

VRUM

GUIA PARA A
COMPRA DE
CARRO USADO
SEM PREJUÍZO
PÁGINA 22



ALEXANDRE SILVEIRA, MINISTRO DE MINAS E ENERGIA

“MINAS É O ESTADO COM A MAIOR CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE ENERGIA SOLAR DO PAÍS”

Em entrevista exclusiva ao **D&J Minas**, o belo-horizontino Alexandre Silveira, ministro de Minas e Energia, destaca a relevância do estado na produção de energia limpa para o cenário nacional. Ele também fala sobre transição energética, energias renováveis, mineração, combustível do futuro, hidrogênio verde e renovação dos contratos de distribuição de energia elétrica. **PÁGINAS 4 E 5**

JOÃO VITOR MARQUES/EM/D.A PRESS



PARIS SOB A MAGIA DOS JOGOS

Em sua primeira reportagem em Paris, João Vítor Marques, enviado especial do **Estado de Minas**/No Ataque, mostra os preparativos finais e a preocupação das autoridades com a cerimônia de abertura da Olimpíada, que acontece na sexta-feira. Franceses e turistas do mundo todo também acompanham os ajustes e circulam **(foto)** pelos cenários montados para o evento. **PÁGINA 37**

PRÉDIOS DE LUXO EM BH NA MIRA DE LADRÕES

Capital registra, em média, 14 invasões e furtos por dia, assustando moradores

Na rota de arrombamentos, a Região Centro-Sul de Belo Horizonte vive clima de apreensão provocado pelo crime. No último domingo, dois assaltantes entraram em um condomínio no Bairro Belvedere e levaram cerca de R\$ 200 mil em dinheiro e joias de um apartamento. No mesmo dia, uma casa no Mangabeiras foi arrombada. O morador aca-

bou agredido e teve um Rolex e eletrônicos roubados. Esse tipo de ocorrência em áreas nobres da cidade, tendo como alvo residências de alto padrão, já alcançou 2.080 casos neste ano, mais de um terço do total contabilizado em 2023 (6.052), segundo dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp). **PÁGINAS 30 E 31**

◆ CANDIDATURAS

PSDB LANÇA VEREADORES, E ADIA PREFEITO

PÁGINA 3

◆ VEREDAS MORTAS

DIFICULDADES DO MP NA DEFESA DO CERRADO

PÁGINAS 23 A 28

MORRE NOEMI MACEDO GONTIJO, FUNDADORA DO SALÃO DO ENCONTRO

PÁGINA 32



REUTERS/FOLHAPRESS

KAMALA PARTE PARA O ATAQUE

Em discurso ontem, Kamala Harris **(foto)** disparou contra Donald Trump e disse que entrou na corrida à Casa Branca para vencer. A vice-presidente ganhou aval de democratas e encorajou doadores. **PÁGINA 10**



Para acessar: aponte o celular

EVARISTO SÁ/AFP



EM MINAS

ANA MENDONÇA

>>> >>politica.em@uai.com.br

“O EX-PREFEITO, CORTEJADO PELA
MAIORIA DOS PRÉ-CANDIDATOS, DEVE
BATER O MARTELO SOBRE SEU APOIO NAS
PRÓXIMAS DUAS SEMANAS”

Quando Kalil vai bater o martelo

A menos de três meses das eleições municipais, o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD) ainda mantém mistério sobre quem pretende apoiar. Apesar do suspense, ele tem participado de várias reuniões com possíveis aliados. Já se encontrou com Rogério Correia (PT), Mauro Tramonte (Republicanos), Duda Salabert (PDT), Carlos Viana (Podemos) e, na última sexta-feira (19/7), um dia antes da convenção que oficializou a pré-candidatura à reeleição de Fuad Noman (PSD), foi a Brasília para tentar resolver desavenças com seu partido. Com a proximidade das eleições e das convenções partidárias, o ex-prefeito, cortejado pela maioria dos pré-candidatos, deve bater o martelo sobre seu apoio nas próximas duas semanas. A decisão engloba dois aspectos: escolher um apadrinhado ou seguir alheio no pleito.

Kalil foi eleito prefeito de BH em 2016, com 52,98% dos votos, e reeleito em 2020, com 63,36%. Ao deixar o cargo em 2022 para concorrer ao governo de Minas Gerais, ele teve alta aprovação, tornando seu apoio estratégico para os candidatos, dado seu potencial de atrair votos. Nos bastidores, ele vem recebendo promessas de influência nas campanhas e nas prefeituras, caso a chapa que apoie seja eleita. A conversa com Rogério Correia – líder de uma possível unificação da esquerda – seguiu essa linha. Cerca de um mês atrás, discutiram a possibilidade de Kalil escolher o vice na chapa do PT, posição que, segundo o presidente Lula (PT), deve ser ocupada por uma mulher. Membros do partido afirmam que, apesar de as conversas terem esfriado, Rogério saiu otimista da reunião.

Em jantar na casa de Kalil, a conversa com Mauro Tramonte foi mais produtiva. Ambos discutiram um possível acordo. Fontes apontam que os dois políticos se dão muito bem e conversam de igual para igual, o que agrada a Kalil. Ao deixar o local, o líder do Republicanos ficou animado. Mas, até o momento, o ex-prefeito já deixou claro: vai conversar com todo mundo que quiser discutir Belo Horizonte e apenas depois tomará sua decisão. Por isso, Kalil almoçou com a deputada federal Duda Salabert (PDT) em BH e se reuniu com o senador Carlos Viana (Podemos) em



Brasília. Nas duas reuniões, foram discutidas pautas de melhoria em BH, como questões do meio ambiente e transporte, mas nenhum apoio foi prometido.

Na última sexta-feira, o ex-presidente do Clube Atlético Mineiro foi a Brasília para resolver conflitos com seu partido. Na reunião, participaram o presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD), e o presidente do PSD Minas, deputado estadual Cassio Soares. Ambos estão trabalhando para viabilizar a pré-candidatura de Fuad Noman à reeleição. Pacheco e Soares são colocados como influência decisiva na campanha do PSD rumo à PBH pela quarta vez.

Fontes próximas aos líderes do PSD indicam que, durante a reunião, Kalil foi pressionado a apoiar seu antigo vice, com propostas de maior influência tanto no partido quanto na prefeitura. A conversa animou os líderes com a possibilidade de uma solução sobre o apoio do ex-prefeito. No entanto, Kalil afirmou que estava ali para discutir os problemas que tem enfrentado. O ex-prefeito mencionou os conflitos internos no partido, expressou o desejo de mais influência nas prefeituras do estado e criticou o afastamento dentro da legenda.

Vice de Fuad

A definição do vice na campanha pela reeleição do prefeito Fuad Noman vem gerando grande expectativa nos bastidores do PSD. O partido precisa resolver essa questão de forma definitiva, especialmente após o acordo inicial que reservava a indicação para o União Brasil. Diante da resistência do vereador Álvaro Damião (UB) à proposta, o grupo considera Rodrigo de Castro (UB) o uma alternativa para a vice. No entanto, a decisão final ainda está pendente, pois o PSD aguarda possível manifestação de apoio do ex-prefeito Alexandre Kalil, cuja palavra pode ser decisiva para consolidar a escolha.

PSD

A vinda do presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, a Belo Horizonte no último sábado esquentou os bastidores políticos na capital. À coluna foi dito que o deputado federal Igor Timo, que no momento está sem partido, pode migrar para o PSD.

Bolsonaro não vem

A coluna apurou que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não estará presente na convenção do Partido Liberal em Minas Gerais. O motivo não foi divulgado, mas fontes ligadas ao partido indicam que a indefinição se deve a divergências entre o ex-chefe do Executivo federal e o presidente do PL, Valdemar da Costa Neto. Além disso, há restrição da Justiça que impede que ambos estejam no mesmo local.

Prefeito e tiktoker

O prefeito de Divinópolis, Gleidson Azevedo (Novo), viralizou ao fazer uma “dancinha” nas redes sociais para divulgar obras da prefeitura. Candidato à reeleição, o irmão do senador Cleitinho (Republicanos) usou a brincadeira para engajar seus seguidores e agradeceu o apoio com um comentário: “Fala sério, gente, sou um excelente dançarino.”

Com Boulos em SP

Rogério Correia encontrou-se com o pré-candidato pelo Psol, Guilherme Boulos, em São Paulo para o lançamento da pré-campanha. No evento, a presença do presidente Lula gerou a expectativa de que ele faria o mesmo em Belo Horizonte. Nos bastidores, pessoas próximas a Correia confirmam a presença do presidente, mas fontes ligadas ao Planalto afirmam que nada ainda foi decidido.

PT + PDT = 0

Apesar de Duda Salabert e Rogério Correia continuarem em negociações para uma possível unificação, ambos parecem cada vez mais distantes de chegar a um acordo sobre quem será encabeçar a chapa. Duda argumenta que esta é sua única oportunidade, dada sua posição como mulher trans e o momento político favorável à sua candidatura, enquanto Rogério afirma que, sendo mais velho, também não pode esperar mais. Enquanto a disputa persiste, o PDT de Duda adiou sua convenção para 4 de agosto, na tentativa de negociar uma aliança com o PT de Rogério, originalmente marcada para 29 de julho.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

SEM OFICIALIZAR LEITE, PSDB LANÇA CANDIDATOS A VEREADOR

Partido homologa nomes da federação PSDB/Cidadania que vão disputar cadeiras na Câmara de BH. Ex-deputado ainda será confirmado na disputa pela PBH

BERNARDO ESTILLAC

A federação do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) e do Cidadania realizou convenção, na manhã de ontem, na sede tucana em Belo Horizonte para homologar os pré-candidatos a vereador na capital. O evento a portas fechadas, contudo, não oficializou o nome de João Leite na disputa pela prefeitura. De acordo com o presidente do PSDB em Minas Gerais, deputado federal Paulo Abi-Ackel, não há dúvidas dentro do partido sobre o nome de Leite para a PBH. O ex-deputado estadual será o cabeça de chapa da federação, que terá o vice indicado pelo Cidadania. O nome ainda não foi acertado, mas a tendência é de que a pastora Márcia Resende assumirá o posto.

A reportagem, Abi-Ackel afirmou que a convenção foi uma forma de reafirmar o compromisso dos partidos com os pré-candidatos a vereador e que a candidatura de João Leite será devidamente lançada em uma convenção pública com os membros e apoiadores do PSDB. “Hoje foi uma convenção homologatória para formalização da chapa. O lançamento da candidatura majoritária será feito em um evento festivo e aberto ao público. Nossa ação hoje foi apenas para tranquilizar nossos nomes para vereador”, disse. O deputado federal não participou da convenção de homologação dos nomes para a Câmara Municipal de BH. No mesmo horário, estava reunido com diretores nacionais do partido para definir estratégias dos tucanos no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Mesmo sem a homologação, João Leite é nome certo nos bastidores do PSDB. É personalidade reconhecida na cidade desde a década de 1970, quando era goleiro do Atlético, clube do qual é o jogador recordista em partidas disputadas. Sua carreira nos gramados se encerrou em 1992, mesmo ano em que se elegeu vereador em Belo Horizonte. Em 1994, Leite se elegeu deputado estadual e iniciou uma jornada de seis mandatos consecutivos na Assembleia Legislativa. Ele concorreu à Prefeitura de Belo Horizonte pela primeira vez em 2000, quando foi derrotado por Célio de Castro no segundo turno.

Em 2004, ele tentou o Executivo pela segunda vez e perdeu para Fernando Pimentel ainda no primeiro turno. A última tentativa de João Leite para conquistar a cadeira de prefeito foi em 2016. Na ocasião, ele foi derro-



JOÃO LEITE PARTICIPOU DA CONVENÇÃO AO LADO DA SECRETÁRIA-GERAL DO CIDADANIA EM BH, CLÁUDIA LIMA, E DA PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO, LUZIA FERREIRA



“Depois de muitos entendimentos, coloquei meu nome à disposição da federação PSDB/Cidadania para a pré-candidatura a prefeito de Belo Horizonte”

●●●●
JOÃO LEITE

Pré-candidato da federação PSDB/Cidadania à PBH

tado no segundo turno por Alexandre Kalil. Em entrevista após a convenção, João Leite reafirmou sua disponibilidade para encabeçar a chapa da federação na disputa pela prefeitura. O ex-goleiro fez críticas à atual ges-

tão da capital mineira e reiterou que a federação está aberta a negociações, inclusive com pré-candidatos, para a formação de uma chapa para o pleito.

“Depois de muitos entendimentos, coloquei meu nome à disposição da federação PSDB/Cidadania para a pré-candidatura a prefeito de Belo Horizonte. Estou disponível, pronto, e trabalhando em um grupo técnico para pensar as diretrizes de um plano de governo para a cidade. Temos um pensamento bom para enfrentar os desafios que Belo Horizonte enfrenta. Hoje, temos uma cidade totalmente desorganizada, lamentavelmente. Os líderes da nossa federação continuam debatendo com os pré-candidatos no nosso campo. Até este momento, não há uma conclusão em relação a essas conversas. Ainda estamos fazendo essa avaliação pelo que é melhor para a nossa cidade, que precisa de um plano para organizá-la. Estamos colocando Belo Horizonte em primeiro lugar”, afirmou.

Possível nome para compor a chapa PSDB/Cidadania, Márcia Resende é pastora na Igreja da Lagoinha e foi candidata a deputada estadual em 2022. Em sua tentativa de chegar à Assembleia, ela fez intensa campanha pelo então presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL). Entre os pré-candidatos do PSDB, como afirma Leite, existem nomes que aparecem fortes nas pesquisas de intenção de voto. Levantamento divulgado pela Genial/Quaest na última terça-feira mostra o deputado estadual Mauro Tramonete (Republicanos), alinhado à direita, liderando o cenário com 25% das respostas. Em segundo lugar aparecem tecnicamente empatados Fuad No-

man (PSD), Rogério Correia (PT) e Duda Salabert (PDT) e candidatos de direita, Carlos Viana (Podemos) e Bruno Engler (PL), além do próprio tucano.

DIVISÃO DESIGUAL

Cada federação pode lançar como candidatos a vereador o número de cadeiras da Câmara Municipal mais um. Em Belo Horizonte, portanto, é possível ter 42 nomes. Dos concorrentes homologados ontem, 30 são do Cidadania e 12, do PSDB. De acordo com Abi-Ackel, a divisão entre as legendas se deu pela aplicação do regimento. O acordo feito no estatuto da federação leva em conta os votos de cada cidade no pleito anterior. Em 2020, o Cidadania teve mais votos em Belo Horizonte puxados pelo deputado estadual João Vítor Xavier, que terminou a corrida pela PBH na terceira colocação.

O baixo número de candidatos vai de encontro ao objetivo anunciado pela legenda na convenção estadual do partido em novembro do ano passado. Na ocasião, João Leite disse que não disputaria a eleição para prefeito e que o objetivo do partido era ter representação na Câmara Municipal, que hoje não tem nenhum parlamentar tucano. “Não me coloco como candidato. O PSDB tem vários nomes, competentes e que podem ter esta candidatura. O PSDB deseja construir uma chapa de vereadores, muito por conta da história parlamentarista do partido. Nós desejamos ter uma grande representação na Câmara Municipal de Belo Horizonte”, disse à época. ■

PRÉDIO HISTÓRICO

RESTAURAÇÃO DO PALÁCIO DA
LIBERDADE TERMINA EM OUTUBRO

Inaugurado em 1897 e palco de momentos importantes da política brasileira, como o discurso de posse de Tancredo Neves como governador, tem o patrimônio recuperado

SÍLVIA PIRES



SALA DA RAINHA, NO SEGUNDO PAVIMENTO, É UMA DAS ATRAÇÕES DO PALÁCIO DA LIBERDADE, QUE SEGUE ABERTO PARA VISITAÇÃO PÚBLICA

Parte da restauração do Palácio da Liberdade, inaugurado em 1897 e antiga sede do governo de Minas Gerais, na Praça da Liberdade, Centro-Sul de Belo Horizonte, foi concluída. O anúncio foi feito ontem em cerimônia no edifício histórico – que já foi palco de momentos importantes da história do Brasil, como o discurso de Tancredo Neves ao tomar posse como governador, em 1982, nos estertores da ditadura militar. “Mineiros, o primeiro compromisso de Minas é com a liberdade”, disse ele. A previsão é de que as obras sejam finalizadas até outubro, bem antes do prazo estabelecido no início das intervenções, abril de 2025. A reforma incluiu recuperação da pintura original, revitalização de telas artísticas e do forro e eliminação da infiltração no teto, após quase duas décadas sem esse tipo de intervenção – a última ocorreu entre 2004 e 2006. “Essa é a mais completa obra de restauração que o palácio já teve em sua história. Ele passou por restaurações, porém, mais voltadas à manutenção do que ao resgate do esplendor original. O telhado, por exemplo, não tinha sido completamente recuperado e agora foi totalmente restaurado. Fizemos recuperação completa e, como havia infiltrações no salão de banquetes, chegou um dia em que a água escorria pelo hall, de tão problemático que estava, afetando principalmente os quartos e as dependências mais internas”, disse o secretário de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira.

A estrutura do prédio é constituída por três pavimentos. No primeiro estão o vesti-

bulo, as salas de recepção e a galeria de retratos dos governadores. O segundo pavimento contém cozinha, copa, salas e banheiros. No último estão o Salão Dourado, o Salão das Medalhas e o Salão de Honra que dão o tom da nobreza com móveis Luís XV e Luís XVI, o imponente Salão de Banquete, a Sala da Rainha e o Salão Vermelho, além de gabinetes e cômodos particulares dos governadores, como o quarto de dormir em estilo Luís XV. Os torreões laterais têm varandas de onde muitos governadores se dirigiram ao povo mineiro ao longo das décadas.

Uma das características mais marcantes do prédio, a fachada de pedra de cantaria – combinação de pedra sabão e granito – foi meticulosamente restaurada. Antes pintada de salmão para combinar com as cores das paredes, o que dava um aspecto de sujo ao prédio, a área externa agora revela a cor original, resgatando a beleza autêntica das pedras. “Tivemos dificuldade muito grande em limpar essa pedra”, explicou Leônidas. No quarto da rainha, que recebeu a então rainha Elizabeth, da Bélgica, em 1920, e no quarto do governador, as molduras decorativas que adornavam o alto das paredes e desabaram em um dia de chuva forte foram completamente restauradas.

Durante o período, o palácio permaneceu aberto ao público, que acompanhou de perto a restauração do patrimônio tombado pelo estado e pelo município, por meio de visitas guiadas. De setembro do ano passado até julho, mais de 163 mil pessoas visitaram o

palácio. “Dobramos a equipe e fizemos força-tarefa para entregar toda a restauração ainda neste ano, muito em função da visitação do palácio”, disse Leônidas Oliveira.

A próxima fase das obras inclui a recuperação da escadaria, do salão de banquetes, da sala de recepção e dos pisos de mármore e madeira no térreo e no andar superior, além das pinturas parietais – aquelas feitas sobre uma parede – que adornam as salas das antigas secretarias e atualmente apresentam descascamento e mofo. Além das intervenções estruturais, os jardins do Palácio, planejados por Paul Villon em estilo inglês, serão revitalizados em sua composição original, que tem uma tenda de eventos há mais de 20 anos.

O mobiliário, datado dos séculos 19 e 20, também será restaurado e também o telhado do coreto, a drenagem do lago artificial e o paisagismo, assegurando que os jardins mantenham seu desenho original. Ainda está prevista a iluminação cênica para destacar as fachadas externas e jardins. Para a empreitada, ainda serão anunciados novos recursos, além dos R\$ 10,3 milhões, custeados por ações civis públicas e acordos judiciais do Ministério Público de Minas Gerais. O montante não foi divulgado. “A degradação do Palácio da Liberdade é a caracterização da falência do estado. Se não conseguimos preservar nosso principal patrimônio cultural, é porque tem alguma coisa errada”, afirma o procurador-geral de Justiça de Minas, Jarbas Soares Júnior.

NOVA CAPITAL

No fim do século 19, Belo Horizonte foi planejada para ser a nova capital de Minas. A Praça da Liberdade foi escolhida para abrigar o centro administrativo e o Palácio da Liberdade. Conforme estudos divulgados, a arquitetura eclética da construção projetada pelo arquiteto José de Magalhães (1851-1899) reflete a influência do estilo francês, com requintes de acabamento e riqueza de elementos decorativos. No interior do palácio, há candelabros em bronze dourado, piso em parquet, lustres de cristal, painéis alegóricos, escadaria principal encomendada a uma empresa da Bélgica e rico mobiliário. Na área externa, podem ser vistos os jardins planejados por Paul Villon (1841-1905), seguindo o estilo inglês, mas alvo de reformulações ao longo do tempo, quando foram incluídos elementos decorativos como esculturas e fontes.

Hoje aberto à visitação, o Palácio da Liberdade foi projetado originalmente para servir como residência e o local de trabalho do governador de Minas Gerais. Ao longo dos anos, o imóvel foi residência de vários políticos, o primeiro foi Crispim Jacques Bias Fortes – na época, presidente de Minas Gerais – nomeado pelo primeiro presidente do Brasil, Marechal Deodoro da Fonseca. Com a construção do Palácio das Mangabeiras, realizado pelo então governador Juscelino Kubitschek, na década de 1950, o Palácio da Liberdade passou a ser usado apenas como local de trabalho do chefe do Executivo estadual. ■



ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>> >>politica.em@uai.com.br

“KAMALA PROTAGONIZARÁ UM CHOQUE
DRAMÁTICO ENTRE DOIS ESTADOS UNIDOS, O
SUPREMACISTA BRANCO E O MULTIÉTNICO, O
CONSERVADOR E O PROGRESSISTA, O
PROVINCIANO E O COSMOPOLITA”

Rocada democrata é aposta multiétnica contra Trump

No xadrez, o roque é a única jogada em que duas peças se movem simultaneamente. É uma manobra para proteger o rei, movimentando a torre, e abrir novas possibilidades ofensivas. As regras são as seguintes: o jogador só pode rocar se não tiver movido seu rei e sua torre (no lado onde deseja rocar); nenhuma peça pode ficar entre o seu rei e a torre do lado onde deseja fazer o roque; não se pode rocar quando se está em xeque ou através dele.

No xadrez da política americana, as regras são outras. A troca de do presidente Joe Biden (o rei) pela sua vice, Kamala Harris (a rainha), como provável candidata do Partido Democrata, tirou a legenda de um iminente xeque-mate e possibilitou a retomada da iniciativa política, depois de uma crise dramática. Nas últimas semanas, o atual ocupante da Casa Branca desnudara sua incapacidade física e mental para enfrentar Donald Trump, ainda mais depois que o candidato republicano sobreviveu a um atentado em plena campanha e, na sequência imediata, escolheu um jovem candidato a vice, o senador J.D Vance, de 39 anos.

Pressionado pelo establishment norte-americano e as principais lideranças democratas, enquanto Trump esbanjava vitalidade, Biden convalescia de uma nova COVID-19, sob fortes pressões para desistir da reeleição. Jogou a toalha no domingo e anunciou Kamala como sua candidata a vice no mes-

mo dia. Recebeu apoio imediato de Bill e Hillary Clinton e de Nancy Pelosi, a poderosa presidente da Câmara de Deputados, mas ainda falta o apoio formal de Barack Obama e sua esposa, a carismática Michelle Obama, que não pretende ser candidata. Hoje, porém, bate Trump nas pesquisas com 10 pontos de vantagem. Entretanto, a vice-presidente tem precedência na indicação e os democratas não têm tempo para uma disputa interna com realização de novas primárias, pois as eleições estão marcadas para 5 de novembro e Trump é favorito. Além disso, herda o cofre eleitoral de Biden já na largada.

Kamala protagonizará um choque dramático entre dois Estados Unidos, o supremacista branco e o multiétnico, o conservador e o progressista, o provinciano e o cosmopolita, o globalista e o isolacionista. Aprofunda-se a divisão do país, que remonta à Guerra da Secessão entre o Sul confederado e a União. Trump estava com o discurso na ponta da língua, tripudiando de Biden, por causa de sua fragilidade, embora seu governo tenha indicadores muito positivos. Perdeu o discurso, terá que enfrentar uma mulher negra e combativa, com as bandeiras da democracia e da ordem nas mãos, que exercerá um forte apelo identitário, sem a necessidade da retórica “identitarista”, como fizera Barack Obama para se eleger presidente dos EUA.

FORÇA DA NATUREZA

Nunca uma mulher governou os Estados Unidos, nunca uma negra foi candidata do Partido Democrata. Kamala é a reencarnação política de Shirley Anita St. Hill Chisholm (1924-2005), educadora e escritora, a primeira mulher negra a ser eleita ao Congresso dos Estados Unidos, em 1968. Exerceu sete mandatos, até 1983. Em 1972, tornou-se a primeira mulher negra a postular a presidência dos Estados Unidos, e a primeira mulher a concorrer ao cargo no Partido Democrata. Shirley enfrentou dificuldades de organização e financiamento, sua campanha arrecadou apenas 300 mil dólares. Fez tudo para ser considerada candidata de verdade, mas foi descartada pelos democratas e ignorada até pela maioria dos homens negros. Recebeu apenas 3,5% dos votos nas primárias. Com 1.728 delegados, o senador George McGovern venceu a convenção e disputou a Presidência, sendo massacrado eleitoralmente por Richard Nixon, que disputava a reeleição. O filme “Shirley para presidente” (Netflix) conta essa história.

Kamala é outra força da natureza, mas num contexto menos desfavorável. Inverte a equação da idade na disputa americana e confronta tudo o que existe de reacionário na campanha de Trump, o que o obrigará a mudar seu discurso, embora a lógica seja colar em Kamala todas as críticas à gestão de Biden. Uma das acusações diretas do republicano

contra a vice-presidente é de ter acobertado a condição física de Biden. Ex-procuradora, Kamala não é um ícone progressista do Partido Democrata, seu nome historicamente está associado ao direito e à justiça, mas será alvejada por sua atuação na crise de imigração na fronteira com o México. A defesa do direito ao aborto também será usada contra ela, pois Kamala apontou os danos causados pela proibição do aborto e pediu ao Congresso a restauração das proteções do caso Roe v. Wade, que garantiam o direito ao aborto nos EUA, até serem anuladas pela Suprema Corte em 2022.

Entretanto, uma pesquisa realizada em abril pelo Pew Research Center mostrou que 63% dos adultos entrevistados disseram que o aborto deveria ser legal no país em todos ou na maioria dos casos, enquanto 36% afirmaram que deveria ser ilegal em todos ou na maioria dos casos. Entre as pessoas que se declararam não afiliadas a nenhuma religião, os favoráveis ao aborto na maior parte dos casos chegam a 86%. Ao mesmo tempo, 73% dos evangélicos protestantes brancos acreditam que o aborto deveria ser ilegal em todos ou na maioria dos casos. Kamala Harris tem 59 anos, um forte contraste com Trump, e conhece bem os meandros da política norte-americana. Recebeu o apoio de Gretchen Whitmer, governadora de Michigan, e de Gavin Newsom, da Califórnia, nomes cotados para substituir Biden até ele anunciar seu apoio a Kamala. Em boa forma e enérgica, ainda pode virar o jogo.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

BOLSONARO ACENA
A GOVERNADORES
DE OLHO EM 2026

Partido Liberal (PL), ao qual o ex-presidente é filiado, busca ajustar suas pré-candidaturas às prefeituras das capitais aos acordos fechados pela principal liderança da legenda no país

Brasília – Na reta final para definição das candidaturas, com o início o prazo das convenções partidárias no último sábado, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) faz acenos aos governadores que o apoiaram nas eleições presidenciais de 2022 e consolida alianças nas capitais. Dos 13 governadores que o apoiaram no segundo turno da última eleição presidencial, ao menos seis estarão no palanque dele este ano. Em cinco capitais, a tendência é de embate entre aliados dos governadores e candidatos do PL.

Bolsonaro estará unido com os governadores em São Paulo, Curitiba, Rio de Janeiro, Rio Branco, Florianópolis e Campo Grande. Em Belo Horizonte, as conversas entre os partidos da base do governador Romeu Zema (Novo) devem se estender até o prazo final das convenções, em 5 de agosto. Ao todo, cinco legendas aliadas têm pré-candidatos à prefeitura. Caso o cenário não mude, a tendência é de uma espécie de pacto de não agressão entre o deputado estadual Bruno Engler (PL), aliado de Bolsonaro, e Luisa Barreto (Novo), que era secretária da gestão Zema.

Em São Paulo, onde chegou a lançar a pré-candidatura do deputado federal Ricardo Salles, o PL vai selar aliança com o prefeito Ricardo Nunes (MDB), com as bênçãos do governador Tarcísio de Freitas e de Bolsonaro. Há um temor, contudo, que parte da base endosse a candidatura de Pablo Marçal (PRTB), que tenta se colocar na disputa co-

mo um representante legítimo da direita em contraposição a Nunes. No Rio de Janeiro, o candidato do PL e de Bolsonaro é o deputado Alexandre Ramage, que terá também o apoio do governador Cláudio Castro, do mesmo partido.

Em Curitiba, foi fechada aliança com resistência. O vice-prefeito Eduardo Pimentel (PSD), candidato apoiado pelo governador Ratinho Júnior (PSD), é visto com reserva pelos bolsonaristas mais radicais por ser um nome ligado às oligarquias locais. Também há um histórico de embates entre bolsonaristas e o prefeito Rafael Greca (PSD), que encerra seu segundo mandato consecutivo. Na semana passada, Greca elogiou o ex-governador de São Paulo João Doria, por se opor às “trevas do mal e da morte que desvalorizam a vida”, citando a expressão “gripezinha” e criticando as políticas contra a COVID-19 do governo Bolsonaro. Mesmo com as tensões, a tendência é de confirmação da aliança com a indicação de um nome do PL como candidato a vice-prefeito.

Em Florianópolis, a parceria com o prefeito Topazio Neto (PSD) foi feita sem traumas. O PL deve indicar o candidato a vice com o apoio do governador Jorginho Mello. Em Goiânia, os interesses locais não convergem. O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) articulou aliança ampla para o empresário e ex-deputado Sandro Mabel (União Brasil). O PL, que mira a eleição ao governo em 2026, vai concorrer com deputado estadual Fred Rodrigues. ■



GLADYSTON RODRIGUES/EM/DA. PRESS



RAUL VELLOSO

>>> O economista Raul Velloso escreve quinzenalmente às terças-feiras

É PRECISO IR MAIS LONGE: EQUACIONAR OS GIGANTESCOS DÉFICITS PREVIDENCIÁRIOS, ISTO É, CAMINHAR PARA ZERÁ-LOS O MAIS RAPIDAMENTE POSSÍVEL, ABRINDO ESPAÇO PARA MAIORES INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA

Qual a melhor política fiscal de 2025 em diante

A pergunta-chave inicial é: dado o novo mecanismo criado por Haddad (“Arcabouço Fiscal”), como se deriva o crescimento do gasto a ser autorizado no Orçamento da União para 2025?

Para isso, a lei indica três condicionantes básicas a serem obedecidas sequencialmente pelo governo. Para começar, indica-se o crescimento da receita primária previsto pelas autoridades para 2025, e, em seguida, o crescimento da despesa autorizada em relação a 2024, que, agora por exigência legal (“Arcabouço”), não poderá ser superior a 70% do aumento relativo à receita primária projetada.

Partindo de que o crescimento da receita seja estimado em 5%, conforme a economia tem andado, cabe projetar o crescimento nominal da despesa em 3,5% para 2025, tendo por trás um crescimento real da receita de 1% no mesmo ano, para uma inflação anual

estimada em 4%. Fosse só essa a condicionante a obedecer, haveria apenas que distribuir, a partir desse ponto, os valores projetados por órgão, e fechar a proposta para 2025.

Só que há algo bem mais complicado, por lei uma segunda condicionante que precisa ser verificada, a de que, em nenhuma hipótese, a variação real dos gastos primários (isto é, exclusive o serviço da dívida) possa ser inferior a 0,6%, nem superior a 2,5%. Ou seja, com base nos números antes indicados, calcula-se que a variação real dos gastos fique em menos 0,5% (3,5 menos 4%), algo abaixo do limite inferior de 0,6% que acaba de ser indicado. Nesses termos, pela segunda condicionante, deve-se optar por fixar o crescimento nominal da despesa em 4,6% (e não 3,5%), em 2025, o que implicará fixar o crescimento real de 0,6% para essa variável, dando preferência a cumprir, assim, a segunda exi-

gência do Arcabouço há pouco referida, e não a primeira.

Em síntese, o crescimento nominal do gasto representará 92% do da receita, um tanto acima dos 70% da primeira condicionante indicada, mas não muito, como diriam nossos vizinhos de língua espanhola, permitindo satisfazer a exigência de o crescimento real não ultrapassar 2,5%, e sem haver motivo suficiente para pânico nos mercados financeiros, por perda de credibilidade ocorrendo dentro de nossas fronteiras.

Para encerrar, há ainda uma terceira e última condicionante a ser verificada, a de número 3, que se refere ao superávit primário. Conforme a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), ele terá de ser centrado em 0,5% do PIB em 2025 com bandas de 0,25 pontos de %, o que se afigura perfeitamente factível, pois se prevê que a receita cresça 5%, e a des-

pesa, 4,6 nesse ano, em consonância com as duas primeiras condicionantes.

Quanto à evolução da razão dívida/PIB, que tanto se olha, cabe lembrar finalmente que sua evolução depende crucialmente do diferencial entre a taxa de juros Selic real e a do crescimento real da economia (onde, pelo exercício numérico acima, se tem uma Selic nominal de 10,5% e real de 6,5%, para uma inflação de 4%, com a economia sendo projetada para crescer em termos reais apenas 1%). Dessa forma, então, o nosso problema não é só olhar a regrinha do Arcabouço, já que ela não é suficiente para garantir que haverá estabilidade na razão dívida/PIB. É preciso ir mais longe: equacionar os gigantescos déficits previdenciários, isto é, caminhar para zerá-los o mais rapidamente possível, abrindo espaço para maiores investimentos em infraestrutura e para o PIB crescer mais.

INSTITUIÇÃO

NOVA DIRETORIA DA AMDE É EMPOSSADA

Durante a posse na Associação Mineira de Direito e Economia, foram apresentadas as ações de trabalho para os próximos dois anos, com definição das prioridades da entidade

A Associação Mineira de Direito e Economia (AMDE) empossou sua nova diretoria em solenidade realizada na última quinta-feira. De acordo com a instituição, o evento marcou o início de uma gestão voltada para o aprimoramento da análise sobre o impacto regulatório e a importância na formulação das políticas públicas e no desenvolvimento de Minas Gerais.

Segundo o advogado especialista em direito tributário e presidente da AMDE, Daniel Pimenta, com a possibilidade de adesão de Minas Gerais ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) e o atual cenário no estado, a associação terá “muito trabalho pela frente”.

De acordo com Pimenta, a AMDE prevê auxiliar na análise de custo-benefício, efetividade e riscos, para que as novas regulações tragam desenvolvimento e atendam melhor aos interesses da sociedade. A associação, fundada em 2008, atua no fomento da pesquisa e do debate e aplicação interdisciplinar do direito e da economia em Minas e no Brasil.



DA DIREITA PARA A ESQUERDA, O PRESIDENTE DA AMDE DANIEL PIMENTA, AO LADO DA DIRETORA ADMINISTRATIVA GABRIELA PIRES E O DIRETOR FINANCEIRO TÚLIO MARTINS

A nova diretora administrativa, Gabriela Pires, anunciou a criação do AMDE-Mulher. “Não se trata de um debate de enfrentamento, mas sim uma forma de dar voz às mulheres que atuam em setores predominantemente liderados por homens, como o Direito e a Economia”, ressalta a dirigente.

A primeira reunião do AMDE-Mulher já

tem data marcada. Será realizada no dia 29 de agosto, às 19 horas, no Escritório CMT Advogados, com o 1º “Vin & AED: As diversas faces da Análise de Impacto Regulatório”.

A diretoria que irá atuar na associação até 2026 também é formada pelos advogados Renato Dolabella, Túlio Martins e Jorge Washington. ■

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

2,15%

é quanto crescerá o PIB brasileiro em 2024, segundo o Boletim Focus do Banco Central, relatório que calcula a média das estimativas de 100 instituições financeiras do país

ANÚNCIO DE CONGELAMENTO DE R\$ 15 BILHÕES NÃO É SUFICIENTE PARA O PAÍS ANDAR

Aguardado com grande ansiedade pelos economistas, o Relatório da Avaliação de Receitas e Despesas Primárias relativo ao terceiro bimestre do ano não trouxe grandes surpresas. Conforme antecipado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, foi confirmado o congelamento de R\$ 15 bilhões no Orçamento de 2024 – o objetivo é que o limite de gastos, estipulado pelo novo arcabouço fiscal para o ano seja cumprido. A meta de resultado primário é zero, com intervalo de tolerância de 0,25 ponto percentual do PIB para cima ou para baixo. O intervalo de 0,25 ponto corresponde a cerca de R\$ 28,8 bilhões – no cômputo geral, o governo estima déficit de R\$ 28,8 bilhões em 2024, portanto, dentro do limite exato para o cumprimento da meta. Como se vê, a situação fiscal do país não é nada confortável. Longe disso. Sem um amplo programa de cortes de despesas, e não apenas medidas pontuais, o Brasil não sairá do lugar.



EVARISTO SA/AFIP – 3/5/24

WIKIPEDIA/3/4/24



“Eu sinto que estou diante da escolha entre um Partido Republicano forte, antiético, quase fascista e um Partido Democrata frágil, desonesto e enigmático”

**RAY DALIO**

bilionário americano e dono do Bridgewater Associates, um dos maiores fundos de investimentos do mundo

UBER LANÇA TÁXI-BARCO EM SÃO PAULO

A Uber iniciará na próxima sexta-feira os testes para um dos projetos de mobilidade mais ambiciosos do país: o transporte de passageiros pelo Rio Pinheiros, em São Paulo. O táxi-barco será inicialmente gratuito. Se o experimento for bem-sucedido, a Uber transformará o transporte de pessoas pelas águas em um serviço regular. Por décadas poluído, o Rio Pinheiros foi revitalizado na gestão João Doria à frente do governo paulista. O processo de limpeza consumiu R\$ 1 bilhão em investimentos.

PIX PROMOVE MUDANÇAS PARA DIFICULTAR A AÇÃO DE CRIMINOSOS

O número elevado de fraudes envolvendo o Pix obrigou o Banco Central a agir. Ontem, a autarquia apresentou mudanças que deverão dificultar a ação dos criminosos. Entre as iniciativas estão a criação de limites para a realização de transações por smartphones não cadastrados e a obrigatoriedade de as instituições financeiras identificarem operações atípicas. De acordo com o BC, as novas medidas entrarão em vigor apenas a partir de 1º de novembro, porque há um período necessário para ajustes.

JOE RAEDLE/GETTY IMAGES/AFIP 21/6/22



BRASILEIROS ESTÃO ENTRE OS QUE MAIS COMPRAM IMÓVEIS NA FLÓRIDA

Que os turistas brasileiros invadem os Estados Unidos nos meses de férias, não é novidade. O que chama a atenção agora é o apetite por investimento imobiliário. Segundo o governo da Flórida, os brasileiros ocupam o terceiro lugar no ranking de cidadãos que mais compram imóveis no estado, atrás de canadenses e colombianos. Na lista das nações que mais gastam, contudo, ocupamos o segundo lugar, sendo que o Canadá é o líder. O valor médio desembolsado pelos brasileiros é de US\$ 490 mil.

RAPIDINHAS

Em 2023, o Fundo Vale injetou R\$ 74 milhões em iniciativas socioambientais, um aumento de 29% frente ao ano anterior. A organização apoiou 35 iniciativas e participou de quatro redes e alianças pela Amazônia. Ao todo, 41 mil pessoas foram beneficiadas pelos projetos. Os números serão apresentados no novo relatório de performance da empresa.



O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançou ontem o edital de seu primeiro concurso público em 12 anos. Serão 150 vagas, com salário inicial de R\$ 20,9 mil. De forma inédita, o concurso reservará cota de 30% para pessoas negras – atualmente, apenas 15% dos funcionários são pretos.



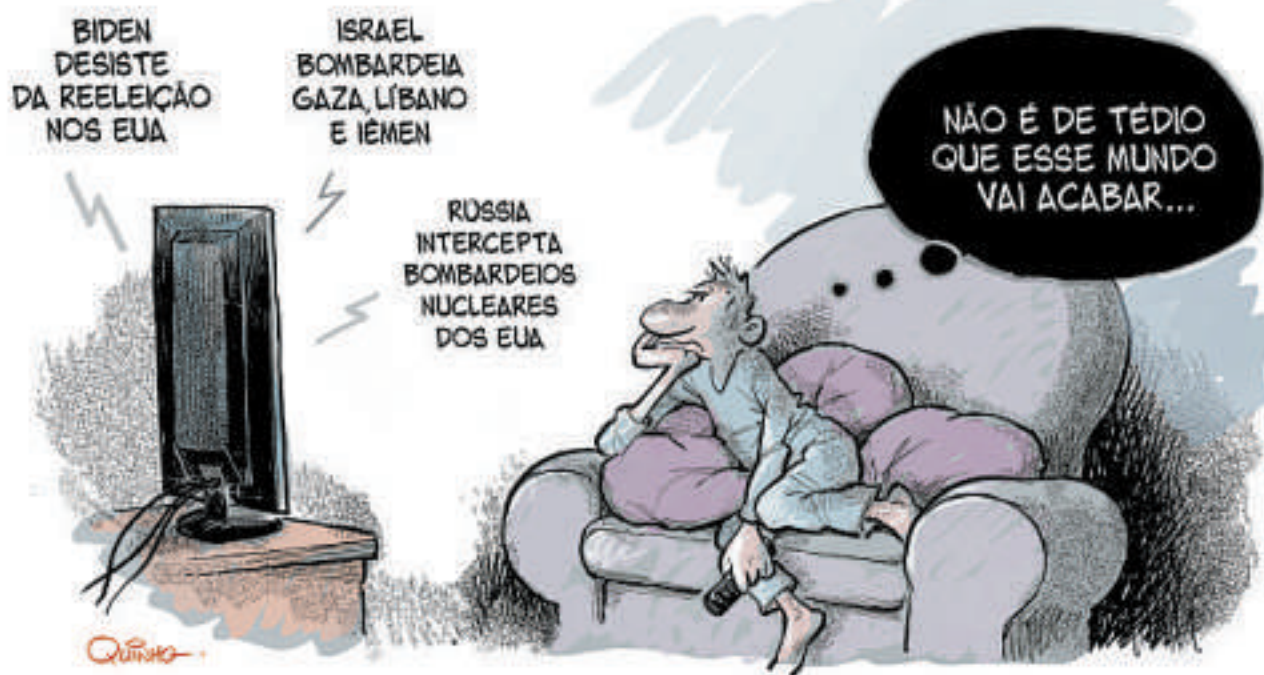
A Embraer fechou acordos com os governos da Holanda e da Áustria para vender nove aeronaves militares C-390 Millennium, utilizadas principalmente para o transporte de cargas e tropas. Segundo a Embraer, o negócio permitirá parcerias dos dois países em atividades como treinamento e logística.



A Lojas Renner é a 22ª empresa mais sustentável do mundo, segundo ranking da revista americana Time. Outras quatro companhias brasileiras aparecem entre as 500 que se destacam na agenda ESG (sigla em inglês para boas práticas ambientais, sociais e de governança: Bradesco (138º lugar), Itaú Unibanco (384º), Banco do Brasil (433º) e Rede D'Or São Luiz (478º).

OPINIÃO

CHARGE



ESPAÇO DO LEITOR

PARA LEITOR, JOE BIDEN TEVE BOM SENSO

"Joe Biden teve bom senso, seguiu o conselho dos seus partidários políticos e dos americanos que prezam nos EUA. Caiu na real e, para o bem do país, desfez a pretensão de reeleição. Lula, sem bom senso, é um garoto gastador de 20 anos 'entusiasmado' com a Janja, bagunça a diplomacia e a economia, incrementa impostos, interfere na Petrobras e sem noção de equilíbrio fiscal. Está complicando o Brasil e quer novamente ser reeleito."

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES
Vila Velha - ES



JUIZ CONSULTA VAR E ANULA GOL DO CRUZEIRO

"Sou atleticana, mas o juiz estava bem perto do lance, que aliás ele deixou seguir. Mas 'var' saber o que eles combinaram... Só sei que times de outros estados fora do eixo Rio e São Paulo têm que vencer os adversários o juiz e o var."

@Sissi6694

"Absurdo! O Var apita mais do que o juiz."

@gabis_mayrink

"Os times de Minas, para vencer uma competição, têm que ser 'Dream Team' porque têm que ganhar dos times, da mídia, dos juízes..."

@Tonyzeiro74



BRASIL PODE FICAR INABITÁVEL EM 50 ANOS, DIZ NASA

"Vamos comemorar com carnaval."

Sanio Lopes

"Já está inviável viver no Brasil com tantas taxas, impostos."

Daniel Parreira

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 • opinião.em@uai.com.br

EDITORIAL

Joe Biden segue na campanha

Sob intensa pressão de aliados, Joe Biden abre mão de seguir na disputa pela presidência dos Estados Unidos de maneira inédita – sem um pronunciamento à nação e a pouco mais de 100 dias do pleito –, causa uma reviravolta na corrida eleitoral, tenta preservar o seu legado político, mas não deve ter calma nos últimos dias à frente da Casa Branca. Nem deixará de ser um dos pontos mais estratégicos na eleição que decidirá quem vai substituí-lo. É o que sinalizam democratas, republicanos e outros atores políticos desde que a desistência histórica foi anunciada.

A declaração imediata de apoio a Kamala Harris feita por Biden teve repercussão também instantânea – uma arrecadação em doações de ao menos US\$ 50 milhões em um único dia e uma espécie renovação de ânimos diante de um cenário bem mais favorável à vitória dos republicanos, fortalecidos pelo atentado sofrido por Donald Trump no último dia 13. Se confirmada como candidata à presidência, porém, Kamala será cobrada pelos adversários justamente por ser próxima a Biden.

Já no domingo, líderes republicanos a acusaram de ser cúmplice de um suposto esquema para não revelar à população o real estado de saúde do presidente. Em entrevista à CNN, o estrategista Scott Jennings indicou uma nova tática da campanha: "Bater na tecla que Kamala é o Biden com outro nome". Junto, vem uma forte pressão para que o presiden-

Joe Biden desiste de disputar a permanência na Casa Branca, mas será um assunto-chave na eleição que decidirá quem vai substituí-lo



te renuncie ao cargo por ser uma "ameaça à segurança nacional em grande declínio cognitivo e um perigo claro" aos americanos, infla comunicado da campanha de Trump.

Os ataques a Kamala durante a Convenção Nacional Republicana, que terminou às vésperas da desistência de Biden, também já tinham o objetivo de associá-la a erros do presidente. A vice recebeu a alcunha de "czar da fronteira" – em referência à política migratória que, segundo opositores, é responsável pelo aumento de imigrantes no país e a consequente crise na segurança. Certamente, outras medidas impopulares da gestão Biden cairão sobre a campanha da vice, que deu sinais de que não tentará um distanciamento. Ontem, em tom de campanha, ela disse que "o legado de Joe Biden nos últimos três anos é inigualável na história moderna".

Ainda que os democratas escolham um outro nome para entrar na disputa contra Trump ou que Kamala mude o discurso, Biden não sairá da disputa. Uma campanha mais progressista e/ou que traga a ideia de renovação inevitavelmente terá os feitos e os não feitos do atual presidente como referência – temas que também farão parte das narrativas dos adversários. Não há pra onde correr. Mesmo fora das cédulas, Biden seguirá sendo figura-chave na conturbada eleição de 2024, assim como os resultados das urnas marcarão sua trajetória política trilhada há quase 50 anos. ■

A proteção das crianças na era da tecnologia

Aproveitando que no dia 13 de julho o Estatuto da Criança e do Adolescente fez 34 anos, é sempre bom lembrar que as nossas crianças devem ser a prioridade todos os dias – prioridade da família, da sociedade e do Estado.

O Estatuto da Criança e do Adolescente foi pensado em um momento de florescimento da democracia brasileira e de exigência de que o Estado social reconhecesse a sua vulnerabilidade e a necessidade de um projeto em que as crianças fossem colocadas, de fato, no centro das políticas e das atenções. Os princípios fundamentais do ECA continuam mais atuais do que nunca: nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.

Pois bem. E como podemos realizar o Estatuto da Criança e do Adolescente em 2024, com os desafios trazidos pela tecnologia? Eu tenho algumas sugestões e vou compartilhar com vocês, conclamando-os a fazer um esforço real para protegermos as nossas crianças.

O primeiro problema a ser enfrentado é o abandono digital. Como você se sentiria se visse uma criança de cinco anos sozinha na rua? Pois então não podemos nos assustar menos com uma criança da mesma idade que tenha acesso irrestrito a conteúdos na internet por meio de tablets e smartphones. O abandono digital é deixar de educar ou de prestar assistência no ambiente virtual, colocando em risco a segurança dos filhos. As crianças não estão prontas para lidar com a quantidade e a qualidade das informações que podem ser acessadas e o abandono digital facilita, e muito, o trabalho dos assediadores de crianças no meio virtual.

Não pense que estou aqui para pregar que crianças não usem tela – deixarei isso para os profissionais da saúde que tentam herculeamente nos mostrar os prejuízos na mente in-

A PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS MERECE UM ESFORÇO COLETIVO. MAS PRESTE BEM ATENÇÃO. AS FAMÍLIAS NÃO PRECISAM DE JULGAMENTO. NA MAIOR PARTE DAS VEZES, NECESSITAM DE AJUDA E INFORMAÇÃO



LAURA BRITO

Advogada especialista em Direito de Família e das Sucessões

fantil. Sabemos que a vida nas grandes cidades, a falta de políticas públicas de cuidado e o desgaste dos longos deslocamentos, com frequência, vão fazer com que as telas sejam um suporte para mães e pais exaustos. O que não é razoável é que crianças acessem a internet sem qualquer supervisão, controle ou limite. Se possível, assista aos programas com as crianças, converse sobre o que acontece no vídeo, diga o que é legal e o que não é.

O segundo desafio é o sharenting. Quem não ama curtir a foto da filha da amiga nas redes sociais? Contudo, não podemos esquecer que o que vai para internet sai completamente do nosso controle. Quando permitimos que a vida das crianças se transforme em um reality show, agimos como se, justamente por serem crianças, não tivessem direito à intimidade ou privacidade. Com a ampliação do acesso à inteligência artificial, não temos controle do que será feito com a imagem delas. Isso sem falar nos riscos de compartilhar a rotina delas de forma pública. Por isso, existem regras de ouro para postagens de crianças nas redes: evite fotos que mostrem onde estudam e locais que frequentam; nada de fotos em que as partes privadas do corpo da criança estejam à mostra; pergunte-se se aquela imagem ou informação poderá gerar constrangimento na criança – agora ou quando ela crescer; e, claro, se ela tiver idade, converse com a criança sobre como ela se sente com aquela exposi-

ção. Na dúvida, não poste.

A terceira dificuldade é o uso de redes sociais por crianças e adolescentes. O livro “A geração ansiosa”, de Jonathan Haidt, que acaba de ser lançado no Brasil e já é muito procurado. A análise é de que os adolescentes não possuem maturidade cerebral para lidar com o funcionamento das redes entre likes, filtros e padrões irreais. Nele, o autor tem quatro sugestões para uma infância menos ansiosa: sem smartphones antes do ensino médio; sem redes sociais antes dos 16 anos, escolas sem smartphones e uma infância com mais brincadeiras sem supervisão. Nesse sentido, vale a pena conhecer o Movimento Desconecta, que propõe ações coletivas para o adiamento, redução e controle do acesso a smartphones e redes sociais por crianças e adolescentes.

A proteção das crianças merece um esforço coletivo. Mas preste bem a atenção. As famílias não precisam de julgamento. Na maior parte das vezes, necessitam de ajuda e informação. Não estou sugerindo aqui que você aponte o dedo para uma mãe solo exausta que entregou o celular para o filho. Estou pedindo que você lave a louça para que ela se sente para brincar com a criança. Se uma família decidiu não estimular o uso de gadgets, não incentive que a criança use, muito menos que minta para os pais sobre isso. Pelo bem das nossas crianças, a rede que precisamos hoje é a rede de apoio. ■

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários,
Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Filiado ao
Instituto Verificador
de Circulação

IVZ

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766
Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins
- São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associa-dosp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO

Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 1º andar - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação

(31) 3263-5330

Editorias:

Gerais

(31) 3263-5486

Política

(31) 3263-5165

Economia

(31) 3263-5036

Esportes

(31) 3263-5453

Internacional

(31) 3263-5301

Opinião

(31) 3263-5249

Cultura, TV e Pensar

(31) 3263-5279

Fotografia

(31) 3263-5214

Turismo

(31) 3263-5486

Vrum

(31) 3263-5349

Feminino & Masculino

(31) 3263-5260

Bem Viver

(31) 3263-5048

Portal Uai

(31) 3263-5245

Redes sociais

(31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234

fale.conosco@em.com.br

Central de atendimento

(31) 3263-5800

De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:

(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE

em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS

VENDA AVULSA - R\$ 4,00

Baixe o aplicativo
Estado de Minas na
Google Play ou
Apple Store.

ANUNCIE

Publicidade

(31) 3263-5501/5197

Classificados

(Pequenos Anúncios Fonados)

(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

D-A press

ATENDIMENTO PARA PESQUISA

E VENDA DE CONTEÚDO:

Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/

0800 647 73 77.

Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br

Site: www.dapress.com.br



ALEX WONG/GETTY IMAGES/AFP 18/4/24



ESTADOS UNIDOS

KAMALA ATACA TRUMP EM DISCURSO DE CAMPANHA

Vice-presidente disse que lidou com criminosos de todos os tipos: “eu conheço o tipo de Donald Trump. Ela entrou na corrida prometendo vencer em novembro

Kamala Harris disparou ataques contra Donald Trump em um discurso enérgico nesta Segunda-feira (22), o seu primeiro de campanha. Introduzida ao som de “Freedom”, de Beyoncé, na sede do que era até este domingo a campanha Biden-Harris, em Wilmington, no estado de Delaware, Kamala disse que “o bastão está nas nossas mãos”. “Eu sei que tem sido uma montanha-russa”, disse. “Tenho fé completa que esse time é a razão pela qual vamos vencer em novembro”, completou.

“Ao longo da minha carreira, lidei com criminosos de todos os tipos”, disse, em referência à sua atuação como procuradora na Califórnia, despertando risos no escritório. “Predadores que abusam de mulheres, fraudadores que roubaram consumidores, trapaceiros que quebraram as regras para seu próprio benefício. Então me ouçam quando eu digo: eu conheço o tipo de Donald Trump”, disse, sob aplausos.

“Essa campanha não é apenas sobre nós contra Trump. Ela sempre foi sobre duas diferentes visões para o futuro do nosso país. Uma focada no futuro, e a outra focada no passado. Donald Trump quer retroceder nosso país a um tempo quando os americanos não tinham liberdade, mas nós acreditamos num futuro em que há liberdade para todos os americanos”, afirmou. A fala vem um dia depois de Biden desistir de tentar a reeleição após forte pressão interna do próprio partido, que duvidava cada vez mais da sua capacidade de derrotar Donald Trump.

Kamala afirmou que o comando da campanha não vai mudar e continuará nas mãos de Julie Chavez Rodriguez e Jen O’Malley Dillon. Joe Biden, isolado em Rehoboth Beach em razão da Covid, participou por telefone. O presidente agradeceu a equipe e disse que continuará “totalmente engajado” na campanha. “Eu estou de olho em você, menina. Eu amo você”, disse Biden a Kamala.

Biden pediu a seus apoiadores que acolham a vice-presidente Kamala Harris, dizendo que sua decisão de deixar a disputa pela Casa Branca foi a “coisa certa” a fazer. “Quero dizer à equipe, a acolham. Ela é a melhor”, disse Biden, por telefone, de sua casa de praia, aos funcionários em sua sede de campanha, que agora passou a trabalhar por Harris. “Sei que a notícia de ontem (domingo) é surpreendente e é difícil para vocês ouvirem, mas foi a coisa certa a fazer”, afirmou sobre sua decisão de desistir.

A vice-presidente ainda não é oficialmen-



DEMOCRATA ASSUME CAMPANHA APÓS DESISTÊNCIA DE BIDEN E CONQUISTA ESPAÇO PARA ENTRAR NA CORRIDA PELA CASA BRANCA

te candidata do Partido Democrata à Casa Branca – isso só deve acontecer na convenção, no final de agosto. Entretanto, ela é a favorita até aqui para encabeçar a chapa do partido, tendo conquistado o apoio de governadores e de nomes importantes como o da ex-presidente da Câmara Nancy Pelosi.

DEFESA

Em sua primeira aparição pública após tornar-se candidata à vaga democrata na disputa pela Casa Branca, Kamala Harris fez uma defesa do legado de Joe Biden, dizendo que o presidente fez mais em quatro anos do que a maioria de seus antecessores fez em oito. “O legado de Joe Biden nos últimos três anos e meio não tem paralelo na história moderna”, afirmou a vice-presidente durante um evento na Casa Branca na manhã de ontem com times da Associação Atlética Nacional Universitária. “Em um mandato, ele já superou o legado da maior parte dos presidentes que serviram a dois mandatos.”

Em seguida, Kamala repetiu declarações que já havia feito em uma nota circulada no domingo, afirmando que conheceu Biden primeiramente por meio de seu filho Beau, morto em 2015, quando os dois trabalhavam juntos na Califórnia. “As qualidades que ele

reverenciava em seu pai são as mesmas que vi todo dia em nosso presidente. Sua honestidade, integridade, compromisso com sua fé e sua família. Seu grande coração e o profundo amor pelo nosso país”, afirmou.

ARRECADAÇÃO

A campanha de Kamala Harris arrecadou US\$ 81 milhões (cerca de R\$ 451 milhões) em doações nas primeiras 24 horas após o presidente Joe Biden desistir da corrida e apoiar sua vice. A informação é do jornal americano “The New York Times”. As doações à chapa democrata, que antes era Biden-Harris e estavam estagnadas pela insatisfação de doadores diante da resistência do presidente à renúncia, dispararam desde o anúncio de Biden na tarde de domingo.

O total arrecadado pela campanha de Kamala até o momento Harris supera os quase US\$ 53 milhões (cerca de R\$ 295 milhões) que Donald Trump arrecadou após ser condenado no caso criminal Stormy Daniels. O valor também supera os cerca de US\$ 72 milhões (cerca de R\$ 401 milhões) que Biden arrecadou no primeiro trimestre após iniciar sua campanha de reeleição em abril de 2024.

Nas redes sociais, a vice-presidente também trocou o slogan da campanha, que ago-

TEMPESTADE DE FAKE NEWS

Imagens manipuladas, insultos sexistas e insinuações raciais: narrativas falsas na internet sobre Kamala Harris surgiram aos borbotões logo após a democrata se perfilar como favorita para substituir o presidente Joe Biden na corrida presidencial americana. O favoritismo prematuro da ex-senadora e ex-procuradora veio acompanhado de uma avalanche de desinformação, segundo especialistas. Kamala disputa a indicação do Partido Democrata para enfrentar Donald Trump em novembro, após Biden se retirar da corrida eleitoral. A explosão de narrativas misóginas e sexistas sobre Kamala, incluindo histórias já desmentidas, mostra como uma candidata não branca pode se tornar rapidamente um alvo fácil de abuso, perseguição e desinformação na internet. “É importante rotular essas narrativas e mentiras como o que são: uma tentativa de minar o serviço público de uma mulher poderosa por causa do seu gênero, de sua origem e cor de pele”, disse Nina Jankowicz, fundadora do órgão de vigilância da desinformação Projeto American Sunlight.

ra é: “Vamos vencer essa”. Para ser a candidata oficial dos democratas, Kamala precisa do apoio dos representantes do partido em cada estado – os delegados. São eles que vão votar e oficializar a candidatura na convenção democrata, em agosto. Segundo contagem da imprensa americana, Kamala já tem o apoio de mais da metade dos delegados de que precisa. Além disso, quase todos os congressistas democratas a endossaram. Ontem, depois de dias de divisão, o partido deu sinais de que está unido. ■

CAVERNA ENCANTADA

Um mundo novo te espera

29 de Julho
20h45

sbt

TV ALTEROSA

VENEZUELA

LULA DEMONSTRA ESTRANHEZA COM DECLARAÇÃO DE MADURO

RICARDO STUCKERT/PR

Presidente critica fala do venezuelano, que alegou temor com um “banho de sangue” se perder as eleições de domingo, e informa que enviará o assessor especial Celso Amorim para observar pleito



DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE FORAM DADAS ONTEM EM ENTREVISTA A CORRESPONDENTES DE AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS INTERNACIONAIS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticou a menção que o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, fez a um “banho de sangue” caso a oposição vença as eleições do próximo domingo. “Fiquei assustado com as declarações de Maduro, de que se ele perder as eleições haverá um banho de sangue. Quem perde as eleições toma um banho de votos, não de sangue”, afirmou. “Maduro tem que aprender: quando você ganha, você fica. Quando você perde, você vai embora. E se prepara para disputar outra eleição.” “Espero que seja isso que aconteça, pelo bem da Venezuela e pelo bem da América do Sul”, acrescentou o petista em uma entrevista coletiva às agências internacionais Bloomberg, Reuters, AFP, EFE, AP e Xinhua.

O presidente Lula afirmou que vai enviar Celso Amorim, seu assessor especial para assuntos internacionais, como observador das eleições na Venezuela. “Valorizamos agradecidamente a presença do ex-ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, para observar o processo do próximo domingo. O mundo nos observa e acompanha”, disse o candidato. “Vou ver se a Câmara dos Deputados e o Senado também podem enviar pessoas para acompanhar a eleição”, acrescentou. O petista também pediu que as sanções internacionais impostas à Venezuela sejam suspensas.

Apesar da fala de Lula, o TSE já informou oficialmente que não pretende enviar observadores para a Venezuela. “Já

falei com Maduro duas vezes (...), ele sabe que a única forma de a Venezuela voltar à normalidade é que haja um processo eleitoral respeitado por todos”, disse Lula. Para que os migrantes voltem à Venezuela e se estabeleça um crescimento econômico no país, continuou o petista, Maduro “tem que respeitar o processo democrático”.

CHAVISMO

O pleito representa o maior desafio ao chavismo nos 25 anos em que a corrente inaugurada pelo ex-líder Hugo Chávez (1954-2013) está no poder. Maduro, que busca um terceiro mandato de seis anos, aparece em desvantagem nas pesquisas de opinião, o que o levou a subir o tom de seus discursos nos últimos dias. “O destino da Venezuela no século 21 depende da nossa vitória em 28 de julho. Se não querem que a Venezuela caia em um banho de sangue, em uma guerra civil fratricida, produto dos fascistas, vamos garantir o maior êxito, a maior vitória da história eleitoral do nosso povo”, afirmou o ditador em um comício em Caracas, na última quarta-feira.

Na semana anterior, ele já havia feito referência a uma guerra. “Em 28 de julho se decide entre guerra ou paz, guarimba (tipo de protesto com barricadas usado pela oposição) ou tranquilidade, projeto de pátria ou colônia, democracia ou fascismo”, afirmou ele em um co-

ELOGIO A BIDEN

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) elogiou ontem o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e disse que a decisão de desistir da disputa pela reeleição foi pessoal. Lula disse ainda que vencerá o melhor e o Brasil terá relação com quem for eleito. A declaração está em publicações das redes sociais do petista, mas foi dada em entrevista às agências internacionais. “Eu fiquei muito feliz quando o presidente Biden foi eleito e mais ainda pelos posicionamentos dele em defesa dos trabalhadores. Estabelecemos juntos uma parceria estratégica em defesa do trabalho decente no mundo. Eu gosto e respeito muito ele. Somente ele poderia decidir se iria ou não ser candidato”, disse. “Agora, eles vão escolher uma candidata ou um candidato, e que o melhor vença a eleição. A relação do Brasil será com quem for eleito. Temos uma parceria estratégica com os Estados Unidos e queremos mantê-la”, continuou. O governo brasileiro não se manifestou oficialmente sobre a decisão de Biden, considerado um aliado.

mício no norte do país. Na ocasião, o governo não deu nenhuma declaração sobre a afirmação de Maduro e na última sexta-feira, em um anúncio de investimentos em São Paulo, Lula contemporizou e disse que o Brasil não deve brigar com ninguém. “Por que eu vou querer brigar com a Venezuela? Por que eu vou querer com Nicarágua? Por que eu vou querer com a Argentina? Eles que elejam os presidentes que quiserem. O que me interessa é a relação de Estado para Estado”, disse o presidente na ocasião.

Lula defendeu o regime por anos, mas recentemente seu governo elevou o tom contra Maduro ao criticar obstáculos impostos à oposição venezuelana e ao pedir mais observação internacional depois que a ditadura retirou o convite à União Europeia para observar o pleito.

Segundo a Acnur, a agência da ONU para refugiados, quase 8 milhões de pessoas – cerca de 20% da população – deixaram a Venezuela desde o início da crise econômica e humanitária que começou após a chegada de Maduro ao poder, em 2013, até setembro do ano passado.

O principal adversário de Maduro é o diplomata Edmundo González. O candidato, que lidera as pesquisas, entrou na corrida após María Corina Machado, a mais vocal crítica do regime, vencer as primárias da oposição em outubro, mas ser impedida por um tribunal de concorrer à Presidência. A primeira alternativa para substituí-la, Corina Yoris, relata que também foi impedida de se inscrever no sistema eleitoral. ■

Distopia pouca é bobagem

Fausto Fawcett
lança o disco
“Favelost”,
ópera-rock
cibernética
em que seres
autômatos
servem ao
sistema
gerado por
tempos
extremistas

LUCAS LANNA RESENDE

Fausto Fawcett costuma dizer que não escreve ficção científica – e, sim, exagera na realidade. Foi pesando a mão na criatividade que o carioca pavimentou sua carreira artística desde 1987, quando lançou o álbum “Fausto Fawcett e os robôs efêmeros”.

Logo no disco de estreia, ele cantou a história do turista cientista marginal americano que passeia pelo lado asiático de Copacabana, encara um eclipse solar e encontra toda a sorte de purpurinas e macumbas no submundo da prostituição, crime e violência. Tudo isso faz parte de “Gueixa vadia”, parceria dele com Carlos Laufer.

Fausto também narrou a história do estudante de comunicação que divide apartamento com cinco viúvas sinistras praticantes de “tiro ao alvo em réplicas das estátuas do Aleijadinho” (“O rap d’Anne Stark”, outra parceria com Laufer).

Sobretudo, Fausto Fawcett apresentou aos brasileiros “Kátia Flávia, a Godiva do Irajá”. A “louraça satanás/gostosa e provocante” que usa “calcinhas bélicas” e



FAUSTO FAWCETT FAZ SHOW NO SÁBADO, EM OURO PRETO, E É TEMA DE FILME QUE SERÁ LANÇADO ESTA SEMANA NOS CINEMAS DO PAÍS

manda recado pelo rádio: “Alô polícia/ Eu tô usando/ Um exocet.”

MANCHA RIO-SP

No romance “Favelost” (2006), Fausto sugeriu a existência da mancha urbana que liga São Paulo ao Rio de Janeiro numa só cidade. O dinheiro corre solto por lá e tudo é descartável. Nada dura mais que três meses. Não há família, amizade e nem lazer.

Aos 67 anos, Fawcett admite que a realidade do Brasil e do mundo não está distante dos cenários distópicos desenhados por ele há quatro décadas.

“Outro dia, estava vendo uma notícia sobre a descoberta de microplástico no corpo humano. São partículas que estão no ar e até na água. Ou seja, é uma situação absurda, mas presente na nossa realidade”, comenta o músico e escritor.

NA TELONA

“Fausto Fawcett na cabeça”, dirigido por Víctor Lopes, estreia quinta-feira (25/7) nos cinemas brasileiros. A produção ganhou os prêmios de melhor ator/personagem e de melhor filme no Fest Aruanda, concedidos pelo júri oficial da Mostra competitiva nacional de longas-metragens. Também levou o Troféu Abracine, em 2022.

FAIXA A FAIXA

- “Primitivo tambor”
Com André Abujamra e Irmãs Paixão
- “O que é o que não é real”
- “Guindastes evangélicos”
Com Marcos Suzano
- “Nuvens de James Brown”
Com Rodrigo Sha e Irmãs Paixão
- “Festa no iate espacial”
- “Corações flutuantes”
- “Ó, coração de Jesus”
- “Favelost – O baile”
- “Psicótica mãe”

“FAVELOST – O DISCO”

- De Fausto Fawcett
- Produção independente
- 9 faixas
- Disponível nas plataformas digitais

Dos absurdos que contaminam o presente nasceu o álbum de inéditas “Favelost – O disco”, cujas canções foram compostas em parceria com Jarbas Agnelli, artista ligado à música eletrônica. O projeto conta com participações de André Abujamra, Irmãs Paixão, Marcos Suzano e Rodrigo Sha.

Homônimo ao livro de 2006, o álbum não é adaptação do romance, embora parta da premissa surrealista daquela publicação para narrar história de amor no ambiente distópico em que as relações são descartáveis.

Em nove faixas, “Favelost – O disco” se apresenta como ópera-rock cibernética na trilha da estética característica de Fawcett, apelando para ruídos eletrônicos e toda a “sujeira eletromagnética” presente em sua obra.

As faixas são entrecortadas por vinhetas gravadas pelo músico e pela atriz Carolina Meinerz. Os dois representam o casal protagonista,

que chega à malha urbana caótica chamada Favelost com o intuito de conseguir algum dinheiro.

“É um território off-Brasil, que recebe pessoas cansadas, insatisfeitas com a vida, e acreditam que vão ganhar dinheiro rápido se forem para lá”, diz Fausto.

O problema é que tal percepção não se confirma na realidade. Nessa espécie de favela, as pessoas perdem a própria essência e se transformam em cobaias de um sistema gigantesco e injusto.

Para entrar ali, é necessário passar pelo “baile”, pedágio que aceita quem tem os pés mais dançantes. Os aprovados encontram “guindastes evangélicos instalados em buracos da fé”, que transformam o “básico instinto religioso em banalidade astérica de televisão”, canta Fausto em “Guindastes evangélicos”.

Se a mercantilização da fé é tratada nesta faixa e em “Ó, coração de Jesus”, os multimilionários são alvo da caneta do carioca em “Festa no iate espacial”. Já em “Nuvens de James Brown”, o foco são os rapazes que “saem dos subterrâneos das favelas”.

ALGORITMOS

O repertório de “Favelost – O disco” mostra o quanto as pessoas já não vivem mais por si mesmas. São autômatas, dirigidas por algo ou alguém inescrupuloso. O que, na visão de Fawcett, é muito semelhante à realidade de usuários assíduos das redes sociais, cuja vida é controlada e o comportamento ditado por algoritmos.

“Todos nós, de certa forma, viramos existencialistas sensacionalistas”, ele diz. “Costumo falar que vivemos tempos de extremismos (da política ao clima), a pessoa vê que tudo virou fenômeno extremo e pensa que também pode virar um fenômeno extremo. Acha que todo ato dela será um ‘não’ gigantesco ou um ‘sim’ gigantesco”, observa.

“Favelost – O disco” não propõe alternativas para reverter esta situação. Tal ideia nunca foi do interesse de Fawcett. Para ele, o próprio público deve refletir sobre a realidade diante de ambiguidades e paradoxos que vêm se tornando cotidianos.

No sábado (27/7), o carioca vai aterrisar com o disco “Favelost” em Ouro Preto. O show fecha o Marte Festival e começa às 23h, na Praça Tiradentes, com entrada franca. ■

HIT



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

UM NOVO OLHAR PARA CATHARINA

Até 31 de julho, o Buffet Catharina fecha as portas no endereço onde funcionou por 30 anos, na Avenida Raja Gabaglia, no Estoril. O buffet, um dos mais tradicionais de Belo Horizonte, ganhará sede nova no Buritis. Com projeto do arquiteto Sérgio Viana, o novo espaço deverá ficar pronto no segundo semestre do ano que vem. Nesse meio tempo, o Catharina funcionará como buffet externo em endereço temporário, que será aberto em no máximo dois meses. Virginia Matos de Menezes, diretora comercial da empresa, conta que o desejo de mudança era forte desde 2023. No início, pensou-se na reforma do prédio da Raja, mas, segundo ela, ao se colocar o custo no papel, percebeu-se que o melhor seria a construção de outra sede.

REPRODUÇÃO



PROJETO DO NOVO CATHARINA, QUE FUNCIONARÁ NO BURITIS, É INSPIRADO NA PRÓPRIA TRAJETÓRIA DO BUFFET

● CONCEITO

O arquiteto Sérgio Viana conta que o projeto do novo Buffet Catharina foi inspirado na própria trajetória da empresa. "Uma história linda de empreendedorismo e de valores, que sempre marcou o mercado de eventos de Belo Horizonte. O novo espaço traz referências à marca do buffet, representada pelos conhecidos arcos da fachada, fazendo uma releitura da forma e trazendo tecnologia e inovação", diz ele, lembrando que o projeto vem sendo desenvolvido a quatro mãos, com participação ativa dos clientes, "contribuindo com toda a experiência adquirida ao longo dessa brilhante história".

● MULHER NA DIREÇÃO

A médica ginecologista e professora Cláudia Lourdes Soares Laranjeira, que anteriormente ocupava o cargo de diretora de graduação e primeira vice-diretora, foi nomeada diretora-geral da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Susan Martins Lage assume o cargo de vice-diretora. Pela primeira vez em mais de 70 anos, uma mulher assume a diretoria-geral da instituição.

● ON-LINE

Na quinta-feira (25/7), Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, a artista Jocasta Roque exhibe o primeiro espetáculo do edital No Palco do Piccolo. "Identidade ancestral, o show" será apresentado ao vivo no canal oficial do Piccolo no YouTube, às 20h30.

● DESIGN AUTURAL

Desta quarta-feira (24/7) a 30 de julho, a Casadorada Conceito celebra seus dois anos com nova edição da Mostra de Design Autoral Casadorada. O projeto convidou 13 artistas e designers de destaque no cenário brasileiro contemporâneo para expor a seleção de obras que, de algum modo, representam sua produção. "Em apenas dois anos, a Casadorada conquistou espaço importante no cenário belo-horizontino, trazendo obras, artistas e estúdios de design que muitas vezes eram inéditos por aqui. Para nosso aniversário não poderia ser diferente. Desenhemos a 2ª Mostra de Design Autoral como uma grande celebração", aponta a responsável pelo espaço, Afonsina Megale.

● "VISÍVEL SENSÍVEL"

As 50 obras da exposição "Visível sensível: Do colecionismo ao museu", que fazem parte do acervo do Centro de Memória Usiminas, atraíram a atenção do público na Casa Fiat de Cultura. De abril até junho, quando a mostra foi encerrada, 40 mil pessoas passaram por lá. O acervo é formado por esculturas, pinturas, desenhos e gravuras dos séculos 20 e 21, assinados por Amílcar de Castro, Yara Tupynambá, Bruno Giorgi, Jorge dos Anjos e Franz Weissmann, entre outros artistas. Rodrigo Vivas, doutor em história da arte, assinou a curadoria da exposição.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)

Agora, o Sol bate de frente com Plutão, portanto tenha tato e mantenha a naturalidade em todas as ocasiões. Supere certa tendência para o idealismo excessivo e seja acima de tudo realista. Esses astros lhe recomendam agir com especial prudência nos negócios e finanças. DICA: evite os gastos excessivos e as especulações.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)

O astral em casa está tensionado pelo Sol e Plutão, que aconselham você a não se envolver em atritos com os familiares. Atue também no sentido de preservar a paz no ambiente de trabalho. Faça vista grossa a tudo o que soar como provocação. DICA: não assuma responsabilidades que não são suas e trate de se preservar.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)

O Sol se opõe a Plutão, por isso lhe torna particularmente vulnerável aos desgastes e ao excesso de atividade. Esse contato assinala um período em que convém evitar a dispersão. Vá com muita calma e esteja alerta para não se envolver em situações difíceis. DICA: a Lua dinamiza as questões profissionais.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)

Nossa estrela, o Sol, agora está em desacordo com Plutão, portanto pise em ovos ao lidar com as pessoas mais próximas e não provoque desentendimentos. Evite as suspeitas infundadas e não fique vendo segundas intenções onde elas na verdade não existem. DICA: acautele-se contra comportamentos desconfiados demais.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)

O Sol, em seu signo, agora está em oposição a Plutão, que aconselha você a manter um bom entendimento com todos, principalmente em suas relações pessoais e afetivas. Evite envolver-se em atritos e não queira controlar os outros. DICA: não aceite provocações e preserve a harmonia com todos ao seu redor.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)

O astro-rei Sol aconselha você a conservar sempre o senso prático e a objetividade. Não se iluda nem se jogue de cabeça em situações que não sejam bem claras para não sofrer inutilmente. DICA: no amor, acautele-se contra o espírito crítico excessivo e evite bloquear a livre expressão de seus sentimentos e emoções.

LIBRA (23 set. a 22 out.)

O Sol tensiona Plutão, portanto mantenha durante esses dias uma atitude prudente no que se refere aos gastos. Evite sobretudo as especulações. Supere certa propensão para agir de modo autoritário em seus contatos pessoais e afetivos. DICA: atue com a máxima diplomacia e não queira controlar demais quem você gosta.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)

Durante esta fase, o Sol está em oposição a seu planeta Plutão, por isso é essencial que você desacelere o ritmo. Evite o excesso de atividades e dê maior atenção às suas necessidades pessoais. DICA: não se deixe levar demais pela ambição e procure alternar as horas de trabalho e desgaste com outras de descanso e lazer.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)

Preste atenção para não dizer nem assinar nada impulsivamente. Pense muito bem antes de falar e não se envolva em bate-bocas desgastantes. Faça uma coisa por vez, com toda atenção, e canalize suas energias com objetividade. DICA: a Lua acentua sua capacidade de trabalho e lhe promete bons resultados práticos.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)

Plutão tensiona o Sol e assinala uma fase em que você deve ser especialmente tolerante e flexível ao se relacionar com todos à sua volta. Não crie atritos por motivos insignificantes, descanse e procure para restaurar suas energias. DICA: evite se sobrecarregar no serviço e acautele-se contra todo tipo de excesso.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)

Você está sob o efeito da oposição entre Plutão, que está em seu signo, e o Sol. Esse aspecto aconselha você a dar maior atenção do que nunca a seus limites e a estar alerta contra desgastes excessivos. Não se envolva em disputas estereis e desgastantes. DICA: a Lua dá a maior força às questões culturais e aos estudos.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)

Neste período, Plutão tensiona seu setor espiritual, por isso aconselha você a alimentar apenas pensamentos positivos e elevados, que atraiam muita proteção e bons fluidos para sua vida. DICA: não se deixe levar demais pelas emoções e mantenha o bom senso e a estabilidade que normalmente caracterizam seu signo.



ANNA MARINA

>> anna.marina@uai.com.br

“Manter um sorriso radiante requer mais do que visitas esporádicas ao dentista”

Cuidado com os dentes

A saúde bucal é fundamental para o bem-estar geral e manter um sorriso radiante requer mais do que visitas esporádicas ao dentista. Juliana Daltro, implantodontista e periodontista, destaca a importância de hábitos diários preventivos para evitar cáries, doenças gengivais e outros problemas. Confira dicas essenciais:

1. **O básico e mais importante: higiene adequada.** “A escovação diária dos dentes garante uma boa higiene bucal e deve ser feita após cada refeição, antes de dormir ou ao menos duas vezes ao dia”, explica Juliana. Segundo a especialista, o tempo dedicado à escovação é importante: no mínimo, dois minutos para limpar todas as áreas, inclusive as mais difíceis, de maneira eficaz. A escovação deve ser feita com um creme dental com flúor para ajudar a fortalecer o esmalte e prevenir as cáries, e a escova de dente deve ser trocada a cada três ou quatro meses.

2. **Use o fio dental.** O uso do fio ou fita dental, diariamente, é tão importante quanto a escova de dentes e o creme dental, pois auxilia na remoção da placa bacteriana e dos restos de alimentos entre os dentes, onde a escova não alcança. A recomendação é usar pelo menos duas vezes ao dia, e é indispensável antes de dormir.

3. **Limite o consumo de açúcar.** Você já sentiu uma dorzinha de dente após comer algo muito doce? Isso ocorre

por causa das bactérias que moram dentro da boca. Elas se alimentam dos restos de alimentos que ficam nos dentes. Quando elas “atacam” o açúcar, o resultado é acidez que, em contato com o esmalte do dente, acaba causando um processo de corrosão. Daí vem a incômoda dorzinha e também a formação da temida cárie.

4. **Cuidado com o excesso de alimentos ácidos.** Frutas cítricas, tomates e vinagres podem enfraquecer o esmalte dos dentes. Modere seu consumo para evitar desmineralização e sensibilidade dental.

5. **Fuja do tabagismo.** Fumar não prejudica só os pulmões, também destrói os dentes, contribuindo para o amarelamento e perda dentária. O

tabagismo acelera o envelhecimento do esmalte e pode causar a perda irreversível dos dentes.

6. **Água fluoretada.** Tomar água com o teor adequado de flúor auxilia na prevenção da cárie. Segundo material divulgado pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), “o flúor, em teores recomendados, evita doenças como a cárie, além de reduzir a incidência de dentes perdidos e obturados”. A Sabesp informa que a quantidade considerada aceitável fica entre 0,6 a 0,8 miligramas por um litro de água. Em locais em que o saneamento básico não chega, as pessoas não têm acesso a esse tipo de benefício.

7. **Diminua o consumo do cafezinho.** Café, chá e vinho tinto podem manchar os dentes. Consuma-os com moderação e sempre enxágue a boca com água após o consumo para minimizar os efeitos.

8. **Evite alimentos que sejam resistentes à mastigação.** Os alimentos “duros” podem se tornar verdadeiros vilões, apesar de parecerem inofensivos. É o caso das balas e pirulitos duros, milho de pipoca e gelo, que podem quebrar ou lascar os dentes.

9. **Não use qualquer produto ou faça qualquer alteração nos seus dentes antes de ter uma avaliação profissional.** Cada indivíduo pode reagir de um jeito diferente a determinado procedimento. Não se arrisque!

10. **Sempre que necessário, faça limpeza dos dentes com profissional.** O termo técnico é profilaxia dental. É um tratamento preventivo que permite a remoção de tártaros e das placas bacterianas, promovendo profilaxia eficaz e imediata. Ela também previne inflamações e doenças nos dentes e na gengiva, além de permitir que o sorriso fique mais bonito, já que costuma resultar em dentes mais branquinhos e numa gengiva com um aspecto saudável.

As visitas regulares ao dentista são essenciais para manter a saúde bucal, garantindo também a realização de procedimentos com as tecnologias mais recentes e eficazes.

JOÃO LIBERATO/DIVULGAÇÃO

ARTES VISUAIS

Diálogos com a arte pré-histórica

“Rupestres”, mostra de Higo José que reúne bordados e esculturas têxteis, será aberta hoje, na Casa Fiat



BORDADOS ESTÃO PRESENTES NAS OBRAS DE HIGO JOSÉ, ARTISTA CEARENSE QUE PARTICIPA HOJE DE BATE-PAPO COM O PÚBLICO

CECÍLIA AMARAL*

A arte produzida pelos humanos durante a pré-história recebeu o nome de rupestre por estar gravada em superfícies rochosas, como paredes e tetos de cavernas. Durante o paleolítico – período que vai de 2,7 milhões de anos até 10 mil anos atrás –, os seres humanos registravam momentos do cotidiano nos locais em que se abrigavam.

Cenas de caça e rituais religiosos traçados com carvão, sangue de animais e minerais triturados, por exemplo, podem ser encontrados em sítios arqueológicos brasileiros

ros, como o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, em Minas Gerais, e a Serra da Capivara, no Piauí.

Higo José, de 30 anos, é cearense, natural de São Benedito, cidade que faz divisa com a Serra da Capivara. Devido à proximidade geográfica, o artista cresceu em contato com um dos maiores acervos de arte rupestre das Américas.

Formado em artes visuais, Higo José utiliza o bordado como principal meio para realizar suas obras.

Animais, seres humanos e a relação entre eles durante a pré-história é tema da mostra “Rupestres”, que o artista cearense inaugura nesta terça

(23/7), às 19h30, na Casa Fiat de Cultura. A exposição conta com 16 peças bordadas e esculturas têxteis. Na abertura, haverá visita mediada e bate-papo com Higo José.

“Meu contato com o bordado veio da minha avó, que me ensinou o ponto russo quando eu ainda era criança. Nesse processo de retomar coisas do passado que eram importantes para mim, me aproximei novamente da técnica, que hoje é meu principal meio de produção. As esculturas, de certa forma, também vêm do bordado, porque uso a mesma linha para envolver moldes que faço em

espuma. Quando o molde está pronto, enrolo com o fio até alcançar o resultado final, que adquire um aspecto de tecido”, detalha Higo José.

De acordo com o artista, apesar de seu empenho em estudar vários sítios arqueológicos espalhados pelo Brasil, a série exposta na Casa Fiat traz um olhar mais voltado para a Serra da Capivara e o Vale do Peruaçu.

“As pinturas rupestres do Vale do Peruaçu são marcadas pelo uso de várias cores, característica chamada policromia. Esse traço das pinturas é muito forte nos sítios arqueológicos de Minas Gerais, em específico, pela

grande quantidade de minerais disponíveis para fazer tinta. Em outros lugares do Brasil, a arte rupestre geralmente possui apenas tons de vermelho, preto e branco”, explica.

OFICINA

Higo José conta que seu interesse pelos artefatos pré-históricos aumentou com o entendimento aprofundado dos sambaquis e zoólitos.

O primeiro, estruturas enormes que podem chegar a 40m de altura e 100m de diâmetro, é resultado do depósito planejado de conchas e restos de alimentos pelas civilizações que ocuparam regiões litorâneas entre 8 mil e 2 mil anos atrás.

Os zoólitos, por sua vez, são esculturas em formato de animais esculpidos em pedra durante o período neolítico. Figuras que se assemelham a peixes, aves e mamíferos eram frequentemente recuperadas por arqueólogos nos sambaquis.

Temas como o processo de criação das peças que compõem “Rupestre”, bem como a importância da proteção e valorização do patrimônio histórico brasileiro, serão discutidos por Higo Jo-

sé no bate-papo de hoje. No sábado (27/7), às 15h30, o artista ministra oficina dedicada ao bordado arqueológico, na Casa Fiat de Cultura.

“No Brasil, nós não damos muita importância à arte pré-histórica. Quando frequentamos museus, principalmente aqueles que apresentam as peças cronologicamente, percebemos como o acervo parte do suposto descobrimento do Brasil. Há muita coisa anterior à chegada dos portugueses ao país que deve ser explorada, como a arte ameríndia e paleoindígena. É preciso valorizar as expressões artísticas anteriores a 1500 e preservar os locais que abrigam as pinturas rupestres”, conclui o artista. ■

* Estagiária sob supervisão da subeditora Tetê Monteiro

“RUPESTRES”
Exposição de Higo José. Abertura nesta terça (23/7), às 19h30, na Casa Fiat de Cultura (Praça da Liberdade, 10, Funcionários), com visita mediada e bate-papo com o artista. Até 8 de setembro. Visitação de terça a sexta, das 10h às 21h; sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h. Entrada gratuita.

CINEMA/ CRÍTICA

Caçada sombria a ativistas em “Hora do massacre”

Filme do Coletivo RKSS, em cartaz em BH, leva jovens militantes ao slasher em produção marcada por boa trilha sonora e violência ora chocante ora caricata

IMAGEM/DIVULGAÇÃO



EM “HORA DO MASSACRE”, MILITANTES DE PAUTAS AMBIENTAIS E DA CAUSA ANIMAL SÃO PERSEGUIDOS POR SEGURANÇA SOCIOPATA DE UMA LOJA DE DEPARTAMENTOS

Nas convenções do slasher, ou filmes de matança, na definição do pesquisador Carlos Primati, um grupo de jovens sem maiores propósitos para além de diversão e sexo se reúne num determinado ambiente afastado das cidades e das aglomerações para farrear. Nesse espaço sem muitas possibilidades de fuga, eles vão sendo criativamente assassinados um a um por algum maluco traumatizado que habita o lugar.

Fenômeno na década de 1980 e ainda hoje reverenciados, os filmes de matança criaram suas próprias regras a ponto de elas serem quebradas, ironizadas ou desvirtuadas por franquias como “Pânico”.

“Hora do massacre”, em cartaz em BH, não chega a ser sátira nem releitura. Na verdade, contar que o longa é um slasher é adiantar mais do que se deveria de sua trama e formato, mas o spoiler está autorizado pelo trailer e por várias entrevistas do trio de cineastas canadenses François Simard, Anouk Whissell e Yoann-Karl Whissell, que assina seus filmes como o coletivo RKSS, ou Roadkill Superstars.

Assim como fizeram com os suspenses infantojuvenis oitentistas em “Verão de 84” (2018), e com os filmes de mortos-vivos em “We are zombies”, de 2023, os diretores partem de premissas estabelecidas ao longo de décadas, desta vez dos slashers, para encontrar, num ponto aqui e outro acolá, respiros de novidade que de alguma forma surpreendam o espectador já calejado.

“Hora do massacre” leva seus jovens condenados a um ambiente isolado, como é praxe, mas dessa vez os personagens são politicamente conscientes e engajados, com propósitos menos lúdicos que o padrão.

Eles secretamente invadem uma espécie de Leroy Merlin fictícia com objetivo de vandalizarem a loja em defesa do meio ambiente e chamarem a atenção em vídeos nas redes sociais. O que não esperam é o fato de um dos seguranças noturnos do local ser sociopata em vias de ser demitido, cujo hobby é caçar animais selvagens com armas construídas por ele próprio.

JOGO DE GATO E RATOS

Uma vez estabelecido o conflito básico, o filme se torna o velho jogo de gato e ratos, embalado pela boa trilha sonora eletrônica do espanhol Arnau Bataller e por ataques impiedosos do antagonista, em cenas de violência ora chocantes, ora caricatas, na medida da diversão que o coletivo RKSS ambiciona.

Tenta-se aqui e ali alguns ensaios de discursividade ou mesmo a alegoria de inverter os papéis e fazer os jovens militantes, que defendem o reflorestamento e os direitos dos animais, tornarem-se eles mesmos bichos sendo caçados, mas nada disso é muito aprofundado antes da próxima armadilha mortal.

A ambientação numa loja de departamentos dá a medida adequada para a claustrofobia dos seis personagens, e o uso de cores e neon gera algumas cenas visualmente instigantes, como o momento em que o grupo é pintado com tintas fluorescentes e perseguido no escuro. Este e outros momentos parecem ser os motivadores do RKSS para desenvolverem o seu próprio “filme de matança”, além dos clichês mais conhecidos, bem como o desfecho, esse sim a ser aqui preservado ao leitor.

Pode-se adiantar que, do mesmo jeito que fizeram em “Verão de 84”, os cineastas se permitem uma conclusão igualmente sarcástica e sombria que, se não traz algo de efetivamente renovador, é um comentário preciso tanto sobre as consequências das ações mostradas nos rápidos 80 minutos de filme quanto especialmente uma reflexão sobre o próprio subgênero ao qual se filia. Não chega a ser radical, mas tampouco “Hora do massacre” é ingênuo. (Marcelo Miranda/Folhapress) ■

“HORA DO MASSACRE”

Direção: Coletivo RKSS. Com Turlough Convery, Jacqueline Moré e Alessia Yoko Fontana. Em cartaz em Belo Horizonte em salas das redes Cineart, Cinemark e Cinépolis.

ANTENA

ROGÉRIO PALLATTA/SBT



● MÚSICAL DE “ROMEU E JULIETA”

A novela “A infância de Romeu e Julieta”, sucesso exibido no SBT/Alterosa estrelado por Vitória Seixas e Miguel Ângelo (foto), vai ganhar adaptação para os palcos. O espetáculo, assim como o folhetim, promete levar emoção, diversão, drama e romance aos teatros do Brasil em uma produção inédita que estreia em 2025. A peça vai explorar, por meio da música, as complexidades das relações familiares, os desafios da adolescência e a força de um amor jovem que supera todas as barreiras. Além disso, o musical destaca a importância do esporte, integrando atividades da trama para enfatizar como o esporte e a cultura são essenciais na formação das crianças e dos adolescentes. A novela, que está na reta final, é exibida na TV aberta por 118 afiliadas do SBT no Brasil e no streaming pelo Prime Video. Situada no Bairro de Castanheiras, a história narra a rivalidade entre as famílias Campos e Monteiro. Em meio a esse conflito, surge o carinho proibido entre Julieta, garota aventureira do Lado Vila, e Romeu, jovem talentoso do Lado Torre. O espetáculo contará com o elenco original do folhetim, cenários grandiosos e trilha sonora que inclui músicas originais da novela. A produção ficará a cargo dos produtores associados Elisa Padilha, da Ziss Entretenimento; Maurício Tavares, da Inova Brand; e Sérgio Lopes, da Everybody Produções. Baseado no texto original de Iris Abravanel, com adaptação e texto de Flávia Lins e Silva e Gustavo Braga, o musical tem direção de Ernesto Piccolo.

● CINEMA COMENTADO

“Depois da tempestade”, dirigido por Hirokazu Kore-eda, é o filme escolhido para o Cinema Comentado desta terça-feira (23/7), às 19h, na Ideia Casa de Cultura (Rua Bernardo Guimarães, 1.200 – Funcionários). Após a exibição do longa, haverá bate-papo com a professora Maria Gouveia. Na trama, o Japão está prestes a receber o 23º tufão do ano. A matriarca Yoshiko, idosa que mora sozinha, recebe a visita de dois filhos que não costumam ir à sua casa. Juntos, aguardam a chegada do tufão e relembram a morte do patriarca. Valor: R\$ 60. Inscrições devem ser feitas por WhatsApp (31) 3309-1518 (falar com Roney). Informações: www.ideiacultura.com.br.

VÂNIA CALAZANS/DIVULGAÇÃO



● JUH ROCHA NO TRANQUILO

Juh Rocha (foto) participa nesta terça-feira (23/7) do projeto Tranquilo e vai apresentar repertório autoral, incluindo seu novo single, “I wanna love u”. Esta será a primeira vez que a mineira de Curvelo subirá aos palcos de Belo Horizonte. A proposta do projeto é valorizar apresentações intimistas, com som mais acústico. Não há venda antecipada de ingressos nem reservas. O evento segue a ordem de chegada, sem exigência de valor para entrada, apenas uma sugestão de contribuição voluntária. O local do show será divulgado poucas horas antes da apresentação em www.instagram.com/tranquilobh.

● REMAKE DE “VALE TUDO”

Após meses de especulação, o diretor da TV Globo e dos Estúdios Globo, Amauri Soares, confirmou que está trabalhando no remake de “Vale tudo”, um dos marcos da teledramaturgia brasileira. Escrita por Gilberto Braga com Aguinaldo Silva, a novela foi exibida de 1988 a 1989. A nova versão não tem data de estreia definida, mas vai ao ar após o fim de “Mania de você”, folhetim de João Emanuel Carneiro que substituirá “Renascer” a partir de 9 de setembro. Segundo Soares, os testes de elenco já estão acontecendo. O roteiro do remake está a cargo de Manuela Dias, com direção artística de Paulo Silvestrini.

● “EMILY EM PARIS”

A bagunça emocional da personagem de Lily Collins vai continuar em “Emily em Paris” (Netflix). A americana que vive dilemas ao se mudar para a França está cada vez mais dividida entre dois pretendentes: o chef de cozinha Gabriel (Lucas Bravo) e o bonitão Alfie (Lucien Laviscount). A confusão sobre qual dos dois escolher vai ficar ainda mais acirrada na quarta temporada da série, cuja estreia está prevista para 15 de agosto. A nova leva de episódios será dividida em duas partes, com cinco capítulos cada. A segunda chega em 12 de setembro.

MÚSICA BRASILEIRA

Voa, Alaíde!

Feliz com o reconhecimento por parte dos jovens, Alaíde Costa lança álbum que destaca sua voz pioneira (embora excluída) da bossa nova

Aos 88 anos, Alaíde Costa diz que está vivendo seu auge. Há dois anos, lançou o disco “O que meus calos dizem sobre mim”, o primeiro de uma trilogia que acaba de chegar ao segundo volume, “E o tempo agora quer voar”, em que canta composições de Emicida, Caetano Veloso, Nando Reis, Marisa Monte e Carlinhos Brown.

Não é como se antes disso a cantora, voz seminal e excluída da bossa nova, estivesse parada. Na verdade, neste século, já lançou mais de uma dezena de álbuns. O sentimento de estar no auge, ela diz, não tem a ver com a frequência da produção, nem com dinheiro.

“Agora é que está vindo o reconhecimento”, diz. “Já não esperava mais que isso acontecesse. E uma coisa que me deixa muito feliz é que estou tendo um público jovem nos shows. Isso vem da pandemia para cá.”

CAETANO DORMINHOCO

É o acerto de contas tardio com a dona de uma voz que já tinha a cara da bossa nova antes mesmo de o gênero existir, nos anos 1950, mas ficou de lado quando ele ganhou o mundo. No caso do novo álbum, é também um acerto de contas com Caetano.

Única mulher no antológico álbum “Clube da Esquina”, Alaíde foi com Milton Nascimento ao encontro do baiano, em 1974, pedir a ele uma canção para seu o disco sob produção de Milton: “Coração”, lançado em 1976. Chegaram a bater à porta de Caetano, mas ele estava dormindo.

Desistiram da ideia, mas anos depois ela e Caetano comentaram a história. “Ele falou: ‘Poxa, que pena que não entrei no seu ‘Coração’”, diz Alaíde. “Falei para ele: ‘Você não entrou só porque você não quis’.”

Essa resposta que a cantora deu virou título e refrão da primeira faixa do novo disco, que Emicida fez como provocação. Escreveu a letra com auxílio de Alaíde e enviou ao tropicalista para musicá-la.

“Bilhetinho”, com letra de Emicida e Luz Ribeiro e melodia de Rubel, surgiu de histórias contadas por Alaíde dos tempos de paquera na adolescência. “Meus sapatos”, outra com letra do rapper e melodia de Gilson Peranzetta, remete ao disco anterior e a São Paulo, cidade onde ela mora, entre idas e vindas do Rio de Janeiro, desde os anos 1960.

Em “Suave embarcação”, na qual canta com a amiga de décadas Claudette Soares, Alaíde enviou a melodia criada no piano para Nando Reis, que fez a letra. É a segunda colaboração da dupla.

Assim como no antecessor, “E o tempo..” tem produção do trio Emicida, Marcus Preto e Pupillo, ex-baterista do Nação Zumbi que as-



DARYAN DORNELLES/DIVULGAÇÃO

ALAÍDE COSTA, DE 88 ANOS, SE SENTE NO AUGE DA CARREIRA, DEPOIS DE ENFRENTAR O PRECONCEITO RACIAL VELADO QUE LHE ROUBOU O MERECIDO RECONHECIMENTO

sume as baquetas nos trabalhos de Alaíde. O título, retirado da letra de Reis, dá o tom da obra, uma reflexão sobre o tempo, que passou de maneira bastante particular para Alaíde.

Em 1958, a jovem tímida da Zona Norte carioca, foi notada por João Gilberto nos estúdios da Odeon. Alaíde participava de programas de auditório de rádio, tinha lançado um single e era atração da casa noturna Dancing Avenida. Nessa época, ouvia que cantava bem, mas não tinha voz.

“Era difícil, porque eu cantava de um jeito diferente. Diziam que cantava difícil, escolhia músicas difíceis”, diz. “Aprendi música do Johnny Alf para cantar em programa de calouros. Ninguém entendia nada, mas eu ia lá cantar. (Os outros) cantavam aqueles dramas da vida.”

Os amigos Alf e Alaíde tinham muito em

comum. Ícones negros escanteados da bossa nova, eram bastante tímidos e já incorporavam premissas estéticas do gênero musical antes de ele existir.

Foi João Gilberto quem levou Alaíde para a bossa nova, ela diz, “antes de ter esse nome, de ser famosa”. Fez shows com Ronaldo Bôscoli, Roberto Menescal, Carlos Lyra, Sylvia Telles e Nara Leão. Segundo o livro “Chega de saudade”, de Ruy Castro, Alaíde teve com “Chora tua tristeza” a primeira canção da bossa nova a “estourar fora dos limites do movimento”.

Mas quando foi gravar sua bossa, ela diz, “ficou meio rumba”. “João (Gilberto) foi comigo para me acompanhar, mas não deixaram. Disseram que já tinha um músico deles. Aliás, um grande músico, mas não conhecia a bossa nova.”

Em 1962, Alaíde Costa ficou no Brasil

quando a turma viajou a Nova York para o show no Carnegie Hall, conhecido como marco da internacionalização da bossa nova. No evento que celebrou os 60 anos da data, em 2023, no mesmo local, ela foi ovacionada. “Quando a bossa nova ficou famosa, aí começaram a me ignorar”, diz.

A partir da década de 1960, Alaíde Costa passaria anos sem gravar discos. “Diziam para cantar samba, ‘uma coisa mais animadinha’. Queriam que eu cantasse coisas que eu não gostava, a cada movimento que surgia”, ela diz. “Olha, a coisa foi tão drástica, que tive uma proposta para cantar ‘Serenata do adeus’ em ritmo de iê iê iê. Não sou louca, né?”

Ela conta que também não encontrou espaço nos movimentos de música negra da época. “O porquê eu não sei. Só sei que nunca me convidaram para nada.”

Alaíde nunca conversou com Alf, que morreu em 2010, sobre o papel do preconceito racial nesse processo de exclusão pelo qual passaram. “Era uma coisa velada, e eu era muito ingênua. Não percebia. Mas, com o passar dos anos, a gente vai aprendendo.”

“CLUBE DA ESQUINA”

O resgate de sua carreira veio primeiro com Milton Nascimento, no álbum “Clube da Esquina”, em 1972. No ano seguinte, lançou o que considera o seu disco mais bonito, “Alaíde Costa e Oscar Castro Neves”. Passou períodos de baixa, se apresentando em bares para pagar as contas.

Hoje, ela mantém a postura mansa, elegante e delicada que é a cara do gênero musical que, através da voz, ajudou a formatar. Aliás, quando recebeu “Ata-me”, de Junio Barreto e Montorfano, presente em seu novo disco, teve de mudar o andamento da canção.

“Falei que não ia cantar aquilo. Era muito rápido, e minha língua não acompanha. Eu canto lento, falo lento. Rápido, para mim, não dá”, avisou. (Lucas Brêda – Folhapress) ■

SAMBA ROCK/REPRODUÇÃO



“E O TEMPO AGORA QUER VOAR”

. Álbum de Alaíde Costa

. Oito faixas

. Samba Rock Discos

. Disponível nas plataformas musicais

MÚSICA BRASILEIRA

Para Bituca, com carinho

Margareth Reali, que dedica turnê ao álbum “Milagre dos peixes”, canta hoje no Clube de Jazz, acompanhada pelos irmãos Wilson e Beto Lopes

AUGUSTO PIO

A cantora Margareth Reali é a convidada dos irmãos Wilson e Beto Lopes no show desta terça-feira (23/7), às 20h, no Clube de Jazz Café Com Letras. A paulista traz a BH seu repertório dedicado a Milton Nascimento.

“Vera Cruz” (de Milton e Márcio Borges), “Cais” (clássico com letra de Ronaldo Bastos), “Caxangá” e “Sentinela” (parcerias dele com Fernando Brant) estão entre as canções, assim como “Canoa, canoa”, de Nelson Angelo e Brant, outro sucesso de Milton.

Wilson Lopes ficou conhecido como o maestro de Bituca – título conferido pelo próprio Milton, com quem trabalhou por três décadas. Beto Lopes é respeitado instrumentista da cena mineira. Os irmãos vão apresentar também releituras de “The house in the rising sun” (The Animals) e “Cantaloupe Island” (Herbie Hancock). Nesta noite, o improviso característico do jazz vai se unir às influências da música mineira.

Os 50 anos do álbum “Milagre dos peixes”, de Milton Nascimento, vêm sendo comemorados por Margareth Reali na turnê que conta com Beto Lopes como guitarrista e diretor musical. No próximo sábado (27/7), o show chega a Congonhas, no Parque da Romaria.

“Neste espetáculo, teremos como convidado o pianista Túlio Mourão, além de Lincoln Cheib (bateria), Eneias Xavier (baixo), Tatta Spalla (guitarra) e Sérgio Rabelo (violoncelista) substituindo o Jacques Morelenbaum, que está viajando e não poderá vir a Minas. A direção é do Cristiano Caldas”, informa ela. O violoncelista carioca confirmou presença no show marcado para 16 de agosto, em Ouro Preto.

PRIVILÉGIO

Margareth está feliz com o convite dos irmãos Lopes para o evento desta noite. “Eles têm enorme conhecimento da música de Bituca, é impressionante. Para mim, é um grande privilégio participar do show com eles. Os dois tocaram por muito tempo com Bituca e têm importância muito grande na música mineira”, diz.

Será o primeiro show da cantora com os irmãos. “Só dei uma canja com eles no Bar do Museu do Clube Esquina, há pouco tempo. Ali surgiu a vontade de fazermos a apresentação no Clube de Jazz”, comenta.

Margareth promete para hoje algumas canções do projeto dos 50 anos de “Milagre dos peixes”. Milton lançou dois LPs homônimos: o álbum de estúdio, em 1973, e o duplo, gravado ao vivo no Theatro Municipal de São



MARGARETH REALI DIZ QUE CANTAR A OBRA DE MILTON NASCIMENTO AO LADO DOS IRMÃOS LOPES FAZ PARTE DE SEU APRIMORAMENTO COMO ARTISTA



BETO E WILSON LOPES PODEM RETOMAR AGORA O DUO QUE GANHOU DESTAQUE NA CENA MINEIRA

Paulo, em 1974. “Faço um apanhado das principais canções. O LP de 1974 tem bossa nova e também algumas coisas que não são de Bituca”, diz ela.

“Para mim, cantar a obra de Milton é muito importante, porque busco o aprimoramento. Estar com Wilson e Beto é oportunidade de me aprimorar”, afirma a cantora.

Wilson Lopes retribui o elogio, dizendo que é um privilégio acompanhá-la. “Vamos fazer um trio, com a mistura de música ins-

trumental e cantada. Eu e Beto estaremos em duo de violões”, explica.

“Como o Bituca tem muitas músicas instrumentais, eu e Beto faremos esse lado dele, fora outras que são cantadas mas que faremos de maneira instrumental”, detalha.

Margareth Reali torce para que a dupla dos Lopes volte à cena. “Os dois são grandes instrumentistas. Aliás, o duo de Wilson e Beto já existia, chegou até a gravar um disco e agora volta mais forte ainda”, diz.

PROJETO À VISTA

Wilson conta que o show com Margareth é o primeiro do duo Lopes. “Pode ser até que vire um projeto. Ela está em BH, onde ficará por um tempo, vamos ver. Ela nos deu um toque e a gente conseguiu montar este show, que está lindo”, afirma.

Wilson Lopes começou a trabalhar com Milton Nascimento em 1993. “Entrei no disco ‘Angelus’ e finalizamos no Mineirão, em 2022. Foram 30 anos de direção musical, guitarra, arranjos, vocal e composições”, orgulha-se o violonista, guitarrista, maestro e professor mineiro. ■

IRMÃOS LOPES CONVIDAM MARGARETH REALI

Nesta terça-feira (23/7), às 20h, no Clube de Jazz Café com Letras (Rua Antônio de Albuquerque, 47, Savassi). Área interna: R\$ 15 (balcão em pé), R\$ 30 (individual), R\$ 60 (mesa para dois) e R\$ 120 (mesa para quatro). Área externa: R\$ 30 (mesa para dois) e R\$ 60 (mesa para quatro). À venda na plataforma Sympla.

MARGARETH REALI CONVIDA TÚLIO MOURÃO

Festival de Inverno de Congonhas. Sábado (27/7), às 21h30, no Centro Cultural da Romaria. Entrada franca.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Grid of crossword clues. Down clues (vertical): 1. Confirmação da sonda Phoenix em Marte (2008) / É escalado pelo técnico; 2. (?) de Capricórnio: corta o Brasil / Marcos Oliveira, o Belçola (TV); 3. Resultado do trabalho de Gloria Perez; 4. Disputa; concorre; 5. Os construtores de Machu Picchu; 6. São perdidos pelo motorista infrator / Formado da Lua quarto crescente; 7. Instrumento de Chopin; 8. Ferro, em inglês; 9. (?) fascismo, regime político dos anos 1930; 10. Partido de Luiza Erundina (sigla); 11. As terras que ficam acima do nível do mar; 12. Alvo dos mimos dos avós; 13. Zinco (símbolo) / 300, em romanos; 14. Banda que imita outra (inglês); 15. Conseguiu em virtude de seus atos; 16. A coalhada, por seu sabor; 17. Certo (abrev.) / O tempo passado; 18. A brasileira é orientada pelo Itamaraty; 19. Depois de As Nações Unidas; 20. Emiliano Zapata, líder mexicano; 21. Alerta orgânico / Consegue (patrocínio); 22. Produto da abelha / Doutor (abrev.); 23. Atracção do YouTube / Sintoma de neurose; 24. Herson (?), ator de "Órfãos da Terra"; 25. Interjeição paraense / Dominada; controlada; 26. A parte cortante da lâmina da faca; 27. Feitio da trajetória do cavalo no xadrez; 28. A vitamina chamada calciferol.

Across clues (horizontal): 1. Confirmação da sonda Phoenix em Marte (2008) / É escalado pelo técnico; 2. (?) de Capricórnio: corta o Brasil / Marcos Oliveira, o Belçola (TV); 3. Resultado do trabalho de Gloria Perez; 4. Disputa; concorre; 5. Os construtores de Machu Picchu; 6. São perdidos pelo motorista infrator / Formado da Lua quarto crescente; 7. Instrumento de Chopin; 8. Ferro, em inglês; 9. (?) fascismo, regime político dos anos 1930; 10. Partido de Luiza Erundina (sigla); 11. As terras que ficam acima do nível do mar; 12. Alvo dos mimos dos avós; 13. Zinco (símbolo) / 300, em romanos; 14. Banda que imita outra (inglês); 15. Conseguiu em virtude de seus atos; 16. A coalhada, por seu sabor; 17. Certo (abrev.) / O tempo passado; 18. A brasileira é orientada pelo Itamaraty; 19. Depois de As Nações Unidas; 20. Emiliano Zapata, líder mexicano; 21. Alerta orgânico / Consegue (patrocínio); 22. Produto da abelha / Doutor (abrev.); 23. Atracção do YouTube / Sintoma de neurose; 24. Herson (?), ator de "Órfãos da Terra"; 25. Interjeição paraense / Dominada; controlada; 26. A parte cortante da lâmina da faca; 27. Feitio da trajetória do cavalo no xadrez; 28. A vitamina chamada calciferol.

BANCO 4/égua — iron — nazi. 5/capla — cover — vídeo. 10/manipulada. 51

SUDOKU (I)

	5					7	4
					6		
8		3				9	
2		7					
	6				5		8
		5	9				6
		2		9		3	
9				5	8		
7			3	2	4	9	

SUDOKU (II)

					5	1	6	3
					9			
	4		7			9		
		3						
	5			2	3			
9	2	7						
3			9			2		
		9				7		4
2		6			8		3	

SETE ERROS



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Solução

V	D	V	T	U	d	I	N	V	M
R	I	E	M	n	U				
I	R	V	C	V	U	G	E		
E	D	V	E	I	S	N	V		
I	C	E	R	V	O	3	I	A	
R	0	Z	E	V	V				
V	I	C	V	M	O	T	D	I	D
C	C		R	3	A	O	C		
V	I	C	N	E	T	O	S	N	I
N	Z	O	T	E	N	E			
S	V	S	R	E	N	E	I		
O	N	V	I	P	I	T	O	S	P
I	N	C	N	M	E	3	M	I	T
O	C	I	P	O	T	R	X		
P			C				E		

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Um escritor a serviço da paz

Nascido em 4 de maio de 1939, em Jerusalém, **AMÓS** Oz é um dos mais renomados **ATIVISTAS** políticos e escritores israelenses. Quando integrava o **EXÉRCITO**, participou de episódios importantes da **HISTÓRIA** de seu país, como a **GUERRA** dos Seis Dias e a de Yom Kippur, e, mais tarde, fundou o **MOVIMENTO** Paz Agora, que **DEFENDE** a criação de um **ESTADO** palestino e a convivência **PACÍFICA** dos dois povos em conflito. É **AUTOR** de uma obra extensa, composta de **ENSAIOS**, romances, contos e **CRÍTICAS**, publicada em mais de quarenta países. Dentre seus livros mais famosos, estão os **ROMANCES** "Meu Michel" (1968), "Fima" (1991), "O Mesmo Mar" (1999), "Não Diga Noite" (1994), "Judas" (2014); a autobiografia "De Amor e Trevas" (2002); e o livro de ensaios "Como Curar um Fanático" (2004). **AGRACIADO** com diversos prêmios, entre eles o **GOETHE**, o Príncipe de Astúrias e o **ISRAEL**, Amós Oz é um dos autores israelenses mais **TRADUZIDOS** mundo afora e uma das **VOZES** mais respeitadas no que se refere à guerra israelo-palestina.



Word search grid with letters and a pencil icon.

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA. Includes a QR code and social media links.

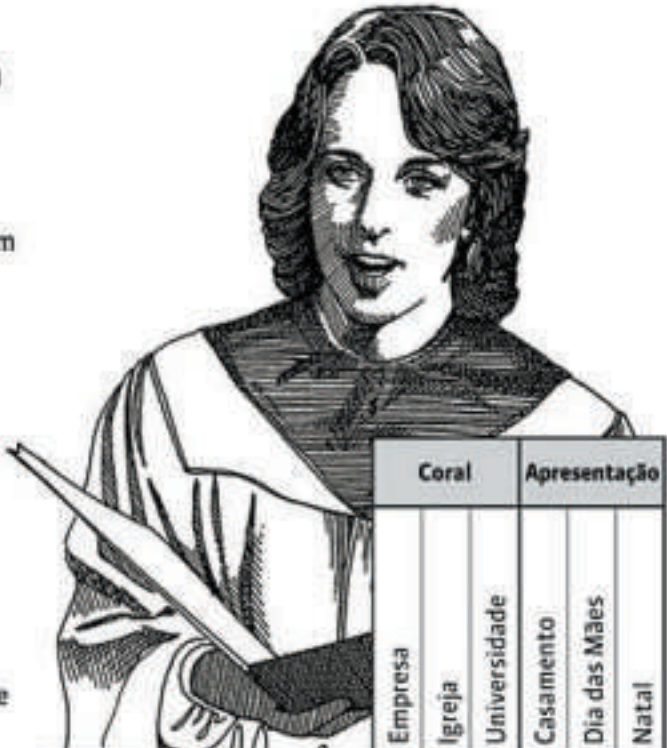
Solução. A crossword puzzle solution grid.

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Cantando no coral

Cláudia e outras duas mulheres fazem parte cada qual de um coral diferente. Cada uma delas já participou de uma apresentação do coral num evento diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, o coral a que pertence e a apresentação de que participou.



- 1. Mônica faz parte do coral da universidade onde estuda.
- 2. O coral da igreja se apresentou numa cerimônia de casamento.
- 3. Zélia faz parte de um coral que se apresentou numa festa de Natal.

		Coral					Apresentação		
		Empresa	Igreja	Universidade	Casamento	Dia das Mães	Natal		
Nome	Cláudia			N					
	Mônica	N	N	S					
	Zélia			N					
Apresentação	Casamento								
	Dia das Mães								
	Natal								

Nome	Coral	Apresentação

O NOVO LIVRÃO DO LUCAS NETO! Já nas bancas e livrarias! Includes logos for Editora Pixel and Editora Toon.

Solução. A crossword puzzle solution grid.

RESPOSTAS

SUDOKU (1). A 9x9 grid with numbers 1-9.

SUDOKU (2). A 9x9 grid with numbers 1-9.

SETE ERROS. A 7x7 grid with numbers 1-7.





SAÚDE EM EVIDÊNCIA

CARLOS STARLING

Hoje, temos vacinas contra as principais doenças infecciosas perdendo nos postos de saúde e pessoas morrendo por falta delas

MÉDICO, INFECTOLOGISTA E EPIDEMIOLOGISTA, ESCRITOR E POETA, AUTOR DO LIVRO "TEMPO SEM TEMPO" (EDITORA AUTÊNTICA).

Infanticídio

Nada mais cruel do que a interrupção da existência de alguém que poderia ter a estrada da vida pela frente. O assassinato de crianças é revoltante em todas as culturas e civilizações.

Apesar de serem as maiores vítimas das guerras e catástrofes humanitárias, todas as vezes que crianças são mortas em conflitos bélicos a comunidade internacional se manifesta de forma mais contundente.

O Conselho de Segurança da ONU se reúne de forma emergencial e os beligerantes jogam pedra um no outro. Ao final, fica tudo na mesma. Chumbo trocado em confortáveis gabinetes não dói em ninguém. A batalha retórica contém farpas de festim, inodoras e insípidas. Jogo de cena para esconder a brutalidade dos fatos repugnantes. Cinismo midiático. Conversa pra boi dormir.

O mundo assassinou

milhares crianças na Segunda Grande Guerra. De lá para cá, milhares foram mortas diretamente nos conflitos e principalmente em campos de refugiados.

As principais causas dessas mortes em campos de refugiados são a desnutrição, a diarreia e doenças infecciosas evitáveis por vacinas, como o sarampo. Não é por acaso que a primeira medida das instituições de suporte humanitário nesses locais é prover água, alimento, instalações sanitárias e vacina.

Crianças, mulheres grávidas e velhos são a prioridade. Com essas medidas as mortes são em grande parte evitadas. Lamentavelmente, não temos medidas tão eficazes contra o sofrimento e os danos emocionais resultantes dessas tragédias.

No Brasil não estamos em litigância bélica com nenhum país, exceto com nós mesmos. Sim! Brasileiros

contra brasileiros. O tiro tem sido no nosso próprio pé.

Agora, falando sério, como disse o Chico Buarque, eu preferia não falar. Mas, já que estou com a palavra, vou chutar de bate-pronto: o mundo não vai ficar melhor. Com esse modelo de desenvolvimento, infelizmente não!

No Egito antigo a expectativa de vida não passava dos 30 anos. Faraós morriam de pragas banais para os dias de hoje.

Nos tempos de Platão, o corpo, carcereiro da alma, era desprezível. Bom mesmo seria o depois. Cristo foi no mesmo caminho. O Paraíso prometido aos puros de coração estaria garantido. Já, os ricos, ficariam engastalhados no buraco da agulha junto com seus camelos. Não ficaram.

No século passado, guerras e epidemias forçaram a ciência a procurar soluções

para as mazelas humanas. A ciência foi a solução. Entretanto, o negacionismo científico atravessou a música. Não interessa ao capital desnudar os interesses por trás da ilusão e do misticismo popular.

Nesse século, com expectativa de vida três vezes maior do que a de um Faraó egípcio, ainda se questiona e sonega-se vacinas à população. Infanticídio por interesse político, cruel e bárbaro como nos tempos de Herodes. Neoliberalismo instalado e regendo a marcha fúnebre do calvário humano e planetário. O modelo exige gente em excesso, gente sofrendo e gente morrendo, principalmente em guerras e conflitos domésticos, como no nosso caso.

Hoje, temos vacinas contra as principais doenças infecciosas perdendo nos postos de saúde e pessoas morrendo por falta delas

nos hospitais. A mentira, a insegurança, a desconfiança e o medo como formas de dominação funcionam bem a esse propósito.

Criminosos e golpistas por espalharem "fake News" e tentarem romper com a democracia, um dos poucos antídotos disponíveis contra o totalitarismo, agora clamam por anistia. Anistiar sem julgar é vergonhoso para ambos: Anistiado e vítima. Significa medo da reflexão. Medo, preguiça e conveniência de passar da adolescência à adultez. Medo de viver.

Já me rotularam como comunista em passado recente. Slogan muito usado quando se quer desqualificar alguém que lê o mundo um pouco diferente. Sou comunitário e não comunista. Afinal, creio em Deus. Pré-requisito para não ser comunista, conforme regras da TFP (Tradição Família e Propriedade).

Creio em Deus à moda de Spinoza, saliento. Potência universal que a tudo criou, cria e descreia, da qual somos apenas um dos elementos de sua criação. A Ele estou profundamente integrado, honrado e feliz de fazer parte dessa obra espetacular.

Sim! Eu rezo! Rezo todas as vezes que preciso. Em decolagens e pousos, infalivelmente. Voar para mim, ainda é um mistério. Olha que estudei física. Estudar não é suficiente para compreender e aceitar. Se me dá conforto eu rezo. Mas, não me atrevo a entrar em reza alheia, não peço e nem espero por milagres.

Rezar, orar e refletir, são verbos a serem conjugados individualmente e não tem nada a ver com Deus. São necessidades fisiológicas humanas, tão importantes quanto todas as demais que nos mantêm vivos.

ATENÇÃO, ASSINANTE ESTADO DE MINAS:

Informamos aos nossos assinantes que o jornal **ESTADO DE MINAS** não atua com intermediação de terceiros ou preposto da empresa nos casos de renovação da sua assinatura. Para a sua comodidade e segurança, ela é renovada automaticamente.

Caso seja procurado por alguém que ofereça a renovação de sua assinatura por qualquer meio, inclusive pessoalmente, entre em contato com o nosso Serviço de Atendimento ao Assinante, pelo **telefone (31) 3263-5800** ou **whatsApp (31) 99402-0234**.

ESTADO DE MINAS

CARRO USADO



VEÍCULOS USADOS PODEM ESCONDER DIVERSOS PROBLEMAS, POR ISSO É IMPORTANTE UMA INSPEÇÃO MINUCIOSA ANTES DE BATER O MARTELO

ALEXANDRE CARNEIRO

A aquisição de um carro usado sempre demanda atenção. Afinal, o comprador pode ter surpresas com o veículo, muitas vezes desagradáveis, quase sempre provocadas por ações irresponsáveis de ex-proprietários. Defeitos ocultos, serviços de reparos malfeitos ou até mesmo problemas legais estão entre os sabores que podem surgir.

O VRUM já fez um guia completo de dicas para quem quer comprar um carro usado. Agora, publicamos uma lista mais simples, com cinco perguntas que o interessado deve fazer antes de fechar o negócio. Se a resposta para a maioria delas for "não", é melhor desistir e procurar outro veículo. Confira!

1- O CARRO ESTÁ EM SITUAÇÃO REGULAR?

Essa é uma premissa elementar: o carro usado precisa estar em situação absolutamente regular. O vendedor deve ter toda a documentação, incluindo o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV). Também é conveniente verificar se não há multas ou outros débitos em atraso. Desconfie de automóveis que estejam sendo vendidos por terceiros, exceto se for uma loja especializada.

2- QUAL É A PROCEDÊNCIA DO VEÍCULO?

Estar regularizado é essencial, mas isso não diz tudo sobre o carro usado. O comprador deve procurar saber quantos donos o veículo teve antes do atual, em quais cidades esteve registrado e qual é o motivo da venda. Enfim, deve levantar todas as informações possíveis sobre o histórico do bem. Geralmente, um automóvel que passou por mais mãos têm mais chances de revelar surpresas desagradáveis.

CINCO PERGUNTAS ANTES DA COMPRA

A compra de um veículo é sempre uma decisão importante, por isso, antes de fechar o negócio, é essencial que o comprador obtenha algumas informações

MARLOS NEY VIDAL/EM/DA PRESS



ADULTERAÇÃO DE HODÔMETROS É PRÁTICA COMUM NO MERCADO DE CARROS USADOS, MAS É POSSÍVEL SABER SE A QUILOMETRAGEM REGISTRADA É REAL

3- O CARRO TEM HISTÓRICO DE MANUTENÇÃO?

Para permanecer em bom estado com o passar do tempo, qualquer automóvel precisa de manutenção. Confira se o manual traz todos os carimbos das revisões. No caso de veículos mais antigos, certifique-se de que o proprietário tem as notas dos serviços realizados ou se ele realiza os reparos em uma oficina na qual existam registros.

4- A QUILOMETRAGEM DO HODÔMETRO É REAL?

Além de assegurar que o veículo teve boa assistência, o histórico de manutenção é útil também para comprovar se os números mostrados no hodômetro são verdadeiros. Afinal, registros de revisões obrigatoriamente mostram a evolução da quilometragem. Caso não haja esse tipo de documentação, é possível contratar um especialista

GOVERNO FEDERAL/DIVULGAÇÃO



DOCUMENTAÇÃO EM DIA É ITEM PRIMORDIAL EM QUALQUER VEÍCULO, POR ISSO É IMPORTANTE FAZER UMA CONFERÊNCIA JUNTO AO DETRAN

para fazer uma vistoria no carro usado pretendido.

5- AINDA TEM GARANTIA DE FÁBRICA?

Veículos com poucos anos de uso, geralmente chamados de seminovos, ainda podem estar dentro do período de garantia. Porém, mesmo se o prazo concedido pelo fabricante ainda não tiver expirado, a cobertura pode

ter sido extinta por algum motivo, como a não-realização de uma das revisões ou pela instalação de um equipamento sem homologação.

Vale lembrar que carros usados adquiridos em lojas, independentemente da idade, têm uma garantia legal de 90 dias. A legislação brasileira determina que essa cobertura é total. Caso o vendedor seja uma pessoa física, não há esse tipo de respaldo. ■



**"E SÓ ESSAS POUCAS
VEREDAS, VEREDAZINHAS"**

LEIA MAIS SOBRE
**VEREDAS
MORTAS**
NAS PÁGINAS 24 E 25
>>>>>>>>>>>>>>>>>





ALEXANDRE GUZANSHI/EM/D.A.PRESS

ÁREA DE CERRADO DEVASTADA EM TRÊS MARIAS PARA ESTENDER A PLANTAÇÃO DE EUCALIPTO: RESERVA LEGAL NEM SEMPRE É RESPEITADA POR PRODUTORES RURAIS

VEREDAS MORTAS

Falta de mapeamento faz com que defesa dos oásis do sertão seja em grande parte refém de comunicados de irregularidades ou de informações dos próprios fazendeiros

Proteção depende de denúncias

MATEUS PARREIRAS E LUIZ RIBEIRO
ENVIADOS ESPECIAIS



“Tantos territórios agrícolas e adadas pastagens, com tantas vertentes e veredas, formosura dos buritizais”

“GRANDE SERTÃO: VEREDAS”,
JOÃO GUIMARÃES ROSA

Noroeste e Norte de Minas Gerais, trijunção Minas, Bahia e Goiás – Sem um mapeamento confiável que identifique as áreas de veredas e outras consideradas de proteção permanente em Minas, resta aos órgãos de fiscalização e ao Ministério Público de Minas Gerais trabalhar com denúncias recebidas. Ou com a observação dos fiscais, que muitas vezes identificam formações de veredas quando avaliam outros quadros ambientais – como a recomposição de terrenos de reserva legal, para os quais os proprietários de terra devem destinar 20% da propriedade.

Essa fragilidade do sistema de proteção era com o que contava um fazendeiro com propriedades entre os municípios de João Pinheiro, no Noroeste de Minas, e São Gonçalo do Abaeté, no Norte mineiro – agora enfrentando uma ação civil pública para restituir o que degradou e cumprir reflorestamentos prometidos.

Primeiramente, o ruralista declarou que sua propriedade eram três, o que reduziria a área de reserva legal. Depois, apresentou um Projeto Técnico de Reconstituição da Flora (PTRF) segundo o qual plantaria mudas de espécies arbóreas nativas na reserva, fazendo a manutenção pós-plantio, com controle de formigas cortadeiras. “No ano de 2020, o proprietário apresen-

tou laudo técnico de cumprimento do PTRF, no qual afirmou que ‘foi executado de forma melhor do que o proposto’ e que ‘toda a área encontra-se em regeneração’, indicou a ação.

QUILÔMETROS DE VEREDAS DEGRADADAS

Contudo, fiscalização por imagens de satélites e no local do empreendimento evidenciou que as APPs do imóvel não foram nem estavam sendo restauradas. “Pelo contrário, partes vêm sendo utilizadas para fins agropecuários e partes estão servindo para deposição de árvores nativas de grande porte, que estavam isoladas e foram cortadas de pastagens que estão sendo convertidas em plantios. Mais de dois quilômetros de APPs de veredas foram alteradas ou degradadas. Não foram alvo de nenhuma ação de restauração ecológica”, indica o laudo, que ainda não foi apreciado pela Justiça.

As invasões das APPs durante tanto tempo encorajaram o desmatador a avançar mesmo sobre áreas de veredas não declaradas. “As imagens de satélite mostram que partes das APPs de veredas alteradas ou degradadas foram utilizadas inclusive para formar pivôs de irrigação. É simplesmente impossível considerar que APPs utilizadas para plantios agrícolas em pivôs de irrigação estejam em processo satisfatório de restauração ecológica. Também há faixas de APPs de veredas completamente cobertas por gramíneas exóticas invasoras”, destacou a fiscalização.

A propriedade alvo de ação do MP tampouco cumpria com a área de reserva legal necessária pelo tamanho do terreno, e que deveria ter, em um dos pontos, 94,1 hectares, mas que não continha vegetação nativa. Nesse local, a área de vereda simplesmente não consta no inventário Florestal do IEF-MG, com a água nascente e os buritis sendo classificados como um pequeno fragmento de cerrado (14,4 hectares), em meio a áreas de plantação. Isso, apesar de a água que nasce na propriedade fluir para o do Rio Santo Antônio, que é um importante tributário do Rio do Sono, por sua vez afluente do Rio Paracatu.



SECAMENTO DE NASCENTES OU BARRAMENTOS NAS CABECEIRAS MATAM DE SEDE VEREDAS, COMO VEM OCORRENDO COM FORMAÇÕES EM TRÊS MARIAS. FOGO E PRESSÃO DO EUCALIPTO AGRAVAM O PROCESSO

VEREDAS MORTAS

MP precisa recorrer à Justiça para suspender licenciamentos que ocorrem em afronta à legislação ou com base em informações falsas dadas pelos interessados

Permissões que desafiam a lei

PLANTIO PRÓXIMO A CURSO D'ÁGUA EM JOÃO PINHEIRO: GRANDE PARTE DOS PRODUTORES RESPEITA LEGISLAÇÃO, MAS É COMUM QUE ÁREAS DE PROTEÇÃO SEJAM INVADIDAS

MATEUS PARREIRAS E LUIZ RIBEIRO
ENVIADOS ESPECIAIS

A defesa da integridade das veredas e das áreas de proteção do cerrado não se dá apenas em casos em que infratores agem nas sombras, contando com a ineficácia da fiscalização. Há empreendimentos que, contra todo o ordenamento legal, conseguem licenças ao apresentar laudos falsos ou mesmo em julgamentos que ambientalistas apontam ser políticos, o que leva o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) a agir requerendo na Justiça a suspensão das licenças antes que danos irreversíveis ocorram.

Um desses casos ocorreu em Unaí, Noroeste de Minas, onde um grande empreendedor opera fazenda com culturas em 4.690 hectares; produção de 4 mil toneladas mensais; bovinocultura de corte e ovinos com 80 cabeças; suinocultura com 20 cabeças; posto de abastecimento de 70 metros cúbicos e barragem de irrigação em 11,6 hectares.

Ele pretende instalar três barragens de irrigação ou de perenização para agricultura, com área inundada que soma 58,9128 hectares no Ribeirão Jiboia e nos córregos Seco e Bonito. Contudo, tais intervenções inundariam áreas de vizinhos, de veredas e de reserva legal, conforme vistoria do IEF-MG em 23 de setembro de 2020. O processo foi indeferido 23 dias depois pela Superintendência Regional de Meio Ambiente Noroeste de Minas.

"Inconformado com o indeferimento, o empreendedor interpôs recurso administrativo cuja argumentação tangencia verdadeira má-fé, pois, utilizando-se de fatos correspondentes à Barragem 3, em que o próprio órgão ambiental consignou a ausência de vereda e apenas a presença de indivíduos de Palmeiras Buriti, sustentou que as barragens de inundação não atingirão vereda",

"O quanto em toda vereda em que se baixava, a gente saudava o buritizal e se bebia estável"

"GRANDE SERTÃO: VEREDAS",
JOÃO GUIMARÃES ROSA

destacou o MPMG em ação civil pública.

O recurso foi indeferido na mesma superintendência, mas houve uma reviravolta ao ser submetido à votação na Unidade Regional Colegiada Noroeste de Minas (URC-NOR) do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam), em 16 de setembro de 2021, ocasião em que os conselheiros, por maioria, acolheram o recurso, "autorizando, em absoluta contrariedade à legislação vigente, a instalação de barragem em ambiente de veredas e com inundação de áreas de reserva legal do próprio empreendimento e de terceiros", argumenta o MPMG no processo.

O instrumento jurídico foi a última alternativa para impedir o dano às veredas de Unaí. Com a ação, os promotores requereram em tutela de urgência (medida liminar) a obrigação do empreendedor "de não fazer a instalação das barragens de irrigação e ao estado de Minas Ge-

rais de não emitir a Licença Ambiental ou, caso já tenha emitido, de suspender sua eficácia". Para garantir o cumprimento da decisão liminar, o MP pede multa diária no valor de R\$ 500 mil.

A FRAGILIDADE DO CERRADO

O Ministério Público entende que o cerrado e as veredas imortalizadas na obra de Guimarães Rosa sofrem as ameaças mais críticas do setor do agronegócio que se expande sobre o que ainda existe desse bioma, segundo avaliação da promotora Carolina Frare Lameirinha, Coordenadora regional das Promotorias de Justiça do Meio Ambiente das Bacias dos Rios Paracatu, Urucuia e Abaeté. "No caso específico das veredas, o comum é avançarem sobre a faixa mínima de áreas de preservação permanente (APPs) com culturas, pastos, por vezes até o centro da vereda. Eucalipto e carvão têm uma parcela considerável de pressão na região de Três Marias. E isso, em um município com decreto que prevê mais do que 50 metros de APP onde não pode haver intervenção. As veredas lá, têm 120 metros de proteção", destaca.

A coordenadora destaca, no entanto, que não é todo o setor que transgredir a legislação ambiental. "O caminho da legalidade é observado por grande parte dos produtores. Quando descobrimos uma irregularidade, primeiramente buscamos entendimento e conduzimos o empreendimento à legalidade. E têm ocorrido avanços, mais respeito, recuos e reconstituição das áreas. Mas ainda existe uma cultura de ilegalidade, por entender que não há punição ou por ser uma punição que quando aplicada é economicamente viável. É o que estamos mudando com a tecnologia e a postura mais contundente", afirma a promotora de Justiça.



SERTÃO SOB PRESSÃO

Entenda os riscos sobre o cerrado e suas fontes de água e quais são os instrumentos de fiscalização e punição

AMEAÇAS PERMANENTES

Fonte de pressão contra o cerrado, veredas e Áreas de Proteção Permanente (APPs), segundo o Ministério Público de Minas Gerais

- Culturas irrigadas, especialmente com uso de pivôs centrais
- Criação extensiva de gado
- Silvicultura do eucalipto
- Expansão das usinas fotovoltaicas
- Barramentos de veredas
- Licenciamentos e ações em áreas de preservação a partir de informações falsas

PROTEÇÕES DO CÓDIGO FLORESTAL

- Propriedades do cerrado devem resguardar 20% de suas áreas como reserva legal
- Áreas de Proteção Permanente não podem receber intervenções (a não ser de interesse público)

TAMANHO DAS APPs

Largura do manancial	Tamanho da APP a partir da margem
Até 10m	30m
10m a 50m	50m
50m a 200m	100m
200m a 600m	200m
+600m	500m
Nascentes e olhos d'água perenes	50m
Veredas	50m (120m em Três Marias)

**FERRAMENTAS DE ATUAÇÃO
DO MINISTÉRIO PÚBLICO DE MINAS**

Inquérito Civil Público

Investigação preliminar, sem caráter processual, para apurar a lesão ou ameaça a um direito difuso ou coletivo

Acção Civil Pública

Ação judicial para obter a reparação de dano a um direito já em estado crítico, de grave ameaça ou para sua recomposição

Termo de Ajustamento de Conduta

Acordo extrajudicial entre o MP e o ofensor, para resolução ao dano com medidas voluntárias do infrator sem necessidade de intervenção da Justiça

Judicialização

- O processo pode ser cível e criminal:

- ⦿ **Cível:** Para impedir continuidade de danos ambientais, definir recomposição e indenização
- ⦿ **Criminal:** Responsabilização que pode levar a prisão (o processo cível pode ser usado como embasamento)

LEIS DE COMBATE À DEGRADAÇÃO

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998)

- ☉ **Desmatamento ilegal:** Art. 38 - "Destruir ou danificar floresta considerada de preservação permanente, mesmo que em formação, ou utilizá-la com infringência das normas de proteção."

Pena: detenção 1 a 3 anos ou multa, ou ambas

- ☉ **Poluição:** Art. 54 - "Causar poluição que resulte ou possa resultar em danos à saúde humana, ou que provoque a mortandade de animais ou a destruição significativa da flora".

Pena: reclusão de um a quatro anos, e multa

Código Florestal (Lei nº 12.651/2012)

- Define as áreas de preservação permanente (APPs), incluindo veredas, e impõe restrições ao uso e desmatamento dessas áreas. Prevê sanções administrativas como multas e obrigações de recuperação ambiental

Lei Estadual nº 20.922/2013
(Lei Florestal de Minas Gerais)

- Regula a proteção das áreas de preservação permanente, reserva legal e uso do solo
- Infrações e penalidades administrativas podem incluir multas, embargos de atividades e obrigações de recuperação ambiental

Decreto Estadual nº 47.383/2018

- Regulamenta o Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema)
- Detalha as infrações ambientais e as respectivas penalidades com valores variáveis

LEIA MAIS SOBRE
VEREDAS MORTAS
NA PÁGINA 28

>>>>>>>>>>>>

FONTES: MPMG, SEMAD



IEF/ DIVULGAÇÃO



Incêndio que começou com queimada em terreno de posseiros avançou para a área de conservação, aumentando a destruição em rio que já está seco

LUIZ RIBEIRO
ENVIADO ESPECIAL



"E fogo começou a entrar, com o ar, nos pobres peitos da gente"

**"GRANDE SERTÃO: VEREDAS",
JOÃO GUIMARÃES ROSA**

O fogo, um dos mais potentes e arrasadores inimigos das veredas no sertão de Guimarães Rosa, como vem demonstrando a série "Veredas mortas", volta a destruir áreas de nascentes do Rio Peruaçu, na Área de Preservação Ambiental (APA) Cavernas do Peruaçu e do Parque Estadual Veredas do Peruaçu, entre os municípios de Januária, Cônego Marinho e Bonito de Minas, no Norte do estado. O incêndio teve origem criminosa, segundo o Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG).

Na tentativa de controlar as chamas que consomem buritis e outros tipos de vegetação, foi formada uma força-tarefa, envolvendo bombeiros, brigadistas e servidores de prefeituras da região e de vários órgãos. Na tarde de ontem, o combate foi reforçado com a chegada de dois aviões Air Tractor, do Programa de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (Previncêndio), coordenado pelo IEF.

De acordo com o gerente do Parque Estadual Veredas do Peruaçu, o analista ambiental João Roberto de Oliveira Barbosa, até a tarde dessa segunda-feira o fogo já havia consumido uma extensão de 12 quilômetros de área de veredas ao longo do leito seco do Rio Peruaçu.

Conforme mostrou o Estado de Minas na segunda-feira, em reportagem da série "Veredas mortas", o Peruaçu, afluente do Rio São Francisco, está com o leito completamente seco em quase toda sua extensão, exatamente por causa da degradação e do secamento das veredas da área de preservação onde o manancial é formado.

O incêndio atingiu área de vereda seca dentro do Parque Estadual Veredas do Peruaçu, área percorrida e documentada pela equipe do EM na segunda quinzena de junho. O fato de a vereda ter secado facilita a expansão das chamas e dificulta o combate por bombeiros e brigadistas. "A turfa seca, junto com muito material orgânico na vereda transforma-se em combustível de grande densidade", afirma João Roberto.

Segundo o gerente regional do IEF em Januária, Mário Lúcio Santos, o incêndio na vereda do Rio Peruaçu foi causada por posseiros que ocupam terras na APA Cavernas do Peruaçu (da esfera federal). "A informação que tenho é de que os posseiros foram fazer uma queimada e perderam o controle do fogo. O incêndio caiu na vereda. Foi a famosa queimada do capim que eles fazem para renovar o pasto", disse Mário Lúcio, acrescentando tratar-se de técnica antiga (e inadequada).

O gerente regional do IEF disse que ainda não se identificou o autor do incêndio criminoso, o que deverá ser investigado a partir de boletim de ocorrência da Polícia Militar de Meio Ambiente.

O gerente do Parque Estadual Veredas do Peruaçu, João Roberto de Oliveira Barbosa, frisa que as chamas começaram na tarde de quinta-feira em terreno de posseiros na APA Cavernas do Peruaçu e que, mesmo com ações de combate, avançou rapidamente em direção ao parque estadual, consumindo a vereda seca por onde passava o leito do Rio Peruaçu.

O analista ambiental explica que as condições do tempo seco também contribuíram para o avanço as chamas, que destroem os buritis e outros tipos de vegetação das veredas. "Apesar da baixa temperatura, com os fortes ventos, o incêndio tomou proporções enormes durante a noite e chegou na divisa do parque estadual."

Além de consumir a vegetação, o fogo destrói a biodiversidade e afugenta os animais e pássaros que sobrevivem, dizimando os locais de reprodução e fontes de alimentação. Assim, elimina a cadeia alimentar e agrava o desequilíbrio ecológico.

O combate às chamas no parque estadual mobiliza equipes do Corpo de Bombeiros de Januária e de Montes Claros e do Previncêndio, além de funcionários do Parque Estadual Veredas do Peruaçu, das APAs Caverna do Peruaçu, Pandeiros e Gibão e funcionários das prefeituras de Bonito de Minas e Cônego Marinho, que cederam veículos, caminhões-pipa e máquinas para os brigadistas.

O Estado de Minas publica desde o último domingo a série "Veredas mortas", que toma emprestado o título inicialmente pensado por Guimarães Rosa para sua obra-prima, depois batizada "Grande sertão: veredas". A íntegra das reportagens, galerias de fotos e vídeos pode ser consultada na internet, pelo em.com.br.



BALANÇO DOS BOMBEIROS

INCÊNDIOS EM VEGETAÇÃO BATEM RECORDES EM MINAS

Com 3.812 focos, número de queimadas chega ao topo em junho e é também o maior para o mês em cinco anos. Seca mais intensa facilita a propagação do fogo

GLADYSTON RODRIGUES/EM/DA PRESS – 19/7/24

MELISSA SOUZA*

Minas Gerais bateu o recorde de incêndios em vegetação em junho deste ano. De acordo com o Corpo de Bombeiros do estado (CBMMG), foram registrados 3.812 focos de chamas, o maior número em 2024 até agora e também o mais alto para o mês nos últimos cinco últimos anos (veja quadro). Os registros representam 32% do total do primeiro semestre, que acumulou 11.850 casos.

Segundo o tenente da corporação Leonan Soares, os incêndios no período estão relacionados a vários fatores, com destaque para os climáticos, embora esses não sejam sua causa direta. Na passagem do outono para o inverno, o país também enfrentou a transição do fenômeno El Niño para La Niña, intensificando o período de estiagem típica da estação mais fria.

“Os fenômenos alteram os ciclos de chuva e as massas de ar quente, duas condições que contribuem para a recorrência dos incêndios florestais. Com o tempo mais quente e a falta de chuvas, teremos condições mais favoráveis à ocorrência de incêndios”, disse.

Embora o período de seca contribua diretamente para o aumento de incêndios florestais, ele não é o causador do agravamento do problema. A causa dos focos pode ser desde a queima de uma área de mata que se propaga para outra, bitucas de cigarro e balões até incêndios criminosos. Já a falta de chuva e baixa umidade relativa do ar contribuem para a rápida propagação do fogo em áreas de vegetação.

De acordo com a meteorologista Anete Fernandes, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a antecipação do período seco deste ano pode colaborar com o aumento dos incêndios. O período de seca se iniciou em abril e não em maio como normalmente ocorre. “O tempo seco não é a causa dos incêndios. Segundo a Defesa Civil de Minas Gerais, a principal causa dos incêndios é a ação antrópica, ou seja, as pessoas é que iniciam a queima. O tempo seco apenas favorece a propagação do fogo”, explica Fernandes.

ÁREAS MAIS AFETADAS

Neste ano, até o mês de junho, o Sul de Minas foi a região mais afetada no estado, se-



INCÊNDIO EM MATA DO BAIRRO SERRA VERDE, NO DIA 19, SE SOMA ÀS OCORRÊNCIAS DE JULHO, QUE JÁ CHEGAVAM A 2.263 ONTEM. SECA PROPAGA O FOGO, MAS É A AÇÃO HUMANA QUE O INICIA

CHAMAS DE JUNHO

Confira ocorrências de queimadas atendidas pelos bombeiros no sexto mês dos últimos cinco anos

ANO	TOTAL
2020	2.193
2021	2.017
2022	2.304
2023	2.093
2024	3.812

Fonte: CBMMG

guida pelo Triângulo e Noroeste. Historicamente, os registros se iniciam na Região Sul, e, ao longo do período de estiagem, os focos de incêndio mudam. Nos meses de setembro e outubro, que marcam o final do período seco no estado, o Norte mineiro é mais afetado do que as outras regiões.

No mês de julho, o número de incêndios também já é alto, com 2.263 registros pelo

Corpo de Bombeiros até ontem. Embora não seja possível prever uma piora no quadro, a expectativa é que não chova no estado até sexta-feira (26/7), dando continuidade ao período seco. E pode piorar. Segundo dados da corporação, agosto costuma ser o mês com mais ocorrências desse tipo no estado. Nos últimos quatro anos, a média foi de 4,2 mil focos no mês.

Por essa razão, as ações de prevenção e controle de incêndios realizadas pelos bombeiros são de grande importância. “Com base nas previsões de aumento da temperatura e considerando que estamos já no período de estiagem, nós reforçamos nossos efetivos em todas as unidades e estamos com uma estrutura de coordenação e controle específica ativa para agilizar os atendimentos. Esse reforço é uma resposta antecipada caso a expectativa meteorológica se confirme negativamente”, informou o tenente Soares.

De acordo com o militar, a corporação visitou áreas avaliadas como necessitadas no primeiro semestre de 2024. A ação é feita anualmente após o período de chuvas, durante o verão, para que se possa entender quais áreas precisarão de atenção no

É CRIME

Causar incêndio, levando perigo à vida, à integridade física ou ao patrimônio de outro, é crime previsto no artigo 250 do Código Penal. A pena é de reclusão, de três a seis anos, e multa. Contudo, ela pode ter aumento de um terço se o crime for cometido com intuito de obter vantagem pecuniária em proveito próprio ou alheio ou se fogo atingir casa habitada ou destinada à habitação, edifício público ou destinado a uso público, obra de assistência social ou de cultura, embarcação, aeronave, comboio ou veículo de transporte coletivo, estação ferroviária ou aeródromo, estaleiro, fábrica ou oficina, depósito de explosivo, combustível ou inflamável, poço petrolífero ou galeria de mineração, lavoura, pastagem, mata ou floresta. Se o caso for de incêndio culposo (sem intenção), a pena é de detenção de seis meses a 2 anos.

ano seguinte. O objetivo é construir meios preventivos, conscientizar a população próxima e treinar brigadistas para atuar em eventuais incêndios.

Soares explica o funcionamento das ações realizadas pelos bombeiros depois de receber o treinamento e as áreas de risco terem sido avaliadas. “Após esse ciclo, posicionamos militares especializados nesta atividade nas áreas de maior risco e controlamos os acionamentos, bem como o surgimento dos incêndios por satélite, para que essas equipes possam atuar o quanto antes. Isso diminui os impactos naquelas regiões e alimenta nosso banco de dados para analisar e planejar o próximo ciclo”, conclui. ■

*Estagiária sob supervisão do subeditor Thiago Prata

ARROMBAMENTOS NA CAPITAL

FURTOS EM PRÉDIOS DE LUXO ASSOMBRA O CENTRO-SUL

Roubo de R\$ 200 mil no Belvedere amplia lista de crime que se repete, em média, 14 vezes por dia em BH. Jovens filmados em imóvel invadido teriam participação em outras ocorrências

FOTOS: RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

SÍLVIA PIRES

A sensação de insegurança cresce entre os moradores da Região Centro-Sul de Belo Horizonte após uma série de furtos praticados pela mesma dupla de criminosos em prédios de luxo. Vestidos com roupas de marca e se passando por parentes de moradores, os ladrões conseguiram acesso a um prédio no Bairro Belvedere no último domingo (14/7). Durante a invasão, eles roubaram aproximadamente R\$ 200 mil de um apartamento, cujos moradores estavam viajando no momento do crime. Antes disso, a dupla ainda tentou a mesma estratégia em outro prédio a cerca de seis quilômetros dali. O caso se insere em uma estatística preocupante: diariamente, em média, 14 imóveis são invadidos e furtados na capital mineira.

De acordo com o boletim de ocorrência, a família que vive no apartamento assaltado havia saído para viajar na sexta-feira (12/7) e retornou no fim da tarde de domingo. Ao chegarem em casa, os moradores encontraram o apartamento revirado e o cofre arrombado. As vítimas relataram à polícia que foram levados cerca de R\$ 200 mil em dinheiro e joias. A invasão ocorreu por volta das 15h, pouco antes do retorno dos moradores. As câmeras de segurança do apartamento capturaram imagens da dupla na cozinha.

À Polícia Militar (PM), o porteiro do prédio disse ter liberado a entrada dos jovens depois de eles terem afirmado ser sobrinhos de um morador. Eles sabiam nome e apartamento da vítima. Após a entrada, o porteiro ligou para o morador citado por eles, mas não conseguiu contato. Desconfiado, o funcionário tentou impedir a saída dos jovens cerca de uma hora depois de entrarem no condomínio. No entanto, a dupla quebrou a porta e fugiu. Câmeras de monitoramento registraram a presença de um terceiro criminoso, que ajudou na fuga dos jovens de carro. Até o momento, ninguém foi preso. ►►►



TRECHOS DE RUAS NOS BAIRROS BELVEDERE (NO ALTO) E FUNCIONÁRIOS (ACIMA) QUE FORAM ALVO DE ARROMBAMENTO E TENTATIVA DE INVASÃO NOS ÚLTIMOS DIAS: AMBOS OS CASOS ENVOLVEM DOIS JOVENS BEM-VESTIDOS, QUE NÃO HAVIAM SIDO PRESOS ATÉ ONTEM

CÂMERAS DE SEGURANÇA/REPRODUÇÃO



IMAGENS MOSTRAM JOVENS SUSPEITOS DE FURTO NO MOMENTO EM QUE INSISTIAM PARA ENTRAR EM UM PRÉDIO NO BAIRRO FUNCIONÁRIOS

Procurada pela reportagem, a Polícia Civil de Minas Gerais disse ter instaurado um inquérito para apurar o caso, que ficará a cargo do Departamento Estadual de Investigação de Crimes Contra o Patrimônio (Depatri). Em respeito ao andamento das investigações, ainda em curso, a PM também não deu detalhes dos trabalhos. “Ressalta-se que muitas operações estão sendo desencadeadas, rotineiramente, nas localidades, para prevenir e reprimir, de forma qualificada, crimes contra o patrimônio na região”, destacou por meio de nota.

Além do edifício no Belvedere, a dupla tentou também entrar em outro prédio, a cerca de 6 quilômetros, desta vez no Bairro Funcionários. O modus operandi foi o mesmo: os assaltantes chamaram o porteiro e se passaram pelo sobrinho de uma dentista que mora no prédio. O pedido foi rejeitado pelo porteiro. Eles sabiam o número do apartamento e o nome da vítima, que, segundo relatos de moradores, costuma viajar com frequência. As imagens do circuito de segurança do prédio ainda flagraram uma tentativa dos jovens de entrar junto com um morador. A sorte foi que a porta travou, e eles não conseguiram entrar. A dupla ficou na porta do prédio por cerca de cinco minutos antes de desistir e ir embora.

Essa foi a quarta vez que os “espertinhos” tentaram entrar no prédio usando a mesma estratégia. As tentativas ocorrem sempre aos fins de semana e feriados, relata um morador que preferiu não se identificar. Em uma das ocasiões, os criminosos conseguiram entrar no edifício, liberados por uma faxineira, mas não obtiveram acesso aos apartamentos devido ao código de segurança do elevador. “Eles não tinham a senha, então, ficaram parados ali. A síndica interveio e eles foram expulsos. Eles não aparentam ser ladrões, estão sempre bem-vestidos e mencionam o nome de um morador legítimo”, contou o condômino à reportagem.

Depois disso, a segurança no prédio foi reforçada, e os moradores e funcionários estão sendo orientados a não permitir a entrada de desconhecidos, mesmo que afirmem ser parentes de moradores. “Temos reforçado a segurança e planejamos implementar mais medidas, como câmeras filmando diretamente o rosto dos visitantes e controle rigoroso de entrada de convidados”, afirma.

Em áreas nobres de Belo Horizonte, residências de alto padrão têm sido alvo frequente de ladrões que exploram brechas na segurança e ausências dos moradores. No mesmo dia do assalto no Belvedere, dois homens invadiram uma casa no Mangabeiras, agrediram um morador, e fugiram com um Rolex e eletrônicos após arrombar o portão. Câmeras mostraram um suspeito se aproximando a pé, tocando a campainha sem resposta, e encontrando seu comparsa para o arrombamento. Até o momento, ninguém foi preso.

TREINAMENTO

As ocorrências recentes se somam a uma estatística alarmante: por dia, em média, 14 residências são invadidas e furtadas, segundo dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp). Só neste ano,

"Os criminosos estão constantemente melhorando seus métodos. Por isso, é crucial treinar síndicos, porteiros, funcionários e moradores em ações coordenadas para combater a criminalidade e assegurar a segurança"

●●●●

CARLOS EDUARDO QUEIROZ, presidente do Sindicato dos Condomínios de Minas Gerais (Sindicon-MG)

"O criminoso não escolhe a vítima ao acaso; ela foi escolhida com base em informações privilegiadas"

●●●●

ROBSON SÁVIO SOUZA, cientista social e pesquisador do Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública (Crisp) da UFMG

já foram registrados 2.080 casos, mais de um terço do total de ocorrências contabilizadas em todo o ano passado (6.052). “Os criminosos estão constantemente melhorando seus métodos. Por isso, é crucial treinar síndicos, porteiros, funcionários e moradores em ações coordenadas para combater a criminalidade e assegurar a segurança”, analisa Carlos Eduardo Queiroz, presidente do Sindicato dos Condomínios de Minas Gerais (Sindicon-MG).

A entidade oferece treinamentos gratuitos que incluem temas de segurança, mas, de acordo com Queiroz, a adesão tem sido baixa. “Os condomínios não estão enviando seus funcionários para participar dos treinamentos”, observa ele. Mais de 90% das invasões a prédios ocorrem pela porta da frente, segundo especialistas da área, o que indica falhas nos procedimentos de segurança. “A pessoa não tem mais preocupação em ser identificada, em ser filmada. Hoje qualquer lugar tem câmera. Por isso, o treinamento é tão importante para reforçar medidas de segurança, inclusive entre os próprios moradores”, completa o advogado especializado em direito condominial.

Inadvertidamente, os próprios moradores também abrem as portas para ameaças, ao ignorar ou quebrar regras básicas de segurança, como liberar a entrada de desconhecidos. É exatamente nesses descuidos que os criminosos se aproveitam, e por isso regras básicas de segurança não devem ser negligenciadas. “Há quem reclame de demoras ou restrições na liberação de visitas, o que cria oportunidades para os bandidos”, observa Queiroz. A locação de imóveis por curta temporada, segundo ele, representa um desafio adicional à segurança. “O maior fluxo de pessoas estranhas aumenta o risco para o condomínio”, aponta.

VAZAMENTO DE INFORMAÇÕES

Crimes do tipo ainda são frequentemente facilitados por pessoas próximas às vítimas, que fornecem informações detalhadas sobre como burlar a segurança. O cientista social e pesquisador do Centro de Estudos de Criminalidade e Segurança Pública (Crisp) da UFMG, Robson Sávio Souza, defende que as pessoas sejam mais criteriosas com o conteúdo que publicam nas redes sociais, evitando a exposição desnecessária de detalhes

2.080

FURTOS A RESIDÊNCIAS REGISTRADOS NESTE ANO NA CAPITAL MINEIRA

6.052

INVASÕES E FURTOS A RESIDÊNCIAS NA CIDADE EM 2023

sobre suas vidas e suas medidas de segurança. “Essas informações podem ser valiosas. Nesse tipo de crime, especialmente visando imóveis de luxo, o criminoso não escolhe a vítima ao acaso; ela foi escolhida com base em informações privilegiadas”, explica.

A questão da valorização do patrimônio e a relutância de alguns moradores em implementar e seguir medidas de segurança são pontos que enfraquecem a segurança. “Alguns têm receio de que uma segurança reforçada sugira que o prédio já foi assaltado, mas isso é um equívoco. Manter a segurança é vital para proteger o patrimônio. Cuidados até mesmo com a contratação de síndicos externos e treinamento adequado são necessários”, acrescenta. Souza concorda e ainda enfatiza a importância de ter um sistema de segurança próprio, mesmo em condomínios com vigilância. “Confiar apenas no sistema de segurança do prédio pode não ser suficiente. Um sistema de vigilância interno, como alarmes e câmeras, pode servir como uma camada adicional de proteção quando a pessoa não está presente”, completa. ■

LUTO

ADEUS À EDUCADORA NOEMI GONTIJO

DIVULGAÇÃO/SALÃO DO ENCONTRO

Conhecida por dedicar mais de 50 anos de sua vida aos trabalhos sociais, fundadora do Salão do Encontro morreu na madrugada de ontem, aos 100 anos

REBECA NICHOLLS* E LAURA SCARDUA*

A educadora e artesã Noemi Macedo Gontijo morreu na madrugada de ontem, aos 100 anos, em Betim, na Grande BH. Fundadora do Salão do Encontro, uma das instituições que se tornaram referência no trabalho social voltado para crianças e jovens em Minas Gerais, dona Noemi se dedicou por mais de 50 anos ao acolhimento de pessoas em vulnerabilidade social.

O Salão do Encontro comunicou a morte de sua fundadora por meio de uma postagem no Instagram. "Com imensa tristeza comunicamos o falecimento da nossa fundadora e presidente de honra, dona Noemi Gontijo. Seu legado e ensinamentos ficarão para sempre em nossos corações. Um exemplo de doação e amor ao próximo, que deixa para nós importantes ensinamentos e um legado que manteremos sempre vivo em nossos corações."

O velório ocorreu ontem, no Memorial Noemi Gontijo, inaugurado em março de 2023, no próprio Salão do Encontro, em Betim, para marcar as comemorações do centenário da educadora. O sepultamento será hoje, às 16h30, no Jardins Cemitério Parque (Rodovia MG-050, Km 1100, S/N - Açude), também na cidade da Grande BH.

TRAJETÓRIA

Noemi Gontijo nasceu em 28 de março de 1924, no município de Luz, na Região Centro-Oeste de Minas. Professora e especializada em artes industriais e educação artística pelo Ministério da Educação (MEC), atuou como educadora em instituições de sua cidade natal e também de Belo Horizonte. Em 1956, se mudou para Betim, onde dirigiu as escolas

"Minha preocupação é dar a eles só o melhor, o mais bonito e não satisfazer com qualquer coisa. Eu gosto é do mais belo"

●●●●
NOEMI GONTIJO

*28/3/1924 +22/7/2024

Reunidas Sarah Kubitschek, além das classes anexas do Colégio Estadual de Betim. Também promoveu oficinas de artes na Escola de Excepcionais Nossa Senhora da Assunção para pessoas com deficiência intelectual.

O Salão de Encontro, fruto de uma parceria de dona Noemi com o frei Stanislaw Bartold, foi fundado em 1970. O projeto foi criado com o objetivo de oferecer oportunidades às pessoas em situação de vulnerabilidade social e combater a pobreza e a miséria.

"Minha preocupação é dar a eles só o melhor, o mais bonito e não satisfazer com qualquer coisa. Eu gosto é do mais belo", afirmava dona Noemi sobre seu maior projeto. "As primeiras crianças eram muito carentes, não tinham comida direito, roupa, nem acesso à educação. Durante toda a minha vida, isso me preocupou bastante. Essas crianças queriam e precisavam de mais, e eu queria dar mais do que alimentação a elas. Desejava que elas tivessem uma visão do que é a vida e que tivessem uma profissão", lembrava.

O trabalho social rendeu à educadora uma série de homenagens e reconhecimen-

tos como a Medalha de Honra da Inconfidência e Medalha Mérito Educacional concedidas pelo governo de Minas Gerais, em 1982 e em 1986, respectivamente, e o Prêmio Criança e Paz Concedido pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em 1987.

SALÃO DO ENCONTRO

As atividades do Salão do Encontro, que estabeleceu a educação como prioridade desde a década de 1980, são realizadas em três unidades. Na matriz, espaço mais antigo da organização, ocorrem principalmente atividades de creche, pré-escola e escola complementar. É onde também foi criada no ano passado a Residência Inclusiva, um serviço de acolhimento institucional para jovens e adultos com deficiência, de ambos os sexos, com idade entre 18 a 59 anos, cujos vínculos familiares estejam rompidos ou fragilizados.

Já na unidade "Filhote", inaugurada em 2006, também na sede de Betim, é realizado o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Ele é feito por meio da oferta de oficinas de brinquedos de madeira, tecelagem, cestaria com fibras recicláveis, artes manuais integradas, literatura, jogos pedagógicos, iniciação circense, musicalização, dança, artes cênicas, reforço escolar, inclusão digital e noções básicas de Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Desde sua fundação, a unidade já formou mais de 880 crianças e adolescentes. A "Filhote" também recebe o Programa Jovem Independente, que promove a aprendizagem técnica profissional e a formação social.

Já a unidade em Vespasiano, também na Grande BH, acolhe crianças e adolescentes

MEMORIAL ABERTO AO PÚBLICO

Criado em 2023, o Memorial Noemi Gontijo fica localizado nas dependências da sede do Salão do Encontro, em Betim. A antiga Casa de Hóspedes foi transformada em um espaço vivo, cheio de memórias relacionadas à vida e trajetória da professora Noemi Gontijo. O espaço é dividido por ambientes, onde cada um traz um conceito que remete à vida e obra da educadora, com exposição de fotografias e reportagens, vídeos e objetos que traduzem momentos importantes de sua trajetória. O espaço é aberto ao público de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16h. As visitas são guiadas e devem ser agendadas antecipadamente pelo telefone: (31) 3532-4911 ou pelo e-mail: visitas@salaodoencontro.org.br

em situação de risco, oferecendo condições de moradia, higiene, segurança, respeito, amizade, amor e cuidado. A instituição estima que são mais de 1.500 crianças e adolescentes atendidos por ano nas três unidades.

REPERCUSSÃO

O jornalista e gestor cultural Afonso Borges postou em suas redes sociais a notícia da morte. "Faleceu, infelizmente, a dona Noemi Gontijo, fundadora do Salão do Encontro. Minas Gerais em luto", escreveu, detalhando parte da trajetória da educadora.

A Prefeitura de Betim decretou luto oficial por três dias. Na postagem no Instagram do projeto anunciando a morte, internautas lamentaram e relataram o impacto que a professora e o Salão do Encontro tiveram em suas vidas.

"Dona Noemi, muito obrigado por tudo que fez em minha vida. Entrei no Salão do Encontro com 4 anos e saí com 19. Foi aí que aprendi a ser o que sou hoje, um homem que aprecia a arte, música, e principalmente o próximo. São ensinamentos que compartilho com os meus filhos, onde nunca deixei de mencionar a importância que esse paraíso chamado Salão do Encontro foi pra minha vida", diz um dos perfis na rede social.

*Estagiárias sob supervisão da editora Vera Schmitz

INVESTIGAÇÃO

CIRURGIÃO-DENTISTA É DENUNCIADO

Ao menos 20 pacientes relatam sequelas decorrentes de procedimentos estéticos feitos pelo profissional em BH

MARIANA COSTA

Pacientes denunciam o cirurgião-dentista Fernando Lucas Rodrigues Alves, de 42 anos, por sequelas decorrentes de procedimentos estéticos feitos na clínica dele em Belo Horizonte. Até o momento, são cerca de 20 pessoas. O advogado Carlos Felipe Velloso representa sete delas. Mas diz que, com a repercussão do caso, foi procurado por outras duas vítimas, inclusive do interior e de outros estados. “Já fiz denúncias no CRO (Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais), ele está suspenso por 30 dias. E nesta semana vou procurar o MPMG (Ministério Público de Minas Gerais) para que possa acompanhar o caso de perto”, afirma. Velloso explica que todos os processos estão em fase inicial, aguardando a citação do dentista.

Em nota, a Polícia Civil de Minas Gerais informou que há duas investigações envolvendo o dentista, uma por violação sexual

mediante fraude, em andamento na Delegacia Especializada de Combate à Violência Sexual em Belo Horizonte. Um outro inquérito investiga a ocorrência registrada em 12 de abril, envolvendo uma mulher de 63 anos.

No último dia 16, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional Minas Gerais fez uma denúncia contra o dentista, ao MP, por prática de exercício irregular da profissão.

Uma das pacientes que denunciaram o cirurgião, a aposentada da Polícia Civil Adriene Silva, de 59 anos, conta que, em 5 de dezembro de 2023, fez cinco procedimentos no rosto de uma só vez após ser convencida pelo cirurgião de que um pacote ficaria mais barato. Segundo ela, um dia após as intervenções observou que seu pescoço estava muito inchado, cheio de líquido. “Eles chamam isso de ceroma.” A paciente teve fibrose no rosto e pescoço.

Ela conta que retornou ao consultório e o dentista disse que faria outros procedimentos para corrigir as sequelas, mas a aposentada não aceitou. “Sabe quando você não sente confiança na pessoa, ela não fala coisa

com coisa. Ela não te deixa confortável nas respostas que te dá.” As sequelas deixaram marcas não apenas físicas. Adriene desenvolveu síndrome do pânico desde que precisou retirar o excesso de líquido no pescoço. “As sequelas emocionais são as piores”, desabafa. Ela não acredita que receberá indenização pelas lesões causadas pelos procedimentos. “Não tenho nem esperança de receber. Mas se ele for cassado já estou satisfeita. Ele não pode fazer com mais pessoas, o que fez conosco. Teve uma pessoa que morreu. Por essa pessoa que morreu, temos que lutar”, afirma.

A defesa do cirurgião-dentista disse, em nota, que “é importante destacar que todo procedimento cirúrgico implica riscos inerentes, que são previamente comunicados aos pacientes, cuja ocorrência independe da conduta do profissional. Ressalte-se que, em casos de fibrose, a conduta do paciente no pós-operatório é indispensável para que se tenha o melhor resultado, sendo de responsabilidade do paciente realizar as sessões de fisioterapia, bem como seguir as recomen-

ADVOGADO FOI VÍTIMA DE EMBOSCADA

O advogado criminalista Pedro Cassimiro Queiroz Mendonça, de 40 anos, assassinado em 27 de maio com 30 tiros nas proximidades do Fórum de Ibirité, na Grande BH, foi vítima de emboscada por um de seus clientes. O suspeito é Diego Caldeira Hastenreter, vulgo “Guerreiro”, de 37, preso no sábado (20/7) em Papagaios, no Centro-Oeste de Minas. De acordo com as investigações, ele já tinha extensa passagem criminal e era foragido por outros quatro homicídios e uma tentativa, além de envolvimento com o tráfico de drogas. Segundo a Superintendência de Investigação e Polícia Judiciária (SIPJ), a motivação do crime foi um desentendimento entre o cliente e o advogado. As investigações concluíram que a vítima havia combinado um determinado valor, mas cobrou uma quantia a mais pelos honorários, o que gerou um conflito.

dações do profissional quanto a bons hábitos de saúde.” A defesa informa ainda que o profissional oferece “acompanhamento pós-operatório exemplar” e que a clínica está com toda a documentação regular. Por fim, reforça o “compromisso com a excelência no atendimento e cuidado dos pacientes”. ■

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

ANUNCIE
SEU
BALANÇO,
ATAS E
EDITAIS
AQUI.

LIGUE: (31)
98896-4097

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau completo ou Superior em Curso;
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel.

OFERECEMOS:

- Salário Fixo;
- Convênio Médico;
- Vale Refeição;
- Vale Transporte.

Os interessados deverão enviar seu currículo para:

rh.dabr@gmail.com ASSUNTO: PCD

ANUNCIE: (31) 3228-2000
SEGUNDA A SEXTA DAS 08:30 H ÀS 19H
SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

Classificados ESTADO DE MINAS

SE OFERECEM

3

ADMITE-SE

[SE OFERECEM]

DOMÉSTICA SE OFERECE
Com Referência e Experiência
comprovada. Posso dormir
ou não 31 99907-4389

Wram. O conteúdo mais
completo sobre veículos.
ESTADO DE MINAS

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

4

NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E
NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alu-
go e Treino. Oport. ótimos
(31) 99982-2215 - Darci

A/C: MARIA APARECIDA DE SOUZA - 9635730-4620

CONVOCAMOS PARA COMPARECIMENTO:

No prazo de 02 dias úteis, a contar do recebimento deste, aos Supermercados BH, localizado na Av. Autorama, nº 1210, Bairro: Catalão, Divinópolis, MG. Apresentar Carteira de Trabalho, com finalidade de regularizar sua situação perante a Empresa. O não comparecimento poderá configurar Abandono de Emprego, nos Termos do Artigo 482, Alínea I, da CLT.

AGUARDAMOS SEU COMPARECIMENTO

POLÍCIA CIVIL DE MINAS GERAIS

AUTORIZAÇÃO PROCESSO DE COMPRA

AUTORIZAÇÃO: PROCESSO DE COMPRA 1511189 196/2024. O SUPERINTENDENTE DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS e o DIRETOR DE AQUISIÇÕES DA PCMG, no uso de suas atribuições, com fulcro na lei 14.133/21, de acordo com a Nota Jurídica 303 (92142953) e em estrita consonância com as demais normas e princípios disciplinares da matéria, AUTORIZA a realização de Inexigibilidade de Licitação para contratação direta com a empresa PROMEGA BIOTECNOLOGIA DO BRASIL LTDA, CNPJ 11.909.227/0001-70, visando a aquisição de insumos para extração/ purificação de DNA, fornecidos pela empresa PROMEGA, para atender às necessidades da Seção Técnica Biologia e Bacteriologia Legal (STBBL) do Instituto de Criminalística (ICMG) da PCMG, com vigência e especificação contidas no instrumento de contrato ou documento semelhante pelo valor estimado em R\$ 170.023,00 (cento e setenta mil vinte e três reais), a ser custeado por dotação especificada no orçamento vigente, conforme documentação constante do supramencionado Processo, ou que vier a ser fixada, ficando ratificados e convalidados todos os atos já praticados. HUGO E SILVA, SUPERINTENDENTE DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS. ANTÔNIO CIPRIANO DAS NEVES SILVA, DIRETOR DE AQUISIÇÕES



GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJURI/MG
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 019/2024

O Município de Cajuri, torna pública a realização de procedimento de Licitação, na modalidade Concorrência Eletrônica nº 019/2024, do tipo Menor Preço Global, Processo nº 070/2024, objetivando a contratação de empresa especializada na área de construção civil, visando a prestação de serviços de reforma da Praça José Dias de Andrade. A obra de reforma deverá ser realizada pelo tipo Empreitada por Preço Global, com fornecimento de todos os materiais postos no local do trabalho e mão-de-obra, tudo conforme Edital, seus anexos, bem como de acordo com o Estudo Técnico Preliminar. A Concorrência será conduzida pela Agente de Contratação, auxiliada pela Equipe de Apoio, designados pela Portaria nº 001/2024. Início da sessão da disputa de preços: às 09h00min do dia 08/08/2024. Local: <https://bnc.org.br>. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília/DF.
Cajuri-MG, 22 de julho de 2024
Witória A. Nogueira Ferraz
Equipe de Apoio

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUETA/MG
REABERTURA DE EXTRATO DE EDITAL Nº 038/2024
PREGÃO PRESENCIAL Nº 09/2024

Fica designada a abertura do Processo de Licitação nº 038/2024 na modalidade “Pregão Presencial” nº 09/2024, tipo “Menor Preço Por Item”, para Registro de preço para aquisição de asfalto tipo CBUQ e emulsão asfáltica, com fornecimento de mão de obra e equipamentos, conforme descrito no Edital. Os envelopes Proposta e Habilitação deverão ser protocolados nesta prefeitura até o dia 05/08/24. Os envelopes serão recebidos até as 10h00min. A abertura dos envelopes Proposta e Habilitação ocorrerá no dia 05/08/24 às 10h00min, na sala do Agente de Contratação. O Edital nº 038/2024 encontra-se à disposição, na íntegra, aos interessados, na Sede da Prefeitura Municipal. A presente licitação será processada e julgada em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/21.
Itueta/MG, 22 de julho de 2024
Valter José Nicoli
Prefeito Municipal

EDITAL DE CONSULTA PÚBLICA

A Central Geradora Hidrelétrica Paraíso Ltda; CNPJ: 13.153.561/0001-72 e a Laje Geração de Energia Ltda.; CNPJ: 30.229.234/0001-76, comunica que a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável está realizando uma Consulta Pública sobre o processo da Avaliação Ambiental Integrada (AAI) do Alto e Médio Pomba, conforme estabelecido no artigo nº14 da Resolução Conjunta SEMAD/FEAM/IEF/IGAM Nº 3074/2021. O link que dá acesso ao formulário da consulta pública é o seguinte: <https://bit.ly/avaliacaoambientaltoemediopomba> e estará no ar até 25/07/2024.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Associação dos Produtores Florestais do Sudoeste de Minas Gerais, com sede na Fazenda Bela Vista, s/nº - Zona Rural, na cidade de Campo Belo - MG, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.357.346/0001-65, através de seu presidente Ricardo Steinmetz Vilela, brasileiro, casado, produtor rural, portador do CPF 855.250.816-87 e RG M-4.900.227 SSP/MG, filho de Alberto Vilela e Maria Stela Steinmetz Vilela, e-mail: ricardovilela@belavistaflorestal.com.br, residente a Fazenda Bela Vista, s/nº - Zona Rural em Campo Belo-MG 37270-000, convoca seus associados para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 19/08/2024, em sua sede às 14:00 h em primeira convocação e às 15:00 h em segunda convocação na Sede da APFLOR na Fazenda Bela Vista, s/nº - Zona Rural em Campo Belo/MG. Os assuntos a serem tratados serão: Apresentação do balanço fiscal do exercício do ano de 2023.
Campo Belo/MG, 22 de julho de 2024
Ricardo Steinmetz Vilela

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO**
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO - UASG 985373 – RESULTADO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 030/2024 - O Município de Timóteo torna público aos interessados o resultado do Pregão Eletrônico nº 030/2024, Processo Administrativo nº 070/2024, cujo objeto é o Registro de Preços para aquisição de Gás Liquefeito de Petróleo - GLP, acondicionado em botijões de 13 kg e 45 kg, para atender as necessidades da Prefeitura Municipal de Timóteo. Empresas vencedoras: GAS WL COMERCIO LTDA, CNPJ: 26.524.332/0001-69, pelo valor total de R\$ R\$ 1.800,00 (mil e oitocentos reais); GASMMASTER COMERCIO DE GAS LTDA, CNPJ: 18.176.658/0001-14 pelo valor total de R\$ 186.577,34 (cento e oitenta e seis mil quinhentos e setenta e sete reais e trinta e quatro centavos). A Ata do Pregão, bem como demais arquivos, podem ser visualizados no www.comprasgovnamentais.gov.br. Timóteo, 19 de julho de 2024. Simone Araújo Sousa – Secretária Municipal de Administração e Gestão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR/MG
TERMO DE AUTORIZAÇÃO – INEX. DE LICITAÇÃO Nº 20/2024: Nos termos do artigo 74, caput e inciso II, da Lei Federal nº 14133, AUTORIZO a inex. de licitação para contratação da empresa CALIFORNIA FESTAS E EVENTOS LTDA - CNPJ sob o nº 10.470.537/0001-79, para apresentação da banda “Banda Avião Sertanejo” na Tradicional Festa do Carreiro em Independência – Resplendor/MG, no valor total global de R\$ 7.000,00 (sete mil reais). Contrato nº 125/24. Ass.: 22/7/24. Vig.: 22/7/24 a 31/12/24. Resplendor, 22 de julho de 2024. Diogo Scarabelli Júnior – Prefeito Municipal.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 116/2024. Objeto: Contratação da prestação de serviços de Curso Avançado em Corregedoria e Controle Interno, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de proposta inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: <https://compras.mg.gov.br/aceso-a-informacoes/manuais/fornecedor>. Abertura da sessão dia 05/08/2024, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. Camilla Aparecida Drumond. Superintendente de Infraestrutura e Logística. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 17 de julho de 2024.



GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROCHEDO DE MINAS/MG
EXTRATO DE CONTRATO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 14/2024
Processo Licitatório nº 64/2024. Contratante: Prefeitura Municipal de Rochedo de Minas. Objeto: Aquisição de uma minicarregadeira sobre rodas, potência líquida de 47 HP, capacidade nominal de operação de 646 kg, proveniente do Convênio nº 1231002685/2022 com Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais - SEAPA/MG, 2º Termo Aditivo de Ampliação de Objeto. Empresas vencedoras: Contratada 1 Adalberto Cremonini Bombarda e Cia Ltda ME. Valor: R\$ 299.999,00. Valor Total: R\$299.999,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROCHEDO DE MINAS/MG
EXTRATO DE CONTRATO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/2024
Processo Licitatório nº 65/2024. Contratante: Prefeitura Municipal de Rochedo de Minas. Objeto: Aquisição de 01 veículo de Passeio (5 lugares) de acordo com a Resolução da SES 9.432, de 24 de abril de 2024. Empresas vencedoras: Contratada 1 Usina Comercio de Veículos Ltda. Valor: R\$ 69.990,00. Valor Total: R\$69.990,00

VT DE DIAMANTINA/MG – EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO
Faz saber, que no dia **22/08/24, c/ encerr. às 09h e dia, 22/08/24, c/ encerr. às 10h**, p/ site www.leiloesjudiciaismg.com.br, p/ Lelloeiros Of, Thais C. B. Teixeira e Alessandro A. Teixeira, serão levados a leilão/pn. única, p/ lances a partir de 50% da avaliação, exceto reserva de meação/coprop. Bens que não receberem qualq. lance até o encerr. do 2º leilão, serão apreoados novamente em repasse, p/ 1h, c/ abertura 15min após o término do pregão, obs. as mesmas regras do 2º leilão. **01) 0010020-77.2023.5.03.0085-ATsum** de Júlio César Aparecida Batista e Sharillon Miguel Aparecida Batista contra João Marcos Campos Cunha. **Bem:** VW/Saveiro 1.6 CE Cross, GYI-4917, 11/12, R\$ 23.500,00. Ônus: Alienação Fiduc. ao Banco Bradesco S/A; Déb. Detran/MG (R\$ 879,18). **02) 0010236-38.2023.5.03.0085-ATsum** de Luiz Philippe Dantas Soares contra Saulo de Almeida Pinto. **Bem:** Esteira Elétrica, “Kikos”, “Kx 8000”, 220V, capac. máx. 180kg, R\$ 30.000,00. P/ determ. judl., os bens poderá ser reavaliado/atualiz., até a data do leilão. Quem pretender arrematar deverá ofertar lance p/ site supra, cadastrando-se até 24h antes do leilão, cientes que deverão garantir o ato c/ sinal de 20% do respac. valor. Pgtto: À vista. Admite-se parcelam., c/ 25% à vista e o restante em até 30x mensais/sucess., corr. monetária do IPCA, garantido p/ hipoteca judl. sobre o bem. Atraso/não pgtto de qualquer parcela, incidirá multa de 10% sobre a soma das parcelas inadimplidas c/ às vincendas. Lances à vista terão pref., bastando igualar ao último ofertado. Comissão: Arremat., após arremat, 10% do arremate.; Acordo, 10% da avaliação. A publicação do edital supre eventual inssucesso nas notificações pessoais/patronos. A exec. arcará ainda c/ despesas processuais. Se não houver exp. forense nas datas, realizar-se-á no 1º dia útil subseq. Negativo o leilão, fica autoriz. venda direta, nas regras do leilão, p/ prazo de 60 dias, fechada em ciclos de 15 dias cd. Ficam intimados os exec./cônj./repres. legais/coprop./demais interess., das datas acima, se não encontrados pessoalm., e de que, antes da arremat./adjudic., poderão renir a execução, cientes que o prazo p/ qualq. medida proc. será de 10 dias após a arrematação. P/ conhecimento de todos e não se alegue ignorância, expediu o presente, pub./afix. na forma da Lei. Em, 15/07/24.
Edson Ferreira de Souza Júnior – Juiz Titular da Vara do Trabalho

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO FINO/MG

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Ouro Fino torna público que fará realizar o **Processo Licitatório n.º 114/2024 - Pregão Eletrônico n.º 057/2024**, cujo Edital se encontra à disposição dos interessados no site: www.ourofino.mg.gov.br, na aba Licitações. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de Locação de Retroscavadeira, para atender as demandas do Departamento de Desenvolvimento Rural, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência/ Especificações do objeto do Edital e seus anexos. Início de Cadastramento das Propostas: 29/07/2024 às 08h00min. Fim de Cadastramento das Propostas: 07/08/2024 às 08h00min. Abertura das Propostas e análises: 07/08/2024 às 08h15min. Fase de Disputa de Lances: 07/08/2024 às 08h30min. Formulação de consultas e obtenção do Edital: Endereço Eletrônico:licitacoes@ourofino.mg.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO FINO/MG

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Ouro Fino torna público que fará realizar o **Processo Licitatório n.º 129/2024 - Pregão Eletrônico n.º 064/2024**, cujo Edital se encontra à disposição dos interessados no site: www.ourofino.mg.gov.br, na aba Licitações. Objeto: Contratação de serviço de seguro para veículos da frota da Prefeitura do Município de Ouro Fino, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência/ Especificações do objeto do Edital e seus anexos. Início de Cadastramento das Propostas: 29/07/2024 às 08h00min. Fim de Cadastramento das Propostas: 06/08/2024 às 08h00min. Abertura das Propostas e análises: 06/08/2024 às 08h15min. Fase de Disputa de Lances: 06/08/2024 às 08h30min. Formulação de consultas e obtenção do Edital: Endereço Eletrônico:licitacoes@ourofino.mg.gov.br.

PREFEITURA DE PATOS DE MINAS

AVISO DE EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 81/2024 – Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de limpeza, tratamento, conservação e manutenção da piscina do Centro de Convivência da Terceira Idade, tipo menor preço por item/grupo. Limite de Acolhimento das Propostas: Dia 07/08/2024 às 08:29 (oito horas e vinte e nove minutos); Início da Sessão de Disputa de Preços: 07/08/2024 às 08:30 (oito horas e trinta minutos). Local: www.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital completo encontra-se disponível nos sites: <https://pnpc.gov.br/app/editais?q=&pagina=1> e www.licitanet.com.br. Maiores informações, junto à Prefeitura Municipal de Patos de Minas, situada na Rua Dr. José Olympio de Melo, 151 – Bairro Eldorado. Fones: (34) 3822-9642 / 9607.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
SECRETARIA DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
SMOBI DQ-91.064/2024-PE

Processo nº 31.00418771/2024-34. Objeto: Serviços comuns de engenharia para o manejo arbóreo (podas, supressões, destocas e secção de raízes) incluindo mão de obra, serviços, ferramentas e equipamentos no município de Belo Horizonte - LOTE 01 CENTRO SUL. A Pregoeira da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOBI, nomeado pela Portaria SMOBI nº180/2024, no uso de suas atribuições, comunica aos interessados na licitação em referência, o REAGENDAMENTO DA Sessão DE LANCES, conforme circular nº 13. Obtenção do Edital: O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis para acesso dos interessados no site da PBH, no link licitações e editais (prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes), no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (pnpc.gov.br) e também na GERÊNCIA DE LICITAÇÕES – GELIT/ DAQC da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - SMOBI, localizada em Belo Horizonte na Rua dos Guajajaras, nº 1.107, Térreo, Lourdes, de segunda à sexta-feira, no horário de 9h às 12h e de 14h às 17h. A licitação será operada no portal de compras do Governo Federal (compras.gov.br). **Seguem as novas datas e horários do certame: Lançamento de proposta comercial: 08:59hs do dia 07/08/2024; Abertura da sessão pública de lances: às 09:00hs do dia 07/08/2024.** Recebimento dos documentos de proposta e habilitação: apenas do licitante vencedor, mediante convocação em meio eletrônico. Referência de tempo: horário de Brasília. Belo Horizonte, 22 de julho de 2024. **Ana Paula Vieira Carvalho – Pregoeira - Portaria SMOBI 180/2024.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
SECRETARIA DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
SMOBI DQ-91.073/2024-PE

Processo nº 31.00500753/2024-60. Objeto: Serviços comuns de engenharia para o manejo arbóreo (podas, supressões, destocas e secção de raízes) incluindo mão de obra, serviços, ferramentas e equipamentos no município de Belo Horizonte - LOTE 02 NOROESTE. A Pregoeira da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOBI, nomeado pela Portaria SMOBI nº180/2024, no uso de suas atribuições, comunica aos interessados na licitação em referência, o REAGENDAMENTO DA SESSÃO DE LANCES, conforme circular nº 13. Obtenção do Edital: O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis para acesso dos interessados no site da PBH, no link licitações e editais (prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes), no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (pnpc.gov.br) e também na GERÊNCIA DE LICITAÇÕES – GELIT/ DAQC da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura - SMOBI, localizada em Belo Horizonte na Rua dos Guajajaras, nº 1.107, Térreo, Lourdes, de segunda à sexta-feira, no horário de 9h às 12h e de 14h às 17h. A licitação será operada no portal de compras do Governo Federal (compras.gov.br). **Seguem as novas datas e horários do certame: Lançamento de proposta comercial: 13:59hs do dia 07/08/2024; Abertura da sessão pública de lances: às 14:00hs do dia 07/08/2024.** Recebimento dos documentos de proposta e habilitação: apenas do licitante vencedor, mediante convocação em meio eletrônico. Referência de tempo: horário de Brasília. Belo Horizonte, 22 de julho de 2024. **Ana Paula Vieira Carvalho – Pregoeira - Portaria SMOBI 180/2024.**

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS
5º COB - AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade - pregão eletrônico Nº 140140800008/2024. O Ordenador de Despesas Suplente do 5º COB torna público que receberá propostas para aquisição de materiais de limpeza predial e limpeza de piscina para atender à demanda do 5º COB, conforme especificações detalhadas no Anexo I do Edital. A Sessão Pública deste pregão eletrônico ocorrerá às 9h do dia 05/08/2024, no Portal de Compras do Estado. A íntegra do edital e outras informações poderão ser obtidas na Seção de Licitação do 5º COB, à Av. Minas Gerais, nº 2.100, Bairro Grã Duquesa, Governador Valadares/MG, por meio dos telefones (33) 3279-3638 e pelo edital, disponível no site www.compras.mg.gov.br. Governador Valadares, 18 de julho de 2024. Ricardo Gonçalves da Silva, Major BM.



GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

SINDICATO DE ENGENHEIROS NO ESTADO DE MINAS GERAIS –SENGE MG. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA. “CONVOCAÇÃO”
O SINDICATO DE ENGENHEIROS NO ESTADO DE MINAS GERAIS, inscrito no CNPJ sob o nº: 20.123.428/0001-39, sito à Rua Araguari, nº: 658, bairro Barro Preto, Belo Horizonte/MG, CEP: 30.190-110, representado neste ato por seu Presidente, no uso de suas atribuições legais, e estatutárias, pelo presente Edital, CONVOCA todos os associados que estejam em dia com suas obrigações estatutárias para as ASSEMBLEIAS GERAIS EXTRAORDINÁRIAS a realizarem-se nos dias 31 de julho de 2024 (quarta-feira) e 07 de agosto de 2024 (quarta-feira), presencialmente, na sede do Sengen, as quais terão início às 17h30 em primeira convocação, com quórum de 50% (cinquenta por cento) dos associados e 18h30 em segunda convocação com qualquer número de presentes, que ocorrerão na forma do Estatuto do Sengen MG, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia em conformidade com as disposições do art. 15 e seguintes Estatuto desta entidade: 1) Ratificação da exclusão da alínea “e” do art. 11 e da alínea “c”, do §2º, do art. 12 do Estatuto do Sengen-MG; e 2) Discussão e revisão do art.45 do Estatuto do Sengen-MG Belo Horizonte. Fica ressalvado que a Assembleia do dia 07 de agosto poderá não ocorrer, caso o assunto seja esgotado na primeira Assembleia de 31/07/2024 e devidamente deliberado pelos membros presentes na Assembleia. Belo Horizonte, 22 de julho de 2024. Murilo de Campos Valadares – Presidente do Sengen-MG

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO**
Av. Acesita, nº. 3230, Bairro São José, Timóteo/MG
CEP: 35182-901 - Telefax: (31) 3847-4718 / 3847-4701
PREFEITURA MUNICIPAL DE TIMÓTEO/MG - UASG 985373 - AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 023/2024 - O Município de Timóteo torna público o Edital da Concorrência Pública nº 023/2024, Processo Administrativo nº 098/2024, que tem por objeto a execução das obras de Construção do Campo do Córrego do Caçador, situado na área urbana de Timóteo/MG. Abertura: 08/08/2024, às 13:00 horas, no site www.comprasgov.br. O presente Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados nos sites <http://transparencia.timoteo.mg.gov.br/licitacoes> ou www.compras.gov.br. Melhores informações na Gerência de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Timóteo, localizada na Av. Acesita, nº. 3.230, Bairro São José, Timóteo/MG, pelos telefones: (31) 3847-4701 e (31) 3847-4753 ou pelo e-mail: comprastimoteo@gmail.com. Timóteo, 19 de julho de 2024. José Vespasiano Cassemiro- Secretário Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MERCÊS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2024

Aviso de Licitação. Pregão Eletrônico nº 013/2024. Processo Licitatório nº 047/2024. A Prefeitura Municipal de Mercês torna público que realizará através da Pregoeira e Equipe de Apoio da cidade de Mercês/MG, Licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço por Item, para Registro de Preços para fornecimento de veículos para as atividades da Secretaria de Obras e Saúde. Abertura da sessão pública: 14h00min dia 1º de agosto de 2024. Informações: das 08h00min às 17h00min dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (32) 9 9159-0112. Edital: www.licitanet.com.br.
Mercês, 22 de julho de 2024
Wanderlucio Barbosa
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE INCONFIDENTES - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 088/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2024
REGISTRO DE PREÇOS Nº 028/2024

O Município de Inconfidentes/MG, torna público que fará realizar o Processo Licitatório nº 088/2024 - Pregão Eletrônico nº 033/2024, Registro de Preços nº 028/2024, cujo Edital se encontra à disposição dos interessados no site: www.inconfidentes.mg.gov.br, na aba Licitações. Objeto: "Aquisição de material de higiene e limpeza para os diversos Departamentos da Prefeitura Municipal". Início de Cadastramento das Propostas: 15/08/2024 às 13:00h. Fim de Cadastramento das Propostas: 15/08/2024 às 13:00h. Abertura das Propostas e análises: 15/08/2024 às 13:01h. Fase de Disputa de Lances: 15/08/2024 às 13:02h. Formulação de consultas e obtenção do Edital no Endereço Eletrônico: www.inconfidentes.mg.gov.br ou www.bbmnetlicitacoes.com.br
JUSSARA SANTOS DE SOUZA PINHEIRO
Pregoeira Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE INCONFIDENTES - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 065/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2024
REGISTRO DE PREÇOS Nº 019/2024

O Município de Inconfidentes/MG, torna público que fará realizar o Processo Licitatório nº 065/2024 - Pregão Eletrônico nº 022/2024, cujo Edital se encontra à disposição dos interessados no site: www.inconfidentes.mg.gov.br, na aba Licitações. Objeto: "Aquisição de suprimentos para as impressoras dos diversos Departamentos da Prefeitura Municipal". Início de Cadastramento das Propostas: 22/08/2024 às 13:00h. Fim de Cadastramento das Propostas: 22/08/2024 às 13:00h. Abertura das Propostas e análises: 22/08/2024 às 13:01h. Fase de Disputa de Lances: 22/08/2024 às 13:02h. Formulação de consultas e obtenção do Edital no Endereço Eletrônico: www.inconfidentes.mg.gov.br ou www.bbmnetlicitacoes.com.br
JUSSARA SANTOS DE SOUZA PINHEIRO
Pregoeira Municipal

PREFEITURA DE PATOS DE MINAS

AVISO DE EDITAL – Pregão Eletrônico nº 080/2024 – Objeto: Aquisição parcelada de material gráfico (blocos, fichas, cartilhas, etc...) para utilização nos diversos setores da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Patos de Minas. Limite de acolhimento das Propostas: Dia 05/08/2024 às 12:59 (doze horas e cinquenta e nove minutos); Início da Sessão de Disputa de Preços: Dia 05/08/2024 às 13:00 (treze horas). Local: www.licitanet.com.br. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). O Edital completo encontra-se disponível nos sites: <http://www.transparencia.patosdeminas.mg.gov.br/paginas/publico/lei12527/licitacoes/consultarLicitacao.xhtml?tipo=int>, www.licitanet.com.br e https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1. Maiores informações, junto à Secretaria Municipal de Saúde de Patos de Minas à Rua Ana de Oliveira, nº 645, – Centro– Patos de Minas/MG, CEP 38.700-006. Fone 3438229801.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INCONFIDENTES - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 077/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 027/2024

O Município de Inconfidentes/MG, torna público que fará realizar o Processo Licitatório nº 077/2024 - Pregão Eletrônico nº 027/2024, cujo Edital se encontra à disposição dos interessados no site: www.inconfidentes.mg.gov.br, na aba Licitações. Objeto: "Contratação de serviços de seguros para 02 veículos pertencentes à frota municipal, utilizados pelo Departamento de Saúde Municipal". Início de Cadastramento das Propostas: 19/08/2024 às 13:00h. Fim de Cadastramento das Propostas: 19/08/2024 às 13:00h. Abertura das Propostas e análises: 19/08/2024 às 13:01h. Fase de Disputa de Lances: 19/08/2024 às 13:02h. Formulação de consultas e obtenção do Edital no Endereço Eletrônico: www.inconfidentes.mg.gov.br ou www.bbmnetlicitacoes.com.br
JUSSARA SANTOS DE SOUZA PINHEIRO
Pregoeira Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE INCONFIDENTES - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 085/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 030/2024
REGISTRO DE PREÇOS Nº 025/2024

O Município de Inconfidentes/MG, torna público que fará realizar o Processo Licitatório nº 085/2024 - Pregão Eletrônico nº 030/2024, cujo Edital se encontra à disposição dos interessados no site: www.inconfidentes.mg.gov.br, na aba Licitações. Objeto: "Aquisição de pneus para a frota de veículos da Prefeitura Municipal". Início de Cadastramento das Propostas: 27/08/2024 às 13:00h. Fim de Cadastramento das Propostas: 27/08/2024 às 13:00h. Abertura das Propostas e análises: 27/08/2024 às 13:01h. Fase de Disputa de Lances: 27/08/2024 às 13:02h. Formulação de consultas e obtenção do Edital no Endereço Eletrônico: www.inconfidentes.mg.gov.br ou www.bbmnetlicitacoes.com.br
JUSSARA SANTOS DE SOUZA PINHEIRO
Pregoeira Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARIA DA FÉ/MG

Torna público a realização do Processo Licitatório nº090/2024 – Pregão Eletrônico Nº 023/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada em fornecimento e instalação de janelas, portas e vidros fixos, em vidro de 8 mm, colocação de gesso e proteção de paredes no Setor do Centro Cirúrgico e dependências do Hospital Municipal "Ferraz e Torres", mantido pela Fundação Municipal de Saúde de Maria da Fé, MG, em atendimento à Solicitação da Secretaria Municipal de Saúde, conforme Termo de Referência e Estudo Técnico Preliminar. Abertura: 06/08/2024 às 13:00horas. O edital completo encontra-se no site: www.mariadafe.mg.gov.br. Maria da Fé/MG, 22/07/2024. Carlos Alberto Lemes- Pregoeiro Municipal e Agente de Contratações

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIRGINÓPOLIS/MG
CREDENCIAMENTO Nº 01/2024

Aviso de Licitação. A Prefeitura Municipal de Virginópolis, Estado de Minas Gerais, comunica que abrirá Credenciamento nº 01/2024, para processo de seleção de chamamento público na forma de credenciamento de pessoa (s) jurídica ou física especializada (s), para prestação de serviços de staff, apoio à segurança especializada e bombeiro civil brigadista. A Abertura do julgamento será dia 24/07/2024, às 08h15min, Informações, telefone: (33) 3416-1260, e-mail: licitacaovp2@gmail.com.
Virginópolis/MG, 22 de julho de 2024
Lorhanny Costa Cândido - Chefe do Setor de Licitação
Boby Charles das Dores Leão - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO DE COCAIS - MG
ABERTURA DO Processo Licitatório nº 075/2024, Pregão Eletrônico nº 049/2024, do tipo menor preço por item, para o registro de preços para contratação de empresa especializada visando futura e eventual aquisição de café torrado e moído embalagem de 500g, com vistas a suprir às demandas das Secretarias Municipais do Poder Executivo do Município de Barão de Cocais/MG, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Data limite de acolhimento e abertura das propostas: 05/08/2024 às 09h00. Data de início da disputa: 05/08/2024 às 09h30min. Referência de tempo: Horário de Brasília. O Edital e seus anexos estão disponíveis na íntegra no site www.licitardigital.com.br – Licitação ID 35934, no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP e no Portal do Município: www.baraodecocalis.mg.gov.br - Licitação - PE 49/2024. Gislaine Sílvia Fonseca Salles - Secretária Municipal de Planejamento e Administração. Barão de Cocais, 22 de julho de 2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA ESPERANÇA/MG. Aviso de Licitação - Pregão Eletrônico nº 45/2024. Tipo: Menor Preço Global. Objeto: Registro de Preços para fornecimento futuro e parcelado de refeição individual tipo a la carte servida em restaurante cujo espaço deve ser adequado para receber grupos de até 20 (vinte) pessoas. Data de entrega das propostas: Até 05/08/2024 às 09h00min na Plataforma da AMMLicita. O Edital e anexos poderão ser obtidos no site da Prefeitura Municipal: www.boaesperanca.mg.gov.br/licitacoes ou na Plataforma de Licitações: www.ammlicita.gov.br. Informações, telefone: (35) 3851-0314.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS
Extrato de Edital: 1 - Sessão dia 01/08/2024 - PE 037/2024 às 13h:00 min
OBJETO: aquisição de materiais de uso em eventos e atividades esportivas do Projeto Social de voleibol do Município de Carmópolis de Minas www.carmopolisdeminhas.mg.gov.br - Email: licitacao@carmopolisdeminhas.mg.gov.br - Tel: 037- 3333-1377 - de 12 às 18 horas.
Carmópolis de Minas, 22 de julho de 2024.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS, URBANOS, INTERMUNICIPAIS, INTERESTADUAIS, FRETAMENTO E TURISMO DE CONTAGEM E ESMERALDAS/MG – CNPJ 20.903.729/0001-85. O Presidente do Sindicato, no uso das suas atribuições, convoca todos os trabalhadores em empresas de transporte rodoviário de passageiros, urbanos, intermunicipais, interestaduais, fretamento e turismo (representações patronais SINTRAM) sediadas na base territorial do Sindicato, associados ou não ao Sindicato, para uma Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 29 de JULHO de 2024, na sede da entidade, à Rua Riso do Prado, nº 134, 2º andar, Jardim Eldorado, cidade de Contagem/MG, CEP 32.310-410 às 10h e 15h, em primeira convocação, para tratarem da seguinte ordem do dia: 1º) leitura do edital convocatório; 2º) Discussão, elaboração e aprovação da pauta de reivindicações das categorias profissionais acima convocadas a serem encaminhadas à categoria patronal, cuja negociação coletiva será conduzida pela FETTROMINAS, visando à celebração de Convenções Coletivas de Trabalho, Acordos Coletivos de Trabalho, Termos Aditivos para o Exercício 2024/2025; 3º) Autorização para a Diretoria do sindicato negociar e firmar Acordos e/ou Convenções Coletivas de Trabalho para o exercício de 2024/2025, com vigências no período compreendido entre 01 de outubro de 2024 à 30 de setembro de 2025, abrangente aos trabalhadores acima qualificados neste Edital; 4º) Autorização para a Diretoria do sindicato negociar e firmar, se necessário, Acordos Coletivos de Trabalho em separado no período de 1º de outubro de 2024 à 30 de setembro de 2025, em caso de necessidade da categoria; ou na inviabilidade deste, poderes para ajizar Dissídio Coletivo, como também, outorgar poderes à Comissão de Negociação eleita em AGE realizada pela FETTROMINAS, para negociar conjuntamente com este e com os demais sindicatos profissionais do estado, de forma administrativa, com os Sindicatos das Representações Econômicas; 5º) Autorização para instauração de Dissídio Coletivo, caso sejam fracassadas as negociações, bem como autorização para decretar estado de greve (se necessário); 6º) Autorização para celebração de acordo nos autos do processo de Dissídio Coletivo, se for o caso; 7º) Deliberar e aprovar expressamente as contribuições destinadas às entidades sindicais profissionais e a forma a ser exercida o direito de oposição do trabalhador, observando-se o disposto no artigo 8º, incisos III e IV, da Constituição Federal, combinado com os artigos 462, 513, alínea "e", 545, 578, 579 e 582, todos da CLT, com fulcro nos dispositivos da Lei 13.467/2017 e do artigo 8º da Convenção 95 da OIT, e ainda, baseado na decisão do Supremo Tribunal Federal no julgamento da ARE 1018459, com repercussão geral reconhecida (Tema 935), na qual assim estabelece: É constitucional a instituição, por acordo ou convenção coletivos, de contribuições assistenciais a serem impostas a todos os empregados da categoria, ainda que não sindicalizados, desde que assegurado o direito de oposição"; 8º) Autorização para o sindicato negociar acordos mais favoráveis aos empregados quando os empregadores aplicarem quaisquer dispositivos da Lei 13.467/2017 que venham a prejudicar aos empregados da categoria, em consonância com o princípio da prevalência do negociado sobre o legislado; 9º) Outros assuntos de interesse da categoria que surgidos durante a AGE serão especificados quando da lavratura da respectiva ata dos trabalhos. As decisões tomadas na AGE prevalecerão para todos os efeitos legais. O encerramento da Assembleia só ocorrerá após o término das negociações com o conhecimento dos interessados. Por esta razão as assembleias poderão ser convocadas por meio de boletins informativos, convocativos e/ou qualquer outro meio de comunicação tantas vezes quantas se fizerem necessárias, independentemente de publicação de novo Edital de Convocação, bem como poderá ser realizada nas portas das empresas, na sede do sindicato e/ou em local de fácil acesso aos trabalhadores. Contagem/MG, 22 de julho de 2024. Ass. Santos Mendes da Rocha – Presidente do SINTETCON.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RESPLENDOR/MG

PL nº 51/24, PE nº 11/24. Torna público extrato final do processo em epígrafe, cujo objeto é a aquisição de Máquinas Pesadas (Pá Carregadeira sobre rodas e Retroescavadeira), da seguinte forma: Adjudicado e homologado em 16/7/24. BRASIF S/A EXPORTACAO IMPORTACAO, Contrato nº 118/24, com valor R\$ 1.085.000,00; Assinadas: 16/7/24, Vigência 16/7/24 a 15/7/25. Lucicleide S. Souza Medeiros – Pregoeira.

PL nº 50/24, PE nº 10/24. Torna público extrato final do processo em epígrafe, cujo objeto é a aquisição de Carteiras e Móveis Escolares, da seguinte forma: Adjudicado e homologado em 5/7/24. ABADE & CAPELLI INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS LTDA, CNPJ n.º 20.323.529/0001-53, Ata nº 57/24, com valor R\$ 96.520,00; GV3 COMERCIO E INDUSTRIA LTDA, CNPJ n.º 45.326.165/0001-96, Ata nº 58/24; com valor R\$ 114.800,00; MOBIDESK INDÚSTRIA DE MÓVEIS, CNPJ n.º 43.326.642/0001-98, Ata nº 59/24, com valor R\$ 5.600,00; Assinadas: 5/7/24, Vigência 5/7/24 a 4/7/25. Lucicleide S. Souza Medeiros – Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO DE COCAIS - MG
ABERTURA DO CHAMAMENTO PÚBLICO, PROCESSO Nº 080/2024, Inexigibilidade nº 026/2024, Credenciamento Eletrônico nº 002/2024, para o Credenciamento de apresentações artísticas musicais dos gêneros MPB; Música Instrumental; Eletrônica; Blues; Jazz; Afro; Afro-Pop; Pop-Rock; Salsa; Black Music; Hip-Hop; Axé, Funk, Samba, Pagode; Marchinhas de Carnaval; Cantata de Natal, Forró (Tradicional, Universitário e Eletrônico); Reggae; Arrocha e Sertanejo, de formato musical Solo, DJ's, Duplas, Trios, Bandas e Grupos musicais com sede em Barão de Cocais e demais localidades em um raio de até 70 km, englobando dessa forma os municípios de Santa Bárbara, Barão de Cocais, Catas Altas, Caeté, Bom Jesus do Amparo, São Gonçalo do Rio Abaixo, Itabira e João Monlevade, visando futuras e eventuais apresentações nos eventos realizados pelo Município de Barão de Cocais através da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer e Secretaria Municipal do Executivo. Data de início para envio da documentação: 24/07/2024. Data final para envio da documentação: 24/07/2025. O Edital e seus anexos estão disponíveis na íntegra no site www.licitardigital.com.br – Licitação ID 36853, no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP e no Portal do Município: www.baraodecocalis.mg.gov.br - Licitação - INEX 26/2024. Claudio dos Anjos Neves - Secretária Municipal de Cultura e Turismo Barão de Cocais, 22 de julho de 2024.

2ºVC DE TUPACIGUARA/MG – EDITAL DE LEILÃO E INTIMAÇÃO
Faz saber, que serão leiloados os bens, c/ segue: **1º Leilão, dia 08/08/24, c/ encerr. às 13h30;** Não sendo verif. lances iguais/sup. a avaliação, permanecerá aberto até **2º Leilão, dia 08/08/24, c/ encerr. às 14h30,** a quem mais der, exceto vil (inf. a 50% da avaliação), exceto meação/coprop. Local: **www.joserodolfoalhoileos.com.br. Proc.: 5001542-79.2020.8.13.0696** de Neire Aparecida da Silva contra Márcio Ferreira de Souza. Bem: Imóvel rural c/ 25,85,40ha de terras de culturas de 1º/2º classe, Faz. Passa Três, Est. Dalia, Araporã, CRI local nº 12.374, R\$ 3.000.000,00. Bens/: Casa de morada; c/ piscina e churrasqueira; c/ curral, embarcador e galinheiro e Casa. O bem poderá ser atualiz. p/ índice da CJMG, até o leilão. Os bens serão livres de ônus, até a exp. da Carta de Arremat., inclusive débt. propter rem. Correrão p/ arrematante, transf. de bens e div. Reservado ao coprop. não exec. a pref. na arremat. Leiloeiro: José A. Rodovalves Jr. Comissão: Arrematação, 5% do arremate. Quem pretender arrematar deverá ofertar lance p/ site supra, cadastrando-se até 24h antes do leilão. Os bens serão vendidos c/ se encontram. Pqto: À vista, Parcelam., c/ 25% à vista e restante em até 30x, mensais/sucess., min. de R\$ 1.000,00/cd. corr. da CJMG, garantia p/ bem. Atraso/não pqto. de parcela, multa de 10% da soma das parcelas inadimplidas às vincendas. Lances à vista terão pref. Negativo o leilão, venda direta, regras do leilão, p/ 60 dias, em ciclos de 15 dias cd. Inf.: 0800-707-9339. Edital na íntegra p/ site e www.publicjud.com.br. Ficam intimados os exec./cônj./3º interess./coprop./demais interess. das datas, se não encontrados pessoalm., e de que, antes da arremat./adjudic poderão remir a execução. Prazo p/ medidas proc. será de 10 dias após arremat. P/ que ninguém alegue ignorância, exp./pub./afix. na forma da Lei. Em, 10/07/24.
Roberto Bertoldo Garcia – Juiz de Direito

PREFEITURA DE VESPASIANO/MG

PL 117/2023 - PE 031/2023. A Autoridade Superior, no uso de suas atribuições torna público aos interessados a Decisão proferida. A íntegra da publicação encontra-se disponível nos endereços eletrônicos: www.vespasiano.mg.gov.br e <http://www.licitacoes-e.com.br> Marcos Vinicius de Souza Lima. Secretário Municipal de Administração.

AVISO - LICITAÇÃO Nº 022/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO
O MUNICÍPIO DE TABULEIRO-MG torna público que fará realizar a Licitação nº 022/2024 na Modalidade "Pregão" com procedimento "Eletrônico" e julgamento "Tipo Menor Preço", para **Prestação de Serviços de Manutenção em Veículos.** A sessão terá início às **09h00min (nove) horas do dia 07 de Agosto de 2024**, no endereço eletrônico www.bbmnetlicitacoes.com.br. O edital de licitação contendo todas as informações está à disposição dos interessados, nos dias úteis, no e-mail: licitacao@tabuleiro.mg.gov.br e na plataforma indicada.
Tabuleiro, 23 de Julho de 2024 - Glenda Silveira Corrêa - Pregoeira.

PARA ANUNCIAR,
ESTADO DE MINAS
LIGUE: (35) 3228-2000



O nadador Eduardo Moraes, do Minas, vai brigar por uma posição honrosa nos 400m livre. Estado também estará representado no arremesso de peso feminino

MINAS GERAIS COMO FONTE DE INSPIRAÇÃO

SATIRO SODRÉ/MTC



KIRILL KUDRYAVTSEV / AFP - 26/8/23



ENTRE OS ANOS DE 2021 E 2023, EDUARDO MORAES FEZ A PREPARAÇÃO OLÍMPICA NOS ESTADOS UNIDOS

Eduardo M. de Oliveira

- **Modalidade:** natação
- **Data de nascimento:** 2/7/2001
- **Naturalidade:** Belo Horizonte
- **Principais conquistas:** Prata no 400m livre nos Jogos Mundiais Universitários de 2023 e bronze no revezamento 4x200m livre

Programação dos 400m livre masculino

- 27/7 (sábado) – Qualificatória – 6h
- 27/7 (sábado) – Qualificatória – 15h42

ADRIANO OLIVEIRA

A natação mineira estará representada na Olimpíada de Paris. Atleta do Minas Tênis Clube, Eduardo Moraes, de 23 anos, nascido em Belo Horizonte, vai em busca de grandes resultados. Ele compete nos 400m livre, o mesmo que Guilherme Costa, o “Cachorrão”, principal nome da natação brasileira, e garantiu classificação para Paris em junho, ao conquistar o bronze no Troféu Settecilli, com tempo de 3min46s29 (o índice olímpico era de 3m46s78).

“Meu maior objetivo em Paris, em qualquer prova, é ser competitivo, em qualquer nível. Não significa que serei o campeão, que necessariamente vou ser medalhista. Mas quero sempre brigar por bons resultados, em alto nível. O principal é representar bem o Brasil e o estado de Minas Gerais”, disse.

O nadador viveu a maior parte da vida na capital mineira, com exceção dos períodos em que morou no Rio de Janeiro e nos EUA. “Nasci em BH e vivi cinco anos no Rio, até 2010. Em 2011, voltei para Belo Horizonte e estou lá desde então. É minha cidade natal, onde toda a minha família mora também, então tenho 100% de relação com a cidade.”

Eduardo fez parte da preparação olímpica fora do Brasil. Em 2021, entrou para a Universidade da Pensilvânia, nos EUA, onde permaneceu até 2022. Em 2023, esteve na Universidade de Michigan, a última antes de deixar o país do Tio Sam e retornar para Minas Gerais.

A experiência ajudou o atleta a chegar preparado para competir em Paris. Ele reconhece a ansiedade para disputar a primeira Olimpíada, mas trabalha

o mental para manter o foco. “A gente tem que manter a cabeça no lugar e continuar com o preparo mental. Para uma competição desse porte, com certeza a ansiedade bate e é preciso ter foco. Não é o momento de distrair, de ficar muito deslumbrado com tudo de novo que vem, mas sim manter o pé no chão e continuar o trabalho que tem dado bons resultados e assim trazer um bom resultado para o Brasil na piscina em Paris”, destacou.

ARREMESSO DE PESO

Minas Gerais também estará representado no arremesso de peso. Natural de Contagem, na Grande BH, Ana Caroline da Silva chega a Paris como a única representante do Brasil na categoria feminina da modalidade. Ela acredita que a sua “mineiridade” tem contribuído com sua evolução no esporte.

“Minha relação com Minas Gerais é muito especial. Nasci e cresci em Contagem e essa terra sempre foi minha base e minha inspiração. A cultura mineira, a hospitalidade das pessoas e a força da nossa comunidade sempre me motivaram a seguir em frente. Apesar das dificuldades, sempre encontrei o meu jeitinho mineiro de lidar com qualquer empecilho”, disse.

Atleta do Praia Clube, de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, Ana conquistou vaga olímpica por meio do ranking mundial – atualmente ela ocupa a 50ª posição. A atleta é dona da terceira melhor marca brasileira de todos os tem-

pos na modalidade (feminina).

Em 2022, quando competia pela Universidade de Geórgia, nos EUA, ela lançou para 18,46 m, recorde nacional pertence a Elisângela Adriano, que arremessou para 19,30m em 2001.

No Pan-Americano de Santiago, em 2023, terminou na quinta colocação. Na atual temporada, Ana Caroline venceu o Troféu Brasil, com arremesso de 17,89m. Para chegar à final em Paris, ela teve que aumentar a distância para algo em torno de 18,50 m.

Mas o objetivo da atleta na Olimpíada vai além do pódio. Ela revelou que pretende servir como exemplo de superação para jovens negros e de baixa renda. Para ela, os Jogos Olímpicos são o início de muitos sonhos.

Ana Caroline fez parte da preparação para a Olimpíada nos EUA. Além da rotina de treinamentos, ela teve de lidar com problemas na vida pessoal.

“A preparação foi intensa e desafiadora. Desde o início, tive que enfrentar não apenas a rigidez dos treinamentos, mas também superar barreiras pessoais e financeiras. Um dos maiores desafios foi quando minha mãe foi diagnosticada com câncer, no ano passado, mas graças a Deus ela está curada”, disse.

“A luta dela me inspirou a continuar e a competir também por ela. Estudei nos EUA por cinco anos, o que me deu uma perspectiva diferente e me preparou ainda mais para os desafios internacionais. Agora, de volta ao Brasil, sinto-me ainda mais conectada com minhas raízes e pronta para representar meu país.” ■

ANA CAROLINE PRETENDE SERVIR DE EXEMPLO DE SUPERAÇÃO PARA JOVENS NEGROS E DE BAIXA RENDA

Ana da S. Caroline

- **Modalidade:** arremesso de peso
- **Data de nascimento:** 12/2/1999
- **Naturalidade:** Contagem
- **Principais conquistas:** Troféu Brasil de Atletismo (2024)

Programação do arremesso de peso feminino

- 8/8 (quinta-feira) – Qualificatória – 5h25
- 9/8 (sexta-feira) – Final – 14h40



Polícia estima até 600 mil pessoas na solenidade, o que gera apreensão nas autoridades. Olimpíada começa sexta-feira e a equipe do **Estado de Minas** já marca presença nos Jogos

AJUSTES FINAIS E PREOCUPAÇÃO COM CERIMÔNIA DE ABERTURA

JOÃO VÍTOR MARQUES

ENVIADO ESPECIAL A PARIS

Um amontoado de gente mirava, com olhares curiosos, ontem, ao outro lado do Rio Sena. A 300 metros dali, dançarinos ensaiam a coreografia que vão apresentar ao mundo na Cerimônia de Abertura dos Jogos Olímpicos de Paris 2024. O site **No Ataque/Estado de Minas** flagrou este momento com o auxílio de torcedores, um spoiler do tão aguardado evento.

A expectativa pela Cerimônia de Abertura cresce dia após dia na capital francesa e se mistura à desconfiança. Afinal de contas, será pela primeira vez realizada em um ambiente aberto e não em um estádio. Quase 100 barcos transportarão cerca de 10.500 atletas ao longo do Sena.

A maior preocupação das autoridades locais é com a segurança. Por isso, as ruas que rodeiam o Sena estão com acesso limitado a credenciados, moradores e trabalhadores locais. A polícia francesa controla a entrada e saída de pessoas.

Espera-se que até 600 mil espectadores possam, de alguma maneira, acompanhar in loco o evento. O comitê organizador local disponibilizou 222 mil ingressos gratuitos para quem quiser assistir ao desfile nas margens superiores do Sena. Outras 104 mil entradas foram comercializadas para o cais inferior. Além, é claro, dos demais espectadores que poderão se espalhar ao longo do trajeto.

A Cerimônia de Abertura dos Jogos Olímpicos de Paris está marcada para sexta-feira, às 14h30 (de Brasília), às 19h30 no horário local.

Do alto de um “terraço” instalado na “fan fest” no Hôtel de Ville (Prefeitura de Paris), foi possível acompanhar trechos do ensaio de dançarinos e bombeiros para a Cerimônia de Abertura. Na prática, não passou de um evento para aumentar a expectativa para o grande momento.

Pouco se viu da coreografia. Empolgados, os dançarinos ensaiaram alguns passos em um palco com água do lado oposto às arquibancadas da Quai de la Corse, nas proximidades da Catedral de Notre-Dame. A metros dali, bombeiros subiam e desciam escadas, em movimento sincronizado que simula os resgates. “Talvez eles voltem amanhã (terça-feira)”, confidenciou um oficial, que preferiu não ser identificado.

Coreógrafa da cerimônia, Maud de Pladec afirmou que todas as pontes ao longo do trajeto terão danças. São 400 dançarinos envolvidos no evento, que conta com 3 mil artistas. O diretor artístico responsável é o francês Thomas Jolly, ator e diretor de teatro.



A TENDÊNCIA É QUE O ENTORNO DO TERRASSE DES JEUX (TERRAÇO DOS JOGOS), DO HÔTEL DE VILLE, NO CORAÇÃO DE PARIS, COMECE A RECEBER CADA VEZ MAIS PESSOAS

PROTESTO AMEAÇA CERIMÔNIA

Antes da coreografia, contudo, dezenas de dançarinos protestaram contra a Paname 24, empresa responsável pelas cerimônias dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos em Paris 2024. Quando a música começou a tocar, eles ergueram o punho direito, em gesto para exigir tratamento igualitário entre os artistas atuantes no evento.

O protesto pode ser uma prévia do aviso de greve que a CGT Spectacle, espécie de sindicato de artistas da França, emitiu para 26 de julho, dia da Cerimônia. O grupo cobra melhores pagamentos a “de 250 a 300 bailarinos” que recebem valores inferiores em comparação com outros artistas envolvidos no evento.

Ontem, começaram a circular notícias sobre a possível participação da artista estadunidense Lady Gaga na Cerimônia de Abertura. A cantora pop foi filmada por fãs em Paris. Não há confirmação oficial sobre a possibilidade de ela efetivamente estar no evento desta sexta.

QUASE 100 BARCOS TRANSPORTARÃO CERCA DE 10.500 ATLETAS AO LONGO DO SENA DURANTE A ABERTURA DA OLIMPÍADA

NO CENTRO, OUTRA PARIS

Bastam duas ou três trocas de estação no metrô para conhecer outra Paris. Toda envelopada pelos cinco anéis olímpicos, a cidade central “respira” o megaevento. O lendário judoca Teddy Riner, tricampeão olímpico, é o grande nome francês no evento e estampa a maioria dos posters espalhados pelos muros da capital.

O Hôtel de Ville se tematizou e é lar de uma das “fan fest” da cidade. O local reúne

milhares de torcedores diariamente para atividades gratuitas, como shows musicais, telão para assistir às partidas, instalações de patrocinadores, jogos e brincadeiras com a temática esportiva.

Nos arredores do local, que beira o Rio Sena, curiosos sorriem para selfies e apontam para outra cidade. “Peguei a melhor época. Na Rio 2016, eu morava no Brasil e não consegui ir. Vou viver este momento aqui. Comprei três ingressos de futebol, um de rugby e quero o de handebol feminino. Para mim, está sendo incrível”, conta o brasileiro Michael Clinton Silva Damascena, de 26 anos, que vive em Paris e trabalha em um supermercado.

Há oito meses na cidade, ele admite que algumas mudanças – em especial no fluxo de pessoas e do trânsito – impactam o cotidiano, mas prefere focar nos pontos positivos. “Até agora, os franceses têm sido muito educados. Hoje mesmo, andando de bicicleta, quase tomei um tombo. Um senhor francês me ajudou, perguntou se eu era do Brasil e foi simpático. Os estereótipos não estão valendo comigo”, completa. ■

SÉRIE A

Com 100% de aproveitamento atuando diante da sua torcida, Mineirão é trunfo do Cruzeiro para superar o Juventude e se recuperar da derrota no fim de semana

RETROSPECTO COMO MANDANTE

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A. PRESS - 14/4/24

PESA A FAVOR



A SEQUÊNCIA DE VITÓRIAS DA RAPOSA COMO MANDANTE NO BRASILEIRO COMEÇOU NA PRIMEIRA RODADA, COM OS 2 A 1 SOBRE O BOTAFOGO

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

O Cruzeiro se ampara em um grande trunfo para tentar um salto na tabela do Campeonato Brasileiro nos próximos jogos. Único time com 100% de aproveitamento como mandante no torneio, a Raposa terá pela frente três compromissos dentro de seus domínios nas quatro rodadas seguintes.

Com a derrota por 2 a 0 para o Palmeiras, no Allianz Parque, no último sábado, pela 18ª rodada, a equipe celeste permaneceu com 29 pontos e caiu da sexta para a sétima posição, sendo ultrapassada pelo Fortaleza, que venceu o Atlético-GO por 3 a 1, no Castelão.

Para tentar se reerguer e voltar a brigar por uma vaga à Copa Libertadores de 2025, o time mineiro aposta no retrospecto como mandante. A reação já é esperada amanhã, quando o Cruzeiro terá pela frente o Juventude (12º lugar, com 21 pontos), às 19h, no Mineirão, pela 19ª rodada.

Em apenas sete partidas dentro de casa no Brasileirão, o Cruzeiro já superou os números que teve como mandante no ano passado, quando somou 20 pontos em 19 apresentações. A vitória celeste por 2 a 1 sobre o Bragantino, no Independência, na 17ª rodada, fez o clube chegar aos 21

pontos somados na capital mineira.

Na atual temporada, além do Massa Bruta, o Cruzeiro bateu Botafogo (3 a 2), Vitória (3 a 1), Cuiabá (2 a 1), Fluminense (2 a 0), Athletico-PR (2 a 0) e Corinthians (3 a 0). Ao todo, foram 17 gols marcados e cinco sofridos. A equipe do técnico Fernando Seabra ainda teve um jogo adiado como mandante. A Raposa enfrentaria o Internacional no Mineirão, em 4 de maio, pela quinta rodada, mas a partida foi desmarcada devido às enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul. O jogo ainda não foi remarcado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Depois de encarar o Juventude, o Cruzeiro terá um importante compromisso fora de casa, contra o Botafogo, no Engenhão, sábado, às 21h30, dando início ao segundo turno do campeonato. A retomada à sua casa, no entanto, não será como o torcedor do Cruzeiro desejaria. A antiga gestão da SAF – então chefiada por Ronaldo Nazário – aceitou oferta de empresários de levar o duelo com o Fortaleza para o Estádio Kléber Andrade, em Cariacica (ES).

Dessa forma, Cruzeiro e Fortaleza se enfrentarão em 5 de agosto (segunda-feira), às 21h, no principal estádio da Grande Vitória. Novo dono da SAF celeste, Pedro Lourenço tentou reverter a situação, mas sem sucesso.

NA ATUAL TEMPORADA, ALÉM DOS 2 A 1 SOBRE O BRAGANTINO NO JOGO ANTERIOR AO DO PALMEIRAS, EM SÃO PAULO, A RAPOSA BATEU BOTAFOGO (3 A 2), VITÓRIA (3 A 1), CUIABÁ (2 A 1), FLUMINENSE (2 A 0), ATHLETICO-PR (2 A 0) E CORINTHIANS (3 A 0). FORAM 17 GOLS MARCADOS E CINCO SOFRIDOS

Encerrando a “maratona” de jogos antes de entrar em campo pelas oitavas de final da Copa Sul-Americana, o Cruzeiro terá o Atlético como adversário no Mineirão. O clássico está marcado para 10 de agosto, às 21h30, e com o estádio lotado apenas por cruzeirenses.

RECÉM-CONTRATADOS

Fernando Seabra já promoveu a estreia de quatro dos sete jogadores contratados pelo Cruzeiro nesta janela de transferências. Mas, segundo o técnico, é necessário que a entrada de reforços seja feita de forma dosada, pois eles passam por período de readaptação ao futebol brasileiro.

Só dois desses sete atletas atuavam no Brasil: o goleiro Cássio, titular nos últimos dois jogos, e o zagueiro Jonathan Jesus, que ainda não foi relacionado. O volante Fabrizio Perralta e o atacante Lautaro Díaz vêm de Paraguai e Equador, respectivamente. E os meio-campistas Wallace e Matheus Henrique e o centroavante Kaio Jorge jogavam na Itália.

“Nós estamos muito satisfeitos e otimistas com o que os jogadores que chegaram estão apresentando. Tanto naqueles minutos que eles entram quanto com o que entregam nos treinamentos. Também estamos satisfeitos com relação ao crescimen-

to da equipe que iniciou o Campeonato Brasileiro”, disse o treinador.

“A dosagem neste primeiro momento depende muito da construção da forma esportiva desses jogadores, para que eles consigam suportar o calendário (brasileiro). Jogadores que atuam na Europa participam de 38 jogos, 40 jogos por ano, aqui se joga 60 vezes em uma temporada. O jogador que vem do futebol europeu muitas vezes sofre em seu primeiro semestre. Nesse momento, eles ainda estão em uma construção de forma desportiva, como em uma pré-temporada. A gente precisa progredir com a carga de treinamentos e jogos”, declarou.

De qualquer forma, Seabra se mostra muito otimista sobre o ganho técnico que os novatos podem agregar à equipe celeste. “Além da qualidade individual, esses novos jogadores trazem variabilidade tática e estratégica para a equipe. Nesse sentido, o Cruzeiro ganha muito. Também vamos poder aprofundar e diversificar o nosso trabalho para ter planejamentos estratégicos adequados. Tanto na preparação quanto no decorrer dos jogos.”

Além dos novatos, o técnico passa a comandar com jogadores que estavam no departamento médico. São os casos do lateral-esquerdo Marlon e do atacante Dininho. ■



DA ARQUIBANCADA

GUSTAVO NOLASCO

>>>twitter: @gustavonolasco

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS TERÇAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Alexandre Mattos está muito longe de ser imune a críticas, mas vê-lo expressando publicamente indignação pelo clube ser garfado deu orgulho

Que o Cruzeiro continue incomodando quem vive de privilégios

A reação imediata do CEO da SAF Cruzeiro à canalhice do gol de Lucas Silva sendo anulado por pressão indevida do VAR, contra o Palmeiras, surpreendeu. Positivamente, pela postura combativa de defender publicamente os interesses do clube e de não ter receio em denunciar os privilégios do Eixo RJ-SP e as consequências nefastas disso para os outros clubes brasileiros.

A entrevista de Alexandre Mattos deixou um fio de esperança de que, daqui para frente, essa proatividade da diretoria cruzeirense se torne regra, colocando fim definitivamente à passividade e soberba da Patota de Corintianos e Playboys de Sapatênis da antiga gestão da SAF Cruzeiro.

Nós, torcedores (os da arquibancada, das organizadas e do interior do estado), esperamos por isso há muito tempo: um Cruzeiro que volte a incomodar, seja com o escote jogando o fino da bola ou com seus gestores não se acovardando frente a absurdos como o vivido na peleja do último sábado, em São Paulo.

Essa é a nossa história. O Cruzeiro sempre incomodou a elite detentora de privilégios econômicos e políticos, não só a dos Bilionários do Brasil Miséria, no bairro de Lourdes, em

Belo Horizonte, mas também do Eixo RJ-SP, afinal, fora dele, somos o maior clube e a maior torcida do país.

Quando fomos quase destruídos pela organização criminosa instalada dentro do clube na gestão Wagner Nonato Pires Machado de Sá, em 2019, essa mesma elite desprezível se deleitou, assim como boa parte da crônica esportiva paulista e carioca. Em êxtase e impiedosamente, apontavam os dedos para a instituição Cruzeiro, sem sequer tomar o cuidado de preservar quem, na verdade, foi vítima.

Veio o tempo da falácia chamada SAF Ronaldo Fenômeno. A elite chegou a ficar assustada com a novidade: um grande ídolo mundial “investindo” em um clube brasileiro fora do Eixo RJ-SP. Mas rapidamente, ao final de 2023, quando quase fomos novamente rebaixado (o que não ocorreu graças à revolta da Nação Azul), essa mesma elite se tranquilizou. Afinal de contas, a máscara da Patota amada pelos camarotes de grandes cruzeirenses crivados de diamantes caiu e, novamente, ficou claro que não incomodariam os poderosos, pois aquela gestão da SAF nem de longe tinha interesse em defender com unhas e dentes a grandeza desportiva do Cruzeiro.

Ou alguém consegue imaginar Gabriel Lima, Paulo André e Pedro Martins colocando a cara na imprensa paulista para questionar a absurda arbitragem de Cruzeiro e Palmeiras? Só um dado: na “SAF Ronaldo”, foram 77 jogos oficiais do Cruzeiro. Em absolutamente nenhum deles, um representante da Patota de Sapatênis foi à imprensa questionar privilégios da elite, mesmo quando esses claramente prejudicaram o nosso clube.

Alexandre Mattos está muito longe de ser imune a críticas (vide a trapalhada do caso Dudu), mas vê-lo expressando publicamente indignação pelo Cruzeiro ser garfado deu orgulho. Mais ainda, pela coragem de escancarar como “a guerra fria” protagonizada pelos clubes paulistas e cariocas, no fundo, está prejudicando mesmo são outros clubes, como o Time do Povo Mineiro.

Que a gestão de Pedrinho do SuperPovão BH continue nesse caminho de sempre incomodar com escotes competitivos e gestores combativos, porque, quanto mais os detentores de privilégios esperneiam, maiores são as chances de vivermos em um mundo melhor, mais justo e equilibrado.

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

SÉRIE B

À PROCURA DOS
PONTOS
PERDIDOS

Depois de empatar com o Amazonas no Independência, América tem como missão vencer o vice-lanterna Ituano, fora de casa, e se manter no G-4

IZABELA BAETA

O empate sem gols com o Amazonas, em pleno Independência, não estava nos planos do América. Porém, não há tempo para lamentar e hoje, a partir das 21h, o time mineiro busca recuperar os pontos perdidos em casa, diante do Ituano, no Estádio Municipal Novelli Júnior, no interior paulista, pela 17ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro.

Os times estão em situações completamente opostas na tabela. O Ituano ocupa a vice-lanterna, com 11 pontos, a sete de distância da Chapecoense, com 18, primeira equipe fora do Z-4. Já o América ocupa a terceira posição, com 27 pontos, e quer retomar a liderança.

Com as primeiras posições bem disputadas, o Coelho luta para se



ATACANTE VÍTOR JACARÉ É O PROVÁVEL SUBSTITUTO PARA A VAGA DE ADYSON, SUSPENSO COM O TERCEIRO CARTÃO AMARELO

manter no G-4 e também para retornar à liderança. Já o Ituano vem de duas derrotas – uma para o Santos e outra para o CRB –, ambas fora de casa, e luta desesperadamente contra o rebaixamento.

Mesmo com quatro baixas por lesão e uma por suspensão, além de estar fora de casa, o técnico Cauan de Almeida espera que o time volte a se impor. “Contra o Amazonas, a gente esteve abaixo do que geralmente representa, isso é nítido. Não conseguimos ter o volume de jogo que geralmente temos, não conseguimos ter a fluidez de jogo que a gente geralmente tem”, argumentou.

A principal baixa para a partida de hoje é o atacante Adyson, suspenso por ter recebido o terceiro cartão amarelo. Assim, o treinador será obrigado a fazer uma mudança, sendo Vitor Jacaré o provável escolhido. Outra possibilidade é Vinicius, recuperado de lesão por estresse na coluna.

Além dele, o zagueiro Lucão, reforço do Coelho na janela de transferências, apareceu entre os relacionados e virou opção para Cauan de Almeida.

Seguem fora o meia-atacante Rodriguinho; os armadores Benítez e Gustavinho; e os zagueiros Pedro Barcelos e Júlio.

17ª RODADA DA SÉRIE B DO BRASILEIRO



ITUANO
Jefferson Paulino; Leo Oliveira (Marcinho); Pedro Libardoni; Wálber e Kauan Leal; Rodrigo, Miquêias e José Aldo; Zé Eduardo, Vinicius Paiva e Salatiel
Técnico: Alberto Valentim



AMÉRICA
Elias; Mateus Henrique, Ricardo Silva, Éder e Marlon; Alê, Juninho e Moisés; Fabinho, Brenner e Adyson
Técnico: Cauan de Almeida

● **ESTÁDIO:** Novelli Júnior
● **HORÁRIO:** 21h
● **ÁRBITRO:** Paulo Belence Alves dos Prazeres Filho (PE)
● **ASSISTENTES:** Francisco Chaves Bezerra Júnior e Clóvis Amaral da Silva (PE)
● **VAR:** Carlos Eduardo Nunes Braga (RJ)
● **TRANSMISSÃO:** TV Brasil e Premiere

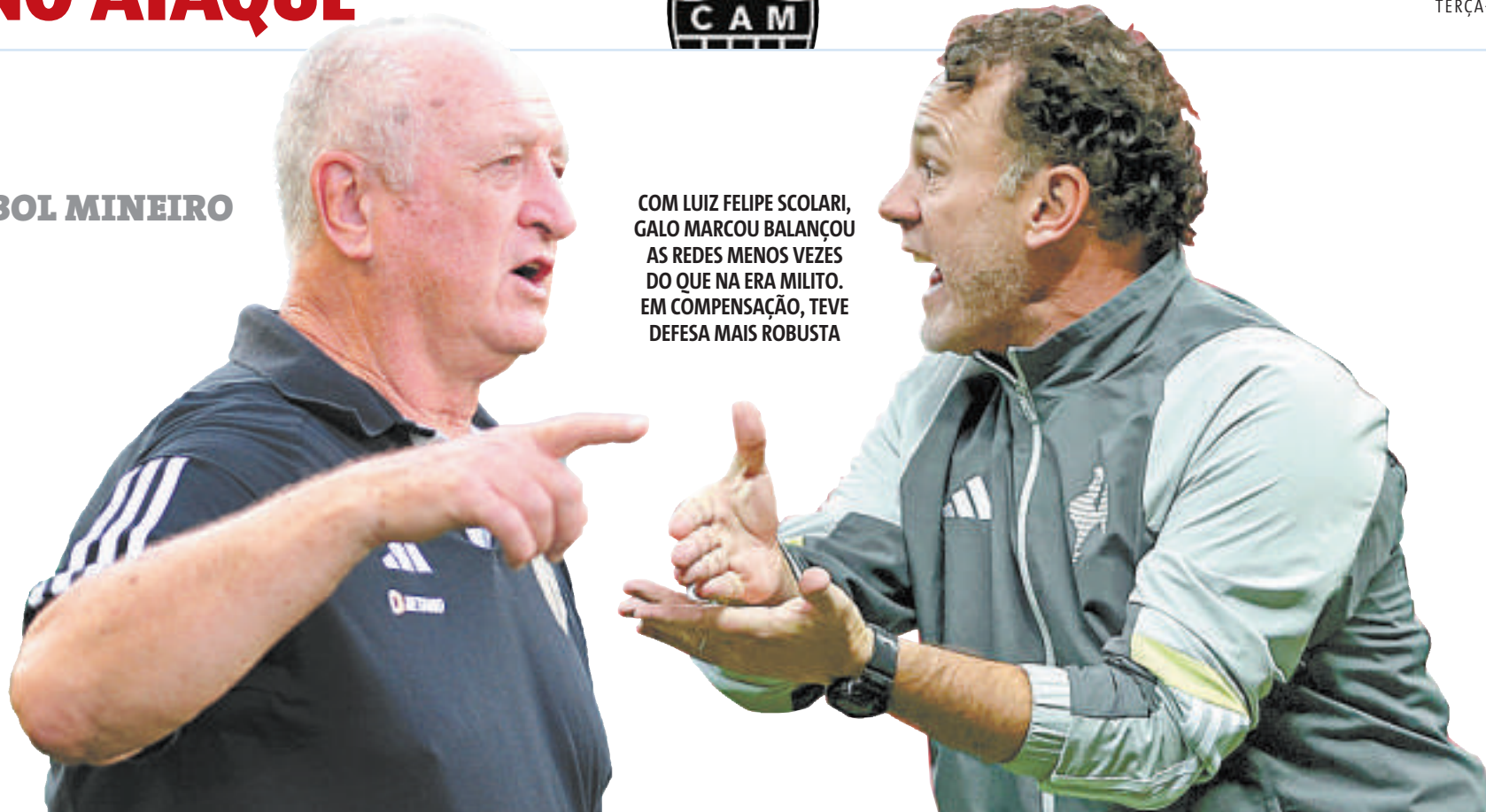
SETE DESFALQUES

Já o Ituano tem sete desfalques no departamento médico: o lateral-direito Eduardo Diniz, o meia-atacante Yann Rolim, o volante Eduardo Person e os atacantes Thonny Anderson, Pablo Diogo, Zé Carlos, e Lipe Gadol.

O clube não especifica oficialmente o tipo de lesão ou o tempo de tratamento. Contudo, Pablo Diogo, Lipe Gadol e Zé Carlos estão fora há mais tempo e não devem voltar a jogar a curto prazo. O zagueiro Claudinho cumprirá suspensão pelo terceiro amarelo. ■

FUTEBOL MINEIRO

COM LUIZ FELIPE SCOLARI, GALO MARCOU BALANÇOU AS REDES MENOS VEZES DO QUE NA ERA MILITO. EM COMPENSAÇÃO, TEVE DEFESA MAIS ROBUSTA



ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS - 24/2/2024

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

DUELO DE TÉCNICOS

EQUILIBRADO

NA ARENA MRV

Gabriel Milito completou os mesmos 14 jogos de Felipão comandando o Atlético no novo estádio. Argentino tem pior aproveitamento, mas perdeu um jogo a menos

LUCAS BRETAS

Desde março no comando do Atlético, o técnico Gabriel Milito igualou, no jogo de domingo diante do Vasco, o número de jogos do antecessor Felipão na Arena MRV. Cada um dos profissionais comandou a equipe alvinegra 14 vezes no estádio.

Felipão era o treinador do Atlético no histórico 27 de agosto de 2023, data de inauguração da Arena MRV. Na ocasião, o time contou com dois gols de Paulinho para vencer o Santos por 2 a 0, em duelo pela 21ª rodada do Brasileiro.

No geral, Scolari somou bons números no estádio e teve aproveitamento de 73,8%. Duas das três derrotas sofridas sob o comando do experiente técnico gaúcho, porém, foram marcantes negativamente para os torcedores alvinegros, nos dois primeiros clássicos contra o Cruzeiro.

Milito tem aproveitamento inferior ao do antecessor na Arena MRV, mas perdeu apenas dois jogos (contra Palmeiras e Flamengo). Leve-se levar em conta o peso dos adversários enfrentados por cada um dos treinadores e o período que o treinador argentino conviveu com extensa lista de desfalques, provocados principalmente por lesões e convocações para a Copa América.

Ambos os treinadores mediram forças com 13 oponentes distintos. Cada um fez dois clássicos contra o Cruzeiro: Felipão com duas derrotas e Milito com um empate e uma vitória.

Além da Raposa, Scolari enfrentou Santos (V), Botafogo (V), Cuiabá (V), Coritiba (D), Fluminense (V), Fortaleza (V), Goiás (V), Grêmio (V), Democrata-GV (V), Tombense (E), Ipatinga (V) e América (V) no estádio atleticano.

Milito, por sua vez, mediu forças com Rosario Central-ARG (V), Criciúma (E), Peñarol-URU (V), Sport (V), Caracas-VEN (V), Bahia (E), Palmeiras (D), Fortaleza (E), Atlético-GO (E), Flamengo (D), São Paulo (V) e Vasco (V).

Em busca de novo triunfo com Milito, o Atlético volta a jogar na Arena MRV no domingo, a partir das 19h. Na ocasião, medirá forças com o Corinthians, pela 20ª rodada do Brasileiro.

COPA DO BRASIL

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou ontem os detalhes dos jogos das oitavas de final da Copa do Brasil. O Atlético, único time mineiro que segue na competição, disputará o duelo de ida no Estádio Rei Pelé, em Maceió-

AL, dia 31 de julho (quarta-feira), às 19h. O jogo terá transmissão exclusiva no Prime Video (streaming).

Já a volta está marcada para 7 de agosto (quarta-feira seguinte), também às 19h. O confronto decisivo terá mando do Galo, na Arena MRV. Os torcedores poderão acompanhar o jogo também no Prime Video.

O Galo eliminou o Sport na terceira fase da competição. O time contou com vitória por 2 a 0 na ida, na Arena MRV, e conseguiu a classificação mesmo com a derrota por 1 a 0 na volta, na Arena Pernambuco, em São Lourenço da Mata.

O Atlético já garantiu R\$ 2,2 milhões pela participação na terceira fase e outros R\$ 3,4 milhões pelo avanço, chegando a R\$ 5,6 milhões no total. O clube que se classificar às quartas de final receberá mais R\$ 4,5 milhões. ■

DESEMPENHO NA ARENA MRV

NÚMEROS COM FELIPÃO*

10	1	3	73,8%	25	8
Vitórias	Empate	Derrotas	Aproveitamento	Gols marcados	Gols sofridos

*Nove jogos pelo Brasileiro de 2023 e cinco pelo Mineiro de 2024

NÚMEROS COM GABRIEL MILITO*

7	5	2	61,9%	26	18
Vitórias	Empates	Derrotas	Aproveitamento	Gols marcados	Gols sofridos

*Um jogo pelo Mineiro, três pela Libertadores, um pela Copa do Brasil e nove pelo Brasileiro, todos em 2024

DIREITO & JUSTIÇA MINAS



ISTOCKPHOTO

REFORMA TRIBUTÁRIA, PONTO DE ATENÇÃO

Com 336 votos a favor e 142 contrários, no último dia 10 de julho a Câmara dos Deputados aprovou o projeto que regulamenta a Reforma Tributária (PLP 68/24). Uma das principais novidades do texto, que possui mais de 500 artigos, é a criação de três novos impostos, em substituição a cinco tributos atuais. Com a reforma, caso aprovada em definitivo, serão criados o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo. Estes tributos substituirão o PIS, a Cofins, o IPI, o ICMS e o ISS, após um período de transição, que ocorrerá de 2026 a 2033. Os produtos que formam a cesta básica, inclusive as carnes, que foram incluídas durante a votação na Câmara, serão isentos da cobrança do IBS e da CBS.

O texto aprovado, normalmente, seria submetido diretamente à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. No entanto, ante as alterações profundas que a reforma trará no sistema tributário nacional, os senadores resolveram criar um grupo de trabalho que, já na primeira semana de agosto, promete

iniciar a análise do texto e das emendas. Segundo o coordenador desse grupo de trabalho, senador Izalci Lucas (PL-DF), “foram apresentadas mais de 700 emendas que não foram apreciadas, porque o relatório só foi conhecido no dia da votação”.

O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco, anunciou, após a aprovação na Câmara, que o relator no Senado será seu colega amazonense Eduardo Braga (MDB-AM). A ampla discussão, conforme os parlamentares, se justifica, pois não se pode, em prol da simplificação do arcabouço tributário se correr o risco de se criar mecanismos ainda mais complexos que os atuais e que poderão causar, inclusive, aumento da carga tributária.

Um exemplo das dúvidas existentes e que merece atenção se encontra nas alterações para as chamadas “profissões intelectuais de natureza científica, literária ou artística, submetidas à fiscalização por conselho profissional”. O texto aprovado prevê que haverá uma alíquota geral de 26,5% e tais profissionais terão redução de 30% sobre as alíquotas do IBS e da CBS

incidentes sobre a prestação de serviços. Com isto, estima-se que tais profissionais, entre os quais se incluem os advogados e médicos, por exemplo, serão tributados em 18,55%.

Aparentemente, existe uma redução, mas especialistas alertam que os profissionais liberais que são sócios de PJs poderão pagar até o dobro do que recolhem atualmente. Isto, porque se o recolhimento, hoje, se der com base no lucro presumido a alíquota total fica em torno de 14,53% mais ISS que, em grande parte dos municípios, é cobrado como parcela fixa por sócio. No caso, alguns especialistas sustentam que pela nova tributação sociedades de profissionais podem chegar a ter que recolher os 18,55% dos novos impostos mais 10,88% (referentes a IRPJ e CSLL), o que poderá aumentar a carga tributária para 29,43%.

Considerando que a tributação acaba por ser inserida no preço final dos produtos e serviços, afetando, com isto, o consumidor final, o tema, segundo tributaristas, merece uma maior atenção do Senado.

MUNDO JURÍDICO

ILEGALIDADE DE BUSCA E APREENSÃO EM ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

A 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça decidiu pela ilegalidade da busca e apreensão efetivada pelo Ministério Público do Rio Grande do Norte em imóvel que era utilizado como residência e escritório por advogado. O STJ definiu que a decisão ampla e genérica e sem a presença de representante da OAB, bem como a apreensão de material sem qualquer relação com os atos investigados, tornam a busca e apreensão nula.



TJMG/DIVULGAÇÃO

TECNOLOGIA EM PROL DA CAPACITAÇÃO DE MAGISTRADOS

O novo 2º vice-presidente do TJMG, desembargador Saulo Versiani Penna (foto), com a experiência de 35 anos de magistratura, assume a Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (EJEF), o xodó da instituição. São metas da nova gestão: uma maior capacitação dos magistrados e servidores, por meio do uso de plataformas virtuais, que permitam a participação em cursos e eventos com transmissão ao vivo; e o aperfeiçoamento do processo de seleção dos juizes. Saulo Versiani já ocupou a 3ª vice-presidência, onde impulsionou e valorizou muito os meios autocompositivos no judiciário estadual.



BECA MAL CHEIROSA

Numa sessão de julgamento na última semana da 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça da Bahia, o advogado Domingos Arjones (foto), que subiu a tribuna para uma sustentação oral durante audiência, causou um fato inusitado. Ele pediu à Câmara Julgadora que o dispensasse do uso da beca, aquela capa preta que se amarra ao pescoço, por estar a vestimenta com um “odor bem desagradável”. O advogado ainda se prontificou a levar a indumentária para lavar e depois devolvê-la ao tribunal. Para os experientes causídicos, a beca é apenas um detalhe na defesa de seus clientes; para os novatos, entretanto, ali se descarrega um bocado de adrenalina.



“NÓ NA GARGANTA” EM MARIANA

No dia 16 de julho, como ocorre todos os anos nesta data, a capital do estado foi transferida, de forma simbólica para a histórica cidade de Mariana. O Dia de Minas, como é chamada a efeméride, tem por finalidade comemorar o aniversário da primeira vila/cidade do estado. Mariana, em 2024, celebra 328 anos de existência. Durante ato oficial, o governador Romeu Zema usou das expressões “nó na garganta” e “indignação” para traduzir o sentimento que, após quase uma década, permeia as vítimas do rompimento da Barragem de Fundão, da Samarco, empresa controlada pela Vale e BHP, por ainda não terem recebido “reparação necessária e justa”. O vice-governador, professor Mateus (foto), por sua vez, foi ainda mais enfático e perguntou “por quantos anos ainda teremos de discutir o desastre como principal tema de cada uma das reuniões que nós fazemos nessa cidade”.



O SETE ORELHAS

O recente tiro que perfurou a orelha direita do ex-presidente e candidato republicano a presidente dos EUA, Donald Trump, fez lembrar um fato ocorrido em Minas Gerais. Após a morte de um membro da família “Garcia Leal”, o irmão do morto perseguiu os assassinos, que eram sete irmãos. Matou um a um e, de cada um dos mortos, arrancava a orelha e pendurava no seu cinto. Concluída a vingança, ele circulava pela região com a peça macabra adornada com as sete orelhas como símbolo da honra resgatada da família. Esta história se encontra no imperdível livro do chefe do CAOCrim, do MPMG, Marcos Paulo de Souza Miranda (foto), denominado “Jurisdição dos Capitães”.

OAB PROPÕE RECURSO PARA DEFENDER HONORÁRIOS

A 3ª Turma do STJ reconheceu em decisão a legitimidade do Ministério Público para propor ação civil pública no âmbito da revisão de honorários contratados em ações previdenciárias. Contra tal decisão, o Conselho Federal da OAB apresentou Recurso Extraordinário no STF (RE 402.163), no qual defende que tal decisão distorce a função constitucional do MP, na medida em que a intervenção do Ministério Público viola a legalidade da parte poder contratar, livremente, honorários, além do livre exercício da profissão. Ademais, a posição do CFOAB se ampara em posicionamento do próprio STF que, na ação ordinária 2.417, decidiu que o MP não tem legitimidade para interferir em questões de honorários advocatícios por se tratar de direito individual disponível.

IMPENHORABILIDADE MESMO EM CONTA CORRENTE

A 4ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal decidiu, por unanimidade, que valores até 40 salários mínimos, ainda que depositados em conta corrente e não salarial, são impenhoráveis, caso comprovado que se destinem ao sustento do correntista e sua família (processo 0709330-71.2024.8.07.0000).

TRIBUNA DA ADVOCACIA

MÔNACO É AQUI



JOÃO HENRIQUE CAFÉ
 ADVOGADO, VICE-PRESIDENTE
 DA ACMINAS

Na canção, ao dizer 'O Haiti é aqui', o poeta comparou os males do Brasil com os do Haiti, destacando que a pobreza que grassa lá, grassa também aqui.

Faço o mesmo, mas ao contrário. Com olhos no evento de Stock Car aqui na nossa cidade, ousou comparar Mônaco, principado elegante, rico e exuberante, com a nossa querida Belo Horizonte... que, a despeito das enormes distinções, poderá vir a ser (e será) algo, em algum ponto, comparável àquele Reino Encantado.

De fato, depois de ouvir os órgãos regulatórios municipais e estaduais, a PMBH firmou contrato para realizar no entorno do Mineirão cinco provas anuais de Stock Car, a primeira em agosto próximo. Os empreendedores firmaram Termo de Compromisso com o MPE visando a obtenção das licenças e autorizações necessárias, com avaliação dos impactos e indicação das medidas mitigadoras.

A despeito disso, a questão foi judicializada perante o TJMG, que já suspendeu o processamento das ações, e agora, também perante o TRF6, cujas liminares agitadas para impedir a realização do evento vêm sendo, ao nosso ver, corretamente negadas.

Os empresários de Belo Horizonte representados pela ACMinas, certos dos enormes benefícios correlatos vêm atuando como amicus curiae nos processos, pugnando fortemente pela realização do evento.

Afinal, com menos de trinta dias para a corrida, iniciada a venda de ingressos, havido gastos com obras, firmada contratação de empresas e pessoas, foi criada nos envolvidos legítima expectativa de funcionamento, com o natural incremento das vendas (hotéis, restaurantes, transporte, turismo etc.) em seus negócios.

Desnecessário ser expert para ver o positivo impacto que o evento trará à cidade, a gerar extraordinária fonte de entretenimento à população, com repercussão nas cidades vizinhas e até nas históricas.

A Pampulha ficará no epicentro do automobilismo, ganhando notoriedade com co-

Estima-se que o evento crie 2 mil empregos diretos e gere R\$ 200 milhões em faturamentos e isso, convenhamos, não é pouco



bertura da mídia em mais de cento e cinquenta países, fonte potencial de novos negócios para BH.

Com a vocação plural nos clubes e parques, nos shows artísticos/musicais, no futebol, na Volta Internacional e nas obras de arte, a Pampulha já foi palco de provas no entorno do Mineirão. Ali correram pilotos como Toninho da Mata, Emerson e Wilsinho Fittipaldi, Nelson Piquet e outros ícones do automobilismo mundial. No ponto, a história fala por si e desmente a onda de que o lugar não seria próprio.

Nem há melhor local que a Pampulha. Nela, Niemeyer, impulsionado por JK, deixou sua marca arquitetônica, referência mundial com a Igreja, o Museu, a Casa do Baile e o lake, além dos jardins de Burle Marx, a pintura de Portinari e as esculturas de Ceschiatti, Zamoiski e José Pedrosa, que emblemam o cartão postal da nossa cidade.

Com as corridas, a Pampulha ganha ainda mais notoriedade. Estima-se que o evento crie 2 mil empregos diretos e gere R\$ 200 milhões em faturamentos e isso, convenhamos, não é pouco.

Eventuais detratores dessa ideia, com questões pontuais de atenuação sonora, de replante de árvores e outras, todas contorná-

veis, sem o perceber, estão prestando um desfavor à cidade, como quem afugenta receitas, afasta o progresso e renega o empreendedorismo.

Para nós da ACMinas, o esforço é para expandir as atividades empresariais, gerar empregos e renda a toda gente. A Stock Car entre nós faz parte desse esforço para internacionalizar Belo Horizonte e fazer dela uma das principais capitais do mundo.

Eventuais incômodos devem ser mitigados para serem absorvidos, até porque transitórios como os dos shows, do futebol e outros eventos.

Mônaco convive com incômodos quando recebe as corridas de F1. As "baratinhas" invadem a cidade e passam zunindo na beira das janelas de reis e poderosos, o trânsito local se altera, há até uma certa desordem, com aglomerações e barulho. Mas, e os benefícios? A renda com vendas, turismo, gastronomia, hotelaria, não cabe aqui mensurar, é imensa. O evento é uma celebração do esporte. Pergunte ao cidadão local se ele quer dar fim às corridas. Ninguém cogita disso, por óbvio.

Nesse agosto, pensemos grande, pensemos longe, pensemos bem: Mônaco é aqui. ■

TRANSPORTE PÚBLICO é segurança, é inclusão social.

Fretamento SEM circuito fechado é abuso das vantagens decorrentes da inovação tecnológica, ratifica STJ.



www.sindpas.com.br



Legalpas



ENTREVISTA

RICARDO BOTELHO/MME



ALEXANDRE SILVEIRA

MINISTRO DE MINAS E ENERGIA

UM MINEIRO NA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

Alexandre Silveira, mineiro de Belo Horizonte, em entrevista exclusiva ao D&J Minas, conta toda sua trajetória desde que, aos 14 anos, teve a primeira carteira de trabalho assinada. A emancipação aos 16 anos, para montar o próprio negócio, foi apenas um dos instigantes desafios. Do estudo do direito, à carreira como delegado de polícia, até ser o mais jovem diretor geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), experiência é o que não falta ao único mineiro a ocupar um ministério, em Brasília, atualmente. É que ministério! Transição energética, energias renováveis, mineração, combustível do futuro, hidrogênio verde e renovação dos contratos de distribuição de energia elétrica são apenas alguns itens dessa extensa pauta de infraestrutura que o ministro Alexandre Silveira tem sob sua batuta.

O Sr. teve infância humilde, criado em parte pelos avós, para que seus pais pudessem trabalhar numa fábrica de colchões. Teve toda sua formação básica na rede pública de ensino e a primeira carteira assinada aos 14 anos. Foi emancipado aos 16 anos, quando abriu o próprio negócio, uma loja de colchões e, mais tarde, a “Alexandre Móveis”. Conte-nos um pouco de sua juventude e o que essa precocidade profissional lhe trouxe de benefícios.

Sempre tive consciência que a única forma de se construir o mínimo para sobreviver era através do trabalho. E tive esse exemplo dentro de casa, com meus pais, tios e avós, que contribuíram muito na minha criação, inclusive. Fiz todo o meu estudo fundamental e médio na rede pública de ensino. Sempre curioso e dedicado, acompanhei de perto o trabalho na fábrica de colchões dos meus tios, onde, inclusive, meu pai foi trabalhar. A fábrica acabou se tornando um grande elo da nossa família. Assim, aos 14 anos tive a primeira assinatura na carteira de trabalho, atuando no almoxarifado. Aos 16 anos, ainda bem jovem, fui emancipado pelos meus pais para poder trabalhar fora, vendendo produtos fabricados pelos meus tios. Sempre entendi que, com determinação e estudo, tudo é possível. Com a ajuda da família consegui abrir o meu primeiro negócio, que também foi um grande passo na minha vida profissional. A experiência e o estudo na área comercial me deram um grande horizonte na minha vida. Foi ali que despertei toda a vontade trabalhar com o público, de servir o público, de lidar com a área das ciências humanas. Foi também ali que despertei o meu desejo em estudar direito e, depois, me tornar servidor público. Acredito que esta sempre foi a minha grande missão de vi-

“No setor mineral, temos trabalhado para garantir uma atividade ambientalmente responsável e que deixe benefícios diretos e reais nas regiões onde são executadas, seja com a geração de empregos ou investimentos em diversas áreas, como saúde, educação e segurança”

da. Toda essa intensidade que tive desde jovem na minha vida foram determinantes para o crescimento pessoal e profissional, me dando todas essas oportunidades como cidadão, empresário e político.

O Sr. se formou em direito em 1994 e foi aprovado em concurso para delegado de polícia em 1997. Atuou em várias comarcas mineiras, como delegado de combate ao tráfico de drogas, furtos e roubos e furto de veículos, supervisor da área administrativa do trânsito e de identificação e foi também um dos fundadores da delegacia de Crimes Contra a Mulher de Ipatinga, uma das primeiras do interior de Minas. Como o Sr. enxerga a situação das polícias Civil e Militar em Minas?

A segurança pública é uma das bases para a construção de uma sociedade mais justa. Além do grave problema da criminalidade que enfrentamos, é preciso entender que uma cidade, um estado ou um país mais seguro também é um importante fator econômico. Além de garantir a qualidade de vida e a segurança à população, ela também é um importante ponto para atrair investimentos. Como servidor público – me aposentei como delegado-geral da polícia civil de Minas Gerais, conheço bem os desafios da área. Nestes anos de experiência, tive a oportunidade de contri-

buir em ações importantes, como na implantação da primeira delegacia da Mulher do Vale do Aço. Já na política, tanto na Câmara Federal quanto no Senado, também trabalhei em ações de combate ao crime organizado, na relatoria de projetos de lei, na destinação de recursos para melhor equipar as nossas polícias e, principalmente, em projetos que visavam à valorização do servidor da segurança. Uma das principais conquistas foi a destinação de R\$ 50 milhões para as Forças de Segurança de Minas Gerais, que foram investidos em veículos, equipamentos e estrutura. Para garantir os melhores serviços à população, é necessário que o profissional seja valorizado, tenha seus direitos respeitados e uma carreira bem estruturada, além, claro, de uma estrutura e equipamentos que permitam a prestação de um serviço de qualidade. Ou seja, é preciso investimento. Por isso, tenho muitas críticas à política exercida em Minas Gerais, que tenta penalizar o servidor público, não só o da segurança, pela falta de gestão frente à dívida do estado com a União. Não podemos aceitar que o servidor sofra com o congelamento dos salários e progressões de carreira pela falta de pagamento da dívida. Além disso, a segurança pública mineira também sofre com os salários defasados, uma vez que a promessa de reajuste não foi cumprida, por isso estamos acompanhando todas estas manifestações e protestos da classe. É preciso que o servidor público mineiro seja tratado com respeito. É por isso que eu sempre digo que Minas está carente de gestão. Nosso estado pode muito mais, é preciso focar naquilo que realmente precisa ser feito, e não jogar os problemas para debaixo do tapete.

Em 2003, o Sr. assumiu a coordenação geral da 6ª Unidade de Infraestrutura do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, órgão do qual foi diretor-geral a partir de 2004, na qualidade de servidor mais jovem a ocupar o cargo. A que ponto essa experiência contribui hoje para as ações como ministro das Minas e Energia?

Ao longo da minha trajetória, tive a oportunidade e a responsabilidade de ocupar cargos importantes no executivo. E isso começou muito cedo, no DNIT, sendo o mais jovem a ocupar o cargo de diretor-geral do DNIT, uma das maiores autarquias do país. Sem dúvidas, a experiência no primeiro mandato do governo do presidente Lula, que alcançou índices de crescimento nacional impressionantes, foi importante para o meu crescimento profissional e pessoal. Além disso, também atuei

como secretário de estado em Minas Gerais, o que também contribuiu para a experiência no executivo. Acredito que estas missões que me foram encampadas contribuíram e muito para entender a importância de uma gestão pública responsável e humana. E, assim como no DNIT, em 2004, hoje atuo em setores fundamentais da economia e do desenvolvimento nacional. O Brasil tem grandes potencialidades naturais, é o líder da transição energética mundial. E é com dedicação que temos trabalhado para reconstruir e ajudar o país a ser um lugar melhor para se viver.

O Sr. foi deputado federal por dois mandatos, de 2006 a 2014. Em MG esteve à frente das secretarias de estado de Gestão Metropolitana e da Saúde. Ademais, suplente do então senador Antônio Anastasia a partir de 2015 e, após exercer a diretoria de assuntos técnicos e jurídicos do Senado a convite do presidente Rodrigo Pacheco, empossado senador em 2022, com a renúncia de Anastasia para assumir a posição de ministro do TCU. Desde o início do mandato do presidente Lula, o Sr. exerce o cargo de ministro das Minas e Energia. Pode-se dizer que este é o maior desafio de sua carreira até aqui?

Me senti honrado com o convite do presidente Lula para integrar o seu time de governo nesta missão tão especial. É motivo de orgulho ser o único mineiro escolhido para representar Minas Gerais na Esplanada dos Ministérios, principalmente em umas das áreas que devem merecer maior atenção de todos nós, tão fundamental e estratégica para o desenvolvimento do país. São setores que representam uma grande parte do PIB e afetam diretamente a vida da população, seja na geração de energia, nos combustíveis ou na extração de minerais, que são base para tantos produtos do nosso dia-a-dia. No setor mineral, temos trabalhado para garantir uma atividade ambientalmente responsável e que deixe benefícios diretos e reais nas regiões onde são executadas, seja com a geração de empregos ou investimentos em diversas áreas, como saúde, educação e segurança. Temos atuado para que a mineração seja um indutor do desenvolvimento, inclusive, na transição energética, com o melhor aproveitamento dos minerais críticos. Também temos atuado com muito vigor para desfazer o que chamo de “colcha de retalhos” que se tornou o setor elétrico do país nos últimos anos. Nosso principal desafio é garantir uma tarifa justa para brasileiras e brasileiros. Para isso, estamos atuando para garantir a melhor infraestrutura necessária para o setor. Realizamos os maiores leilões da história do país, contratando quase R\$ 60 bilhões em investimentos para a construção de linhas de transmissão e subestações. Além disso, temos incentivado a geração de energia solar, eólica e de biomassa, que são energias limpas e renováveis e que vão ajudar a garantir a segurança energética nacional. Já na área dos combustíveis, temos trabalhado em projetos e ações que visam reduzir as emissões de gases que causam o efeito estufa, caminhando para o cumprimento dos acordos internacionais e contribuindo com a proteção do meio ambiente. É o caso, por exemplo, do projeto Combustível do Futuro que, entre outras ações, cria programas nacionais de incentivo à produção de diesel verde, de combustível sustentável de aviação e de biometano, além de aumentar a mistura de etanol à gasolina. Estamos no caminho certo para avançarmos cada vez mais na liderança brasileira na transição energética mundial.

O Brasil é apontado como um dos países com maior potencial para se tornar protagonista mundial em relação às energias renováveis. Quais são as perspectivas para o Brasil assumir maior protagonismo na transição energética?

As ações que temos feito à frente do MME para desenvolver e fortalecer a transição energética justa e inclusiva não deixam dúvidas. O Brasil segue liderando os diálogos mundiais sobre o tema, atraindo investimentos para aumentar cada vez mais o papel de protagonista na nova economia verde, na economia da energia renovável. Este é um país que tem segurança jurídica, estabilidade regulatória, estabilidade social e política e estamos geopoliticamente extremamente favoráveis na América do Sul, aptos a receber investimentos de forma segura. A visão de futuro pode contribuir para reduzir os riscos de investimentos e o Brasil tem protagonismo nessa agenda. Inclusive, trouxemos muito da experiência brasileira nesse processo com a participação da interação entre o MME, da Empresa de Pesquisa Energética e o BNDES para estruturar uma série de ações a nível nacional que foram capazes de atrair os investimentos em transição energética, principalmente com os leilões de geração e de transmissão, por exemplo. O incremento das fontes renováveis nas últimas duas décadas evidencia a liderança que o Brasil vem apresentando nas ações que visam à transição energética, especialmente por meio da inserção e fortalecimento de novas fontes na matriz energética brasileira. E a meta é aumentar ainda mais. Nossos esforços no ministério de Minas e Energia têm sido de atrair investimentos na área, aumentando a participação das renováveis no país, descarbonizando setores e gerando emprego, renda e oportunidades para a população. Para que ninguém seja deixado para trás, precisamos efetivamente colocar as pessoas no centro do desenho de políticas públicas relacionadas à transição energética. Foi com base nessa diretriz que o Brasil definiu a dimensão social da transição energética como uma das prioridades do GT de Transições Energéticas do G20. A transição energética pode apresentar numerosos benefícios sociais, econômicos e ambientais, desde a mitigação das emissões de gases de efeito estufa até a melhoria do acesso à energia e das condições de vida da população. Esse processo demandará tanto recursos públicos quanto da iniciativa privada. As propostas apresentadas nesse diálogo contribuíram para demonstrar aos países do G20 a importância da mobilização de recursos financeiros para as economias emergentes, com destaque para o que precisa ser feito para atrair esses investimentos nos mercados internos. Por fim, as transições energéticas e a promoção do desenvolvimento sustentável estão no centro da agenda de trabalho do Brasil no G20. A presidência do Brasil no GT de Transições Energéticas tem como objetivo apontar ao mundo os desafios que precisam ser enfrentados para que essas transições se deem de forma justa, inclusiva e equilibrada.



TAUAN ALENCAR/MME

Quando do início da Guerra da Ucrânia muito se falou que uma crise energética afetaria países como Alemanha e outros da Comunidade Europeia, pela dependência do gás russo. Naquele momento vislumbrou-se uma oportunidade para países como o Brasil despontarem como players na produção de gás e de hidrogênio verde. Estes dois segmentos têm tido a evolução que se esperava? Depois da guerra da Rússia com a Ucrânia, não há outro tema mais debatido no mundo, até para a soberania dos países, do que segurança energética e segurança alimentar. O Brasil, conhecido como celeiro de alimentos do mundo, não pode continuar dependente das importações de fertilizantes. Por isso, é fundamental expandir a disponibilidade deste recurso energético para suprir as deficiências de oferta e preço, que vão permitir, ainda, a reindustrialização nacional. Estamos trabalhando para aproveitar melhor o gás que produzimos aqui. Não dá para ficar reinjetando a metade dessa riqueza tão preciosa para a nossa gente. Em relação ao hidrogênio de baixa emissão de carbono, queremos tornar o Brasil protagonista na produção de hidrogênio verde no mundo. Somente em 2023, anunciamos quase US\$ 30 bilhões de dólares em projetos em diferentes estágios de implementação. Seremos o país da descarbonização, também, por meio do hidrogênio verde. Estamos com estados extremamente preparados, em especial os litorâneos, no Nordeste, para serem grandes hubs de exportação de energia limpa através do hidrogênio verde. Agora, em julho, comemoramos a aprovação, pelo Congresso Nacional, do projeto de lei (PL) nº 2.038/2023, que cria o marco legal do hidrogênio de baixa emissão de carbono no país. Essa foi uma das prioridades do Plano Trienal 2023-2025 do Programa Nacional do Hidrogênio (PNH2), executado pelo MME. O projeto segue as melhores práticas adotadas internacionalmente e representa aquilo que o MME considera ser o mais adequado para o Brasil se posicionar no mercado global de hidrogênio de baixa emissão de carbono, trazendo a credibilidade e a transparência necessárias para que esse produto seja comercializado. Com esse novo instrumento, o Brasil terá mais se-

gurança jurídica com previsibilidade para os investimentos em empreendimentos de hidrogênio, além de contribuir para a descarbonização da matriz energética brasileira. Mais um passo importante para a transição energética justa e inclusiva.

Considerando, ainda, sobre o H2V e que este despon-ta, no atual cenário de transição energética, como uma solução para os setores nos quais a eletrificação direta se mostra mais difícil ou inviável, como o Sr. vislumbra o posicionamento de Minas Gerais nesse cenário de transição?

O Brasil está entre os países mais bem posicionados para a produção de hidrogênio de baixa emissão de carbono. A atual composição da matriz elétrica do país conta com 88% oriunda de fontes renováveis. Os baixos custos de geração de energia a partir da geração eólica onshore e solar fotovoltaica, cujas plantas possuem fatores de capacidade que superam as registradas em outros países, e a constante ampliação da infraestrutura de transmissão de energia, colocam o Brasil em posição de destaque nas projeções internacionais para a produção de hidrogênio de baixa emissão de carbono com os menores custos associados do mundo. Minas Gerais se destaca na produção de energia limpa e renovável. Cerca de 95% da matriz vem de fontes renováveis. Nos últimos anos, o sol tem se tornado o grande protagonista. Minas Gerais é o estado com a maior capacidade de produção de energia solar do país, com quase um terço de toda a potência nacional. O sol que tanto castigou o Norte e o Vale do Jequitinhonha hoje se tornou uma fonte de oportunidades e um grande vetor de desenvolvimento. Estão previstos R\$ 17,8 bilhões em investimentos em energia solar até 2028, com potencial de gerar 160 mil empregos diretos e indiretos. Somente dos leilões de linhas de transmissão que citei, Minas receberá R\$ 12,5 bilhões em investimentos. Estamos trabalhando muito para fortalecer a infraestrutura e escoar todo este potencial. Minas, ainda, é o maior produtor mineral do país, com 587 municípios com a atividade. Além de ser conhecido como o maior produtor de minério de ferro, nosso esta-

do também tem se destacado na qualidade e quantidade de minerais estratégicos para a transição energética. São mais de 40 substâncias minerais. Muitos deles, como o lítio, alumínio, cobalto, cobre e níquel são utilizados na fabricação de baterias para carros elétricos, linhas de transmissão, painéis solares, turbinas eólicas, por exemplo. No cenário global de descarbonização e transição energética, temos uma grande oportunidade para atrair investimentos no setor mineral brasileiro e destacar o nosso papel de liderança global para um mundo mais verde. Por fim, Minas também tem grande vocação na produção de etanol, principalmente no Triângulo Mineiro. O setor sucroenergético mineiro desempenha um papel crucial na agenda econômica do estado e também contribui significativamente para a transição energética em direção a uma economia de baixo carbono. No ministério de Minas e Energia temos trabalhado para aproveitar todo este potencial, desenvolvendo políticas públicas que incentivem a geração de energia limpa e renovável, contribuindo com o Brasil e o mundo.

No final de junho foi publicado o decreto 12.068/24, que trata da prorrogação/renovação das concessões de distribuição de energia elétrica. A Câmara dos Deputados já havia aprovado regime de urgência para deliberar sobre o projeto de lei 4.831/23, que trata do mesmo tema. E, ao mesmo tempo, o TCU já se manifestou no sentido de que acompanhará, caso a caso, as referidas renovações. Como isto funcionará na prática? O decreto ainda poderá sofrer modificações em virtude da tramitação do PL 4.831/23? Qual nível de segurança jurídica as concessionárias que cumprem as metas e índices definidos pela Aneel podem ter que tais renovações ocorrerão?

Esse é um tema que temos tratado com grande importância no ministério de Minas e Energia. Tiramos as distribuidoras do conforto contratual em que se encontram hoje. Elas vão ter que melhorar a qualidade do serviço e o atendimento os consumidores. Fizemos uma série de exigências que priorizam principalmente a melhoria dos serviços e a modicidade tarifária. Do ponto de vista prático da renovação, as concessionárias de distribuição de energia elétrica, cujas concessões vencem entre 2025 e 2031, encaminharão requerimento de prorrogação à Aneel, que avaliará o atendimento aos critérios para prorrogação estabelecidos no decreto e encaminhará o resultado da avaliação ao MME, que decidirá quanto ao tratamento a ser dado para cada concessão. A depender da decisão do MME, a Aneel procederá à celebração de termo aditivo, de acordo com as diretrizes estabelecidas para a prorrogação, ou dar-se-á início ao processo de licitação. As concessionárias que não atenderem aos critérios estabelecidos para a prorrogação poderão realizar aporte de capital e/ou propor ao MME um plano de resultados a fim de atingir os critérios estabelecidos e se tornarem elegíveis à prorrogação. A aprovação do referido PL traria impactos ao setor elétrico, mas acredito que os deputados estão debatendo o tema com profundidade e vão chegar a uma decisão que vai ser benéfica ao setor e também aos consumidores. ■

PÓS - GRADUAÇÃO

ELEVE O SEU CONHECIMENTO
COM MAIS DE 400 CASOS REAISMILTON CAMPOS O FUTURO
SE FAZ COM HISTÓRIA.FACULDADES
MILTON CAMPOSAPROVEITE CONDIÇÕES ESPECIAIS
INSCREVA-SE: POS.MCAMPOS.BRecossistema
ânima

JUDICIÁRIO EM FOCO

ENTREVISTA/ LUIZ CARLOS DE AZEVEDO CORRÊA JUNIOR
PRESIDENTE DO TJMG, DESEMBARGADOR



A PRINCIPAL META É AGILIZAR A PRESTAÇÃO JURISDICCIONAL

“Nosso maior patrimônio são as juízas, os juízes, as servidoras e os servidores, as colaboradoras e os colaboradores, que laboram diariamente nos diversos fóruns. Jamais poderemos prescindir dessa força qualificada de trabalho, que orgulha Minas Gerais”

“Desde que ingressei na magistratura mineira, em 1992, orgulho-me de ser juiz de direito. Dediquei-me, assim como o fizeram e o fazem juízes e juízas, diuturnamente, nas diversas comarcas do estado, a prestar a jurisdição e a cumprir as demais obrigações da nossa função com a alegria e a satisfação pelo que fazemos e pelo resultado desse tão nobre trabalho. Nunca, nem por um dia, desejei outra profissão; ao contrário, sempre fui grato por ter recebido essa missão. Honrando as nossas tradições e a missão que recebemos lá atrás, quando da nossa primeira investidura, vamos cumprir o nosso dever: prestar o serviço jurisdiccional com qualidade, eficiência e rapidez. Estejamos juntos, unidos e irmanados, destinando todos os nossos esforços em benefício da causa maior, a causa da Justiça”.

Essas foram algumas das palavras do desembargador Luiz Carlos de Azevedo Corrêa Junior, tão logo empossado presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, no dia primeiro de julho passado. Corregedor-Geral de Justiça na gestão 2022-2024, o novo presidente do TJMG é natural do Rio de Janeiro, tendo ingressado na magistratura em 1992, quando foi aprovado em concurso público de Provas e Títulos em Minas Gerais. Desde então, foi juiz em diversas comarcas do Estado, sendo promovido por merecimento para a comarca de Belo Horizonte, em 2002, onde ocupou, entre outros cargos, o de juiz auxiliar da Corregedoria-Geral de Justiça, de 2004 a 2008; e diretor do foro da comarca de Belo Horizonte, entre 2007 e 2008. Foi promovido por merecimento para o cargo de desembargador do TJMG em outubro de 2012.

No discurso de posse e na entrevista a seguir, o presidente Corrêa Junior indica os eixos que deverão sustentar esse projeto: o necessário equilíbrio entre o investimento em novas soluções tecnológicas e a valorização do elemento humano; a gestão estratégica do acervo de processos que deságua no Judiciário mineiro, todos os anos, com o olhar atento às demandas repetitivas e ao “demandismo sem lastro”; e o incentivo à conciliação e à mediação, em prol da efetiva pacificação social. Corrêa Junior descreve ainda qual deve ser a face do Poder Judiciário no século XXI.

Qual será o foco da gestão do Sr. na presidência do TJMG?

Com o auxílio dos demais dirigentes e do Tribunal Pleno, pretendo administrar o tribunal com o foco primordial no julgar: todas as ações administrativas, sem exceção, terão como objetivo a agilização da prestação jurisdiccional, mediante a criação de condições que proporcionem essa realização. Para permitir que a magistratura e o corpo de servidores, em ambas as instâncias, cumpram as suas funções e entreguem à sociedade o que se espera do Poder Judiciário, cabe à administração não apenas prover condições materiais e humanas, mas também atuar para a racionalização das demandas que aportam diariamente nos fóruns e tribunais.

Que desafios o Sr. vislumbra para o cumprimento desse objetivo central?

Somos o segundo maior tribunal do país. Mais de mil magistradas e magistrados prestam a jurisdição todos os dias neste estado plural, com o auxílio de mais de 13 mil servidores e servidoras, e também de milhares de outros colaboradores e colaboradoras. Além do Tribunal de Justiça, administramos 298 comarcas, espalhadas por 853 municípios. Regiões diversas econômica e culturalmente, que exigem o olhar apurado de quem vai dizer o direito aplicado a casos que guardam as peculiaridades de cada localidade. Nessa realidade multifacetada, que faz de Minas um retrato do Brasil, aumenta o desafio de administrar um tribunal que exige de nós uma especial visão estratégica. Nesse contexto, não há mais lugar para a “justiça artesanal” do século passado. A multiplicação de demandas deve ser enfrentada com inteligência e método, seja pela prolação de decisão única em causa coletiva que abranja o conjunto de ações semelhantes, seja mediante a formação de precedente vinculante pacificador da questão; em todo caso, essa constatação da repetitividade deve ser antecipada, evitando-se que a tramitação individualizada comprometa o próprio funcionamento do Poder Judiciário.

Mas como equilibrar o direito de acesso à Justiça com a celeridade da prestação jurisdiccional?

O acesso à Justiça, preceito de índole constitucional, jamais deve ser violado. Demandas

atomizadas derivadas de fatos que violam direitos de uma coletividade devem ser acolhidas, administradas e decididas, pois todos merecem a resposta aos justos pleitos judicializados. Todavia, exige-se uma ação firme contra as chamadas demandas predatórias — aquelas que não têm causas legítimas, fundam-se em documentos inidôneos, promovem a cisão desmotivada de pedidos vinculados ao mesmo fato e têm por objetivo real um interesse que se distancia do direito da parte supostamente litigante. Coibir com firmeza esse demandismo sem lastro deve ser um compromisso de todos os atores da cena judicial, na medida em que a predação de um dos poderes da República não apenas drena o orçamento público, mas também — e principalmente — asoberba os fóruns e impede que ações legítimas sejam decididas no tempo razoável para a duração do processo, também inserido como garantia constitucional. Vêm em benefício desse objetivo, entre outras providências, a adoção de ferramenta tecnológica que apure o demandismo agressor e a criação de centrais de triagem aptas também a essa constatação prévia. Mas não se deve relevar que o mais importante nesse campo é a atuação concertada de todas as instituições da seara jurídica, pois os beneficiários serão o interesse público e a gama de jurisdicionados.

O senhor citou a tecnologia. O investimento em novas soluções tecnológicas deve ser um dos nortes da gestão?

A integração da tecnologia a todos os atos da cena judicial é imprescindível. A adoção do processo eletrônico, já consolidado na nossa realidade, trouxe inúmeras conquistas não apenas para o Poder Judiciário, mas também para os destinatários de nossos serviços. A disponibilização de acesso aos autos para todas as partes, 24 horas por dia e sete dias por semana, não é a única facilidade. Devemos utilizar ao máximo essa nova realidade em prol da sociedade como um todo.

Já há resultados expressivos dessa interlocução entre tecnologia e Judiciário?

Sim, aqui em Minas temos relevantes exemplos desse aproveitamento: a interligação das serventias extrajudiciais ao nosso sistema de processo eletrônico agiliza as comunicações, desburocratiza o acesso aos autos e elimina os ofícios de papel, em prol da sustentabilidade; o ProtestoJud, a partir dessa mesma interligação com os Tabelionatos de Protesto, facilita o protesto dos títulos em execução e reduz o prazo de tramitação dos processos; a Central de Pesquisa Patrimonial promove a consulta a dezenas de sistemas e a elaboração de relatório minucioso da vida financeira do devedor, que será disponibilizado em diversos processos, eliminando a repetição dos mesmos atos em várias secretarias dos juízes e promovendo um ganho de tempo de trabalho que será destinado a outras atividades. Agora, diante da iminente adoção de um novo sistema de processo eletrônico, que permite com mais facilidade essa nova funcionalidade, partiremos para a automatização de diversos atos de secretaria, liberando servidores e servidoras para outras funções e proporcionando agilidade. Na mesma direção, a instituição das Centrais de Processamento Eletrônico permitirá o cumprimento remoto de atos processuais, desfazendo as fronteiras territoriais até então existentes e permitindo a distribuição equitativa da força de trabalho entre as diversas unidades.

E, neste contexto, qual deve ser o papel das pessoas que representam a força de trabalho do tribunal?

As pessoas são o cerne de tudo. Não há dúvida de que são muitas as possibilidades derivadas da tecnologia no Poder Judiciário, mas não podemos nos esquecer de que nada substituirá o engenho humano. Nosso maior patrimônio são as juízas, os juízes, as servidoras e os servidores, as colaboradoras e os colaboradores, que laboram diariamente nos diversos fóruns. Jamais poderemos prescindir dessa força qualificada de trabalho, que orgulha Minas Gerais. Adotar o artificial, sim, como forma de proporcionar a agilidade e coibir a repetição continuada dos mesmos atos; mas jamais dispensar o olhar humano, na medida em que, em cada processo, por mais singelo que pareça, há uma pessoa em busca da solução que, para ela, é a mais importante que existe. É dever da administração, portanto, valorizar a magistratura e o corpo de servidores da nossa instituição e, ao mesmo tempo, pedir-lhes que se dediquem diariamente com afinco à sua missão, com o olhar tenro de quem tem uma nobre missão a cumprir.

É esse equilíbrio entre novas soluções tecnológicas e a valorização das pessoas, que deve forjar a nova face do Judiciário na contemporaneidade?

O Poder Judiciário de nosso tempo deve apresentar uma feição leve e disponível. É momento de acolhida, de participação, de transparência, de prestação de contas, de de-

cidir nos autos, mas explicar a decisão; de usar linguagem compreensível, de atender a quem nos procura de forma humanizada, de exercer o voluntariado, de interagir com as organizações sociais, de estar presente, de se fazer útil para os anseios da sociedade. O Poder Judiciário do nosso tempo não mais se fecha numa posição distante e desconhecida da realidade que o cerca; ao contrário, dialoga com a sociedade organizada, por suas associações e sindicatos; interage com a imprensa, garantindo-lhe a liberdade de expressão. Mas também é o Poder Judiciário que não admite a maldosa disseminação de notícias falsas.

Nesse caminho que se pauta pelo diálogo, a conciliação e a mediação devem merecer um olhar especial?

Nosso compromisso primeiro é com o povo das Minas e das Gerais. Aqui estamos para servir, no processual e no pré-processual. Não nos despimos do dever de julgar, se formos chamados a tanto, mas também reconhecemos que a construção da solução consensual pelas partes litigantes, na conciliação e na mediação, não gera vencidos e vencedores, mas, antes, pacifica verdadeiramente a contenda. Os métodos autocompositivos devem sim, portanto, ser fortalecidos e incentivados neste novo momento da Justiça.

E o diálogo com os demais poderes e instituições?

Para bem servir e prestar o serviço jurisdicional com a desejada qualidade, o Poder Judiciário do nosso tempo estabelece relações harmônicas e construtivas com os Poderes Executivo e Legislativo. Elege o Ministério Público, a Defensoria Pública, as Procuradorias, a Ordem dos Advogados do Brasil e a Academia como parceiros preferenciais na construção das políticas judiciais. Promove atos de cooperação com os demais Tribunais, desburocratizando os até então sacrosantos e intocáveis ritos processuais. Faz-se disponível, enfim, sempre, com total foco no interesse público.

Como será a relação com os magistrados, magistradas, servidores e servidoras?

Já no segundo dia da atual gestão nos reunimos com a diretoria da Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis) e também com representantes do Sindicato dos Oficiais de Justiça Avaliadores do Estado de Minas Gerais (Sindojus), do Sindicato dos Servidores da Justiça do Estado de Minas Gerais (Serjusmig) e do Sindicato dos Servidores da Justiça de Segunda Instância do Estado de Minas Gerais (Sinjus). Nosso objetivo é dialogar com todos os setores da sociedade civil. E aí estão incluídas as associações e sindicatos de classe. Queremos um diálogo franco, com exposição de números, buscando essa verdadeira parceria. Como já disse, as magistradas, magistrados, servidores e servidoras representam a força de trabalho da prestação jurisdicional e merecem toda a nossa atenção e a valorização constante. ■

SEM TOGA

DESEMBARGADOR DO TJMG
JAIR JOSÉ VARÃO PINTO JÚNIOR



DESEMBARGADOR DO TJMG, JAIR JOSÉ VARÃO PINTO JÚNIOR

A NECESSIDADE DE UM OLHAR AMOROSO

Poeta, professor, músico, escritor e cultor de amizades... Todas estas qualificações cabem na vida extracurricular do desembargador do TJMG, Jair José Varão Pinto Júnior, nascido no Rio de Janeiro, em 1962. Ele gravita por prazer e necessidade profissional por múltiplas searas existenciais. "Vivemos uma corrida de obstáculos muito pesada", explicou.

Para tanto, sua incontida vontade de conhecer amiúde a sociedade sob uma perspectiva sistêmica. "Na magistratura também é assim, se você não se permitir, nunca vai amar ninguém", observou. Sua verve poética surge com naturalidade: "Lembre-se que julgar é um ato de amor, que consiste em ser justo, a dar o certo a quem de direito. Ser sujeito cognoscente implica em se disponibilizar à verdade, ao devido, e é necessário amor para afastar preconceitos e conveniências". E no emocional arrebatou: "O espírito até se curva mediante a dor, mas só se ajoelha mediante a razão. E a busca da razão pura exige doação que só o amor traz".

Para Varão, o juiz de primeira instância precisa morar na comarca para conhecer as características e peculiaridades da comunidade local, pois isso facilita e qualifica o seu trabalho. "Por onde passei, eu volto", disse o desembargador, que faz questão de manter os vínculos com essas localidades. Ele foi recém contemplado com o título de cidadão honorário de Leopoldina, na Zona da Mata, onde atuou como juiz na década de 90. Não tem como julgar sem entender a base das pessoas, complementou. Na sua opinião, a

nova geração que adentra o Judiciário chega um tanto hermética, pois se dedicou prioritariamente aos estudos, a fim de passar em concurso público. "Há que se ter sensibilidade para aprender, adquirir uma maior cultura", salientou.

Certa feita, relembrou, ajuntou na cidade de Luz, em uma mesma mesa, adversários políticos, que sequer conversavam, para um mínimo de convivência civilizada. "Ali descobriram que eram primos", contou. A aproximação se fez, mas as diferenças persistiram. Varão guarda com carinho os títulos de cidadania em Dom Viçoso, Soledade de Minas, Carmo de Minas, Araguari, Contagem, São Lourenço e, em destaque, o de Minas Gerais, concedido pela Assembleia Legislativa. Em Belo Horizonte, ele esteve à frente das varas de Fazenda, Tóxico e Entorpecentes, Família, Cível e Criminal. Durante o XIV Congresso Brasileiro de Magistratura, apresentou a tese "A teoria da imprevisão no direito obrigacional pátrio".

Uma de suas paixões contidas se encontra na música. As cordas de aço fazem da viola um instrumento especial, embora menos-prezado, entende Varão. Não foi à toa que ele tomou aulas com o craque do instrumento Fernando Sodré. Na sua intimidade, entre amigos, ainda dedilha canções regionalistas.

"Arrisquei um roteiro para minissérie, mas não foi em frente", disse o desembargador, que mantém igual carinho pelas letras, tanto que autor de três livros: *Cantos e Recantos de Bela Vista*, *Cem sabores de amor* (poesia) e *Nudez Proibida*. ■

COMPARTILHE



A SOLIDARIEDADE É UMA VIA DE MÃO DUPLA: VOCÊ DOA E A VIDA AGRADECE.

O ÔNIBUS METROPOLITANO, MAIS UMA VEZ COMPROVA A SUA IMPORTÂNCIA SOCIAL

FORAM ARRECADADOS MAIS DE 6 MIL AGASALHOS

ARRECAÇÕES ENCERRADAS EM 21 DE JUNHO



A VOZ DO MP

♦ CONSELHO CONSULTIVO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: DÉCIO FREIRE (PRESIDENTE), FRANCISCO QUEIROZ CAPUTO NETO, ROBERTO CALDAS, LUÍS FELIPE SALOMÃO FILHO E RODRIGO BADARÓ
♦ DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO ♦ EDITOR DO DIREITO & JUSTIÇA MINAS: MÁRCIO FAGUNDES OLIVEIRA ♦ EDIÇÃO DE ARTE: JULIO MOREIRA E ALEXANDRE PEREZ
♦ EMAIL: djminas@diariosassociados.com.br

REPÚBLICA E DEMOCRACIA SÃO CONCEITOS DISTINTOS, MAS QUE SE COMPLETAM. E O MINISTÉRIO PÚBLICO COM ISSO?



MARCO ANTÔNIO LOPES DE ALMEIDA
CORREGEDOR-GERAL DO MPMG

Nada melhor que o mês de julho, quando se comemora as Revoluções Americana (no dia 4) e Francesa (no dia 14), para conversar sobre República, Democracia e Constituição, conceitos fundamentais de nosso cotidiano político e essenciais para entender a engrenagem do poder contemporâneo.

Ninguém sintetiza melhor a ideia republicana do que o sociólogo francês Michel Foucault, que afirmou que “ninguém tem todo o poder nem o exerce o tempo todo”. Um conceito comum, a República, tal como a conhecemos hoje, era uma ideia iluminista que foi posta à prova pela primeira vez nestes eventos revolucionários setecentistas.

Em linhas gerais, República é a antítese do poder absoluto e eterno. É a fragmentação do poder, inclusive no aspecto temporal e espacial. Com a República, sai de cena o monarca absolutista e vitalício, e entram, primeiramente, os três poderes tradicionais – Legislativo, Executivo e Judiciário, que, em países continentais principalmente, também se fragmentaram territorialmente, estabelecendo o que hoje conhecemos como Estado Federal.

Esta fragmentação do poder, que chamamos de República, foi idealizada e realizada com um objetivo muito claro: evitar a concentração de poder para assegurar a liberdade. James Madison e outros fundadores dos Estados Unidos defenderam, nos clássicos “Federalist Papers” (artigos escritos entre 1787 e 1788), a estrutura de governo dividida em diversos poderes, com freios e contrapesos, a fim de impedir que qualquer grupo ou indivíduo exercesse o poder absoluto para diminuir ou extinguir a liberdade individual.

Com o evoluir da história, esta fragmentação do poder não se limitou aos três poderes tradicionais. Tanto assim, que novas instituições surgiram no concerto do poder, sendo o Ministério Público uma delas, mas não a única. O fortalecimento dos municípios a partir da Constituição de 1988 também faz parte desta mesma evolução republicana e federativa.

Contudo, a história não se contentou com a ideia iluminista da fragmentação do poder, mas também passou a caminhar para um sistema de poderes cada vez mais legitimado pela chancela popular. Longa e árdua também foi a luta do povo para se fazer representar nas diversas esferas governamentais. Não bastava garantir as liberdades individuais, era necessário, para a dignidade humana, que todo homem fosse

O século XIX e o início do século XX foram o palco temporal dessa epopeia, onde a ideia de igualdade dos homens perante o estado se traduziu no exercício do voto, igual, livre e secreto



igual quanto ao direito de escolher o outro homem que o governa, de maneira que o poder fosse o reflexo da autêntica vontade, senão de todos, pelo menos da maioria dos indivíduos.

Nem a nobreza e tampouco a renda seriam consideradas – a dignidade do homem exigia a igualdade de todos os eleitores, sem qualquer diferenciação – um homem, um voto.

O século XIX e o início do século XX foram o palco temporal dessa epopeia, onde a ideia de igualdade dos homens perante o estado se traduziu no exercício do voto, igual, livre e secreto. Es-

tamos falando aqui de democracia, o governo da maioria, que escolhe os dirigentes do destino da sociedade, que elegem os membros do Poder Legislativo e do Executivo, que, por sua vez, legalmente participam também da escolha das cúpulas do Poder Judiciário e do Ministério Público.

Mas a experiência dos povos percebeu que república e democracia não bastavam. A fragmentação do poder e a escolha dos membros do poder pela maioria dos cidadãos, em situação de igualdade, ainda não era o ideal, porque a democracia, se não tiver certos limites, pode se desfigurar em ditadura da maioria, com grave prejuízo para as minorias discordantes.

Surge assim, a Constituição, uma lei maior, que passa a garantir direitos mínimos a todos os homens e mulheres, mas extremamente relevantes para a dignidade humana, tais como o direito à vida, à liberdade, à igualdade perante a lei, à segurança e à propriedade, direitos estes irrevogáveis, ainda que a revogação de tais direitos pudesse ser desejada pela maioria do povo ou pelos diversos poderes governamentais.

Inserido nesse contexto moderno de Estado Republicano, Federal, Democrático e Constitucional, baseado na dignidade essencial de todo e qualquer indivíduo, o Ministério Público não nasceu pronto, mas assumiu paulatinamente um compromisso com a sociedade no transcorrer de sua evolução histórica, deslocando-se de instituição da sociedade política, como órgão apenas repressivo do estado, para a sociedade civil, como legítimo e autêntico defensor dessa sociedade e, portanto, dos princípios republicanos e democráticos, assim como dos direitos humanos fundamentais, essenciais para o funcionamento dessa mesma sociedade.

Na defesa dos interesses primaciais desta sociedade aberta, o Ministério Público atua em todos os campos. Em suas diversas ações judiciais, especialmente as penais, ele defende o direito fundamental das vítimas à vida, à liberdade e à propriedade.

Mas sua vocação democrática levou-o não apenas à defesa de direitos individuais fundamentais, mas também à proteção dos mais variados direitos coletivos, tanto aqueles referentes ao desenvolvimento sustentável, que envolvem o meio ambiente e os direitos do consumidor, quanto aqueles concernentes à inclusão social em seus mais variados aspectos. Relevante destacar que sua atuação não se restringe às demandas judiciais e tampouco se limita à fiscalização da lei. Ela é cada vez mais resolutiva e autocompositiva.

Mas o seu norte não muda. O Ministério Público sempre atuará em prol da sociedade, garantindo o pleno funcionamento das instituições republicanas, a soberania popular democrática e a proteção dos direitos humanos fundamentais, particularmente dos mais vulneráveis. Nesse ponto, o papel fiscalizador do Ministério Público nas eleições é um dos maiores exemplos da essência democrático-republicana da instituição.

Afinal, esta longa história de lutas em prol da dignidade humana merece uma efetiva atitude, que constitui o próprio destino constitucional do Ministério Público: ser, de fato, a instituição que garante, com sua ação isenta, o livre funcionamento da República Democrática e Constitucional que, com muito custo e apesar do sofrimento de muitos, felizmente conseguimos construir e manter, honrando, assim, a memória de antigos e modernos, todos comprometidos com a utopia da liberdade. ■